O JORNAL DE MARIO FILHO
ANO XXXVI — N.º 11.930
RIO, 4.ª-FEIRA 30/8/1967 — NCr$ 0,20

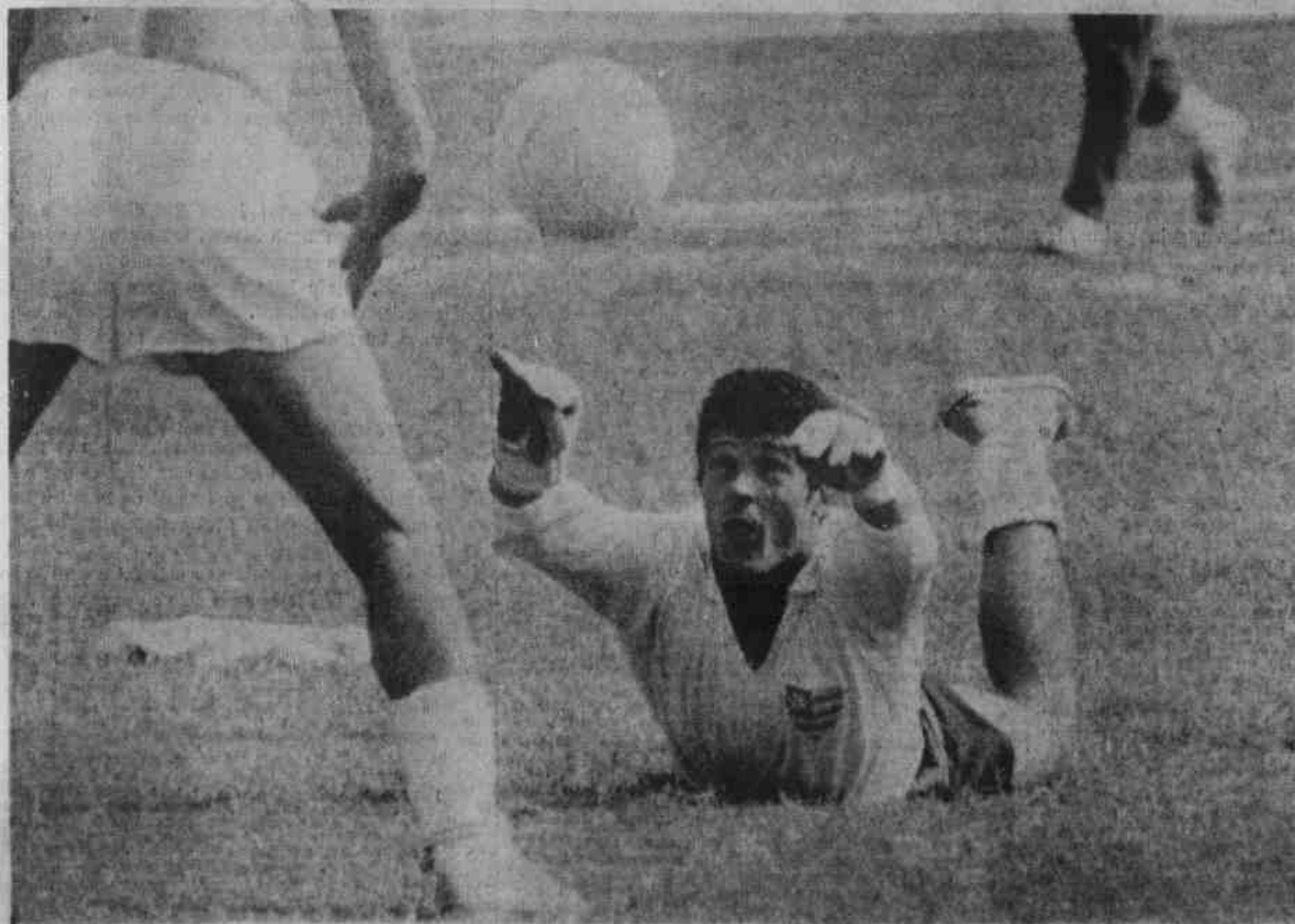
Jornal dos Sports

Santos vence e vai voltar

Racing vence Libertadores

Oliveira tem passe à venda

O carioca terá tempo instável sujeito a chuvas no dia de hoje segundo as previsões do SM. A temperatura se mantém estável.

Fla quer parar Edu pelo meio

Marco Aurélio teve treinamento em separado a fim de apurar a forma para jogar com América

— Brio pretende armar um esquema, a ser testado no coletivo de hoje, reforçando o meio-campo do Flamengo com a finalidade de parar Edu e impedir as penetrações do ataque americano.

— O Santos derrotou o Málaga, por 2 a 1, chegando hoje ao Brasil, após suspender o restante da temporada face aos dois insucessos iniciais.

— Com problemas junto à Delegacia do Impôsto de Renda, Oldair acabou não viajando ontem com a delegação do Vasco, mas deverá seguir hoje para a Espanha.

— O América resolveu desistir de Fefeu, mas contará com o médio Tadeu que chega hoje para assinar contrato por empréstimo. Tadeu pertence ao Comercial, de Ribeirão Prêto.

Edu faz exercício sem ligar às preocupações dos adversários

Tadeu vem para reforçar o meio-campo do América

Silveira é nova baixa do Flu

Pág. 5

Vasco se preparou com seriedade para fazer sucesso na Taça Carranza

Bangu espera Hopper barato

Pág. 5

Carlos Roberto ameaça Botafogo

Travancas impede Oldair de viajar com Vasco

VASCO EM REVISTA

Programa social para o mês de setembro

Dia 1 — Sexta-feira — Jantar Dançante com conjunto de Homero e seu Ritmo, das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje: esporte.

Dia 2 — Sábado — Noite do Folclore Português, em São Januário, às 20h30m. Traje: passeio completo.

Dia 3 — Domingo — Tarde Dançante com conjunto "Os Siderais", das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje: esporte. Tarde dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje: esporte.

Dia 8 — Sexta-feira — Jantar Dançante com o conjunto de Homero e seu Ritmo, das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje: esporte.

Dia 10 — Domingo — Tarde Dançante com conjunto "The Grave Diggers", das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje: esporte.
Tarde dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Dia 15 — Sexta-feira — Jantar Dançante com o conjunto de Homero e seu Ritmo, das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje: esporte.

Dia 17 — Domingo — Tarde Dançante com o conjunto "Os Irônicos", das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Tarde dançante com conjunto, das 18 às 22h, em São Januario.

Dia 23 — Sábado — Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera, das 23 às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje: passeio completo.

Dia 24 — Domingo — Tarde Dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje: esporte.

Dia 29 — Sexta-feira — Noite da Seresta, na Sede Náutica da Lagoa, a partir das 21h. Traje: esporte.
Nesta oportunidade será sorteado um violão entre os seresteiros numa oferta tôda especial da "Casa Góes".

BOTAFOGO, DIA A DIA

PROPRIETARIOS MIRINS — Em recente reunião o Conselho Deliberativo tomou importante resolução a respeito dos títulos de proprietários-mirins, aumentando de 10 para 14 anos o limite para admissão nessa categoria.
Podem, portanto, agora, os sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais ou contribuintes-individuais propôr seus filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos, desde que, com 14 anos de idade no máximo, para o quadro de proprietários-mirins.

Os títulos de proprietários-mirins, além de incentivarem a manutenção do sentimento botafoguense, de geração, representam um emprêgo vantajoso de capital.

São de valor de NCr$ 1.000,00, mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o prêço em 40 prestações de NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociações com o título de proprietários-mirins, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbaratado pela inexperiência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade: em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário-mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigências, além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das —4— primeiras prestações terá os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis, obrigado tão sòmente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 18 anos de idade.

Os interessados na aquisição de títulos de proprietário-mirim devem procurar o funcionário Décio, em General Severiano (telefones 26-2890).

AOS NOVOS SÓCIOS PROPRIETARIOS — A Tesouraria comunica aos novos sócios proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado exclusivamente no Banco Financial de Mato Grosso (Rua Sete de Setembro, 65, entre Av. Rio Branco e Quitanda).

CURSOS FEMININOS — Estão em plena atividade os cursos de: Ballet, Ginástica Sueca, Ginástica Medicinal. Em organização os cursos de pintura em tecido. O curso de Maquilagem será realizado no próximo mês de setembro. Informações e inscrições pelo telefone 26-3884.

C.A.D.A. — A Direção da Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas solicita a seus devotados colaboradores que efetuem os pagamentos das mensalidades diretamente aos diretores José Maria Cavalcanti de Albuquerque, no Mourisco-Pasteur, e Hans Grunfeld, no Sacopã.

DIÁRIO DO FLAMENGO

SÓCIOS PATRIMONIAIS

* Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Titulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo (Tel. 25-6000) a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

dar do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa, 170 a partir de hoje, também estará funcionando naquele local o Departamento de Títulos, cujo telefone continuará sendo .... 25-6000.

* A Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo continua merecendo carinhoso apoio da enorme legião de adeptos do Clube "Mais Querido do Brasil". O envio de contas de luz (já pagas), para serem trocadas por ações na Eletrobrás, está-se registrando de quase todos os recantos do País.

* Com o propósito de ter todos os serviços administrativos centralizados no quarto an-

Loci voltou a treinar bem, principalmente no início do coletivo realizado no campo do Atlético

Atlético se prepara sem Décio Teixeira

O Atlético promoveu seu primeiro coletivo da semana na tarde de ontem, no Estádio Antônio Carlos, não contando com o lateral esquerdo Décio Teixeira, que só fêz individual, por estar ainda sentindo dores na região superior do joelho direito, e mostrando Humberto em boa forma que arrancou alguns aplausos da torcida presente ao campo. Antes do coletivo os jogadores foram apresentados ao nôvo auxiliar-técnico Carlos Alberto Silva, que foi contratado ao meio-dia de ontem para trabalhar ao lado de Léo Coutinho e Dequinha, e logo que entraram em campo fizeram um individual para aquecimento, seguido de um treino tático.

Coletivo fraco

O treino coletivo de ontem começou dando a impressão de que seria bem movimentado, porque logo na saída o ataque titular fêz uma boa avançada e mandou duas bolas na trave de Hélio: a primeira num chute de Amauri e a segunda, na recarga, Lacir, de cabeça, carimbou-a novamente. Mas daí para a frente houve pouca movimentação, porque os titulares jogavam lentamente e os reservas faziam tudo para opor resistência, o que conseguiram no 2.º tempo, quando venceram por 2 a 1, com um belo gol de Toninho, sem ângulo, e de Taquinho, marcando Ronaldo para os titulares.

Reviravolta

No 2.º tempo, o técnico Fleitas Solich deu algumas instruções para o time titular e êste melhorou de produção, devido, também, às modificações introduzidas no time reserva, que perdeu sua homogeneidade, no meio-campo. O treino, neste período, teve um pouco mais de movimentação, com o ataque titular perdendo várias oportunidades de gol, principalmente, por intermédio de Ronaldo, um dos mais fracos jogadores do treino. Nos reservas, o atacante Beto, enquanto estêve em campo, dava muito trabalho à defesa titular, porque fazia jogadas inteligentes ao passo que nos titulares, a volta de Humberto foi muito aplaudida porque atuou bem e mostrou muito progresso em relação às últimas exibições. Ronaldo, aos 17m e Vanderlei, aos 23m, fizeram os gols dos titulares no 2.º tempo, o primeiro num chute indefensável de fora da área, e o 2.º numa arrancada do centro-médio desde a intermediária, até ficar frente a frente com Mussula.

Detalhes

Décio Teixeira, ainda contundido no joelho direito, só fêz individual, ao passo que Edmar, ainda com o braço direito engessado e Bebeto, com dores musculares na coxa direita, também não participaram do coletivo.

O treino teve a duração de 80m, divididos em 2 tempos de 40 e ao final os titulares venceram por 3 a 2, depois da derrota parcial no 1.º tempo por 2 a 1. Os titulares de camisas prêta e branca formaram com Luisinho (Hélio), Humberto, Vânder, Grapete e Varlei; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Ronaldo e Tião. Os reservas, de camisas vermelhas, com Hélio (Mussula); Toninho, Orlando, Dilsinho e Chico; Mário (Santana) e Nei; Edgar Maia, Beto (Zizo), Taquinho (Roberto Mauro) e Flávio.

Hoje pela manhã os jogadores do Atlético apresentam-se para a continuação dos treinos, quando haverá um individual. O coletivo-apronto será amanhã à tarde, iniciando-se à noite a concentração.

Racing vence e obtém título Sul-Americano

Santiago (AP-JS) — O Racing, da Argentina, conquistou ontem, à noite, no Estádio Nacional, o título de campeão da Taça Libertadores da América, derrotando o Nacional, do Uruguai, por 2 a 1, no terceiro jôgo da final, após terem empatado em Buenos Aires e Montevidéu, sem gols. O Racing enfrentará agora o Celtic, da Escócia, campeão da da Europa, pelo título mundial de clubes.

O campeão argentino conseguiu, desta vez, romper o bem armado sistema defensivo do Nacional que, nas duas partidas anteriores, manteve o marcador inalterado, forçando a decisão extra, em campo neutro, de acôrdo com o regulamento da Taça. Os gols foram marcados por Cardoso e Raffo, no primeiro tempo, para o Racing, e Vieira, no segundo para o Nacional.

Os times formaram assim: Racing — Sosa; Martin, Perfumo, Basile e Dias; Rulli, Mori e Maschio; Cardoso (Parenti), Cárdenas e Raffo. Nacional — Dominguez; Ubiñas, Manicera, Alvarez e Mujica; Montero, Castillo e Vieira; Urrumendi, Techera, Esparrago e Morales (Cyarbide).

Dupla de Wimbledon vence bem

Brookline, Massachusetts (AP-JS) — Billie Jean Moffitt e Rosemary Casals, campeãs de dupla de Wimbledon, conquistaram ontem à tarde o Campeonato Nacional de Tênis, superando suas adversárias Ann Eisel e Donna Floyd, por 2 a 1, parciais que registraram 4-6, 6-3 e 6-4.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

GEMINI VIII SUBIU E VENCEU NIÁGARA

Depois de um empate em quatro gols no tempo regulamentar, o Gemini VIII venceu o Niágara, na primeira série de pênalties, por 3 a 1, em partida disputada na noite de ontem, no campo seis do Parque do Flamengo, série de adultos. Os demais dessa rodada do II Torneio de Pelada — promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO — apresentaram os seguintes resultados: Tommy's 5 x Cadete 3; Mug 6 x Curumatá 1; e Ás de Ouro 8 x Somar 7.

Entre os jogos disputados a partir das 21h30m, o que teve a presença de maior público foi Álvares de Azevedo x Piotanga, realizado no campo seis e que terminou com a vitória do Álvares de Azevedo, por 10 a 1. O primeiro tempo foi encerrado com a vitória parcial do Álvares, por 4 a 1. Nas demais partidas dessa etapa os resultados foram os seguintes: Internazionale FC 5 x EC Inema 3; Ipanema TP 7 x Esquisito FC 2; e no campo cinco, o Caravele venceu pelo não comparecimento do Louisiana FC.

Bons jogos

O II Torneio de Pelada prosseguiu na noite de ontem, no Parque do Flamengo, apresentando oito partidas pela série de adultos quatro a partir das 20 horas e outras tantas às 21h30m. O público prestigiou os jogos, comparecendo em massa e aplaudindo as boas jogadas. Entre os jogos realizados primeiramente, o Gemini VIII ratificou sua superioridade, embora tivesse empatado no tempo regulamentar. O Mug, atuando com tranqüilidade e fazendo a bola correr, goleou o Curumatá, por 6 a 1 e o Ás de Ouro venceu o Somar, por 8 a 7, em jôgo decidido no final.

Nos jogos posteriores era aguardada a exibição do Caravele, vice-campeão do I Torneio de Pelada. Mas, para infelicidade do grande público, a equipe do Luisiana não compareceu e o Caravele ficou sem jogar, embora tivesse conquistado os pontos. O Ipanema, no campo 4, goleou o Esquisito, por 7 a 2, e o Álvares de Azevedo passou fácil pelo Piotanga: 10 a 1.

Campo 3 — Tommy's FC 5 x Cadete FC 3. Primeiro tempo: 1 a 1, gols de Augusto para Tommy's e Romeu para o Cadete. Final: Tommy's 5 a 3, gols de Gilberto (2) e Ronaldo, cabendo a Leni (2) marcar para o Cadete. Equipes — Tommy's: Artur, Sílvio, Denis, Augusto, Paulo (Herbert), Ronaldo (Valdisin), Gilberto e Ronaldinho. Cadete: Osvaldo, Otávio, Emílio, Leni, Denis, Adir, Romeu e Acir. Juiz: Sebastião Chaves. Anormalidades: O jogador Acir, do Cadete foi expulso no segundo tempo por reclamações.

Campo 4 — Mug FC 6 x Curumatá FC 1. Primeiro tempo: Mug 3 a 1, gols de Adorinã (2) e Luís, enquanto Artur marcava para o Curumatá. Final: Mug 6 a 1, gols de Adorinã, Luís e Jorge. Equipes — Mug: José, Renato, Jurandir, Válter, Carlos, Adorinã (Mozart), Luís e Jorge. Curumatá: Valdecir, Mário, Darci, Ivã, Marcos (Claudiomar), Rivael, Artur e Antônio (Nélio). Juiz: Nilton Araújo.

Campo 5 — Ás de Ouro FC 8 x Somar FS 7. Primeiro tempo: Somar 3 a 2, gols de Roberto, Martins e Amauri para o Somar e Paulo (2) para o Ás de Ouro. Final: Ás de Ouro 8 a 7, gols de Roberto (3), Leusinger (2) e Pereira, para o Ás de Ouro e Martins (2) e Roberto para o Somar. Equipes — Ás de Ouro: Nílson, Jorge, José (Esmeraldino), Felipe, Paulo, Pereira e Leusinger. Somar: Adilson, Djalma, Gilberto (Russo), Antônio, Roberto (Amauri), Martins (Válter), Alexandre e Tião. Juiz: Elcio Santiago. Anormalidades: o atleta Felipe, do Ás de Ouro foi expulso no primeiro tempo por ofensas morais ao árbitro.

Campo 6 — Gemini VIII 3 x Niágara FC 1 (primeira série de pênaltes). Primeiro tempo: Gemini VIII 3 a 2, gols de Marcos, Rui e Celso, cabendo a Roberto (2) marcar para o Niágara. Final: 4 a 4, gols de Celso para o Gemini e Roberto para Niágara. Primeira série de pênaltes: Gemini 3 a 1, gols de Gilberto (3) e Jorge para o Niágara. Equipes — Gemini VIII: Ronaldo, Jorge, José, Armando, Davi (Gilberto), Marcos, Rui e Celso. Niágara: João, Délio, Nélson, Jorge, Juarez (Mário), Roberto, Luís e Fernando. Juiz: Jairo Bernardini.

Campo 3 — Internacionale FC 5 x Inema 3; primeiro tempo: 2 a 2, gols de Lúcio e Ronei, para o Internacionale, enquanto Gonzaga (2), marcava para o Inema; final: Internacionale 5 a 3, gols de Ronei (3), enquanto Jaime marcava para o Inema. Equipes — Internacionale: Paulo, José, Mauri, Onerval, Santos, Lúcio, Ronei e Luís. Inema: Carlos, Brandão, Jaime (Antônio), Alves, Elieser, Antoninho, Gonzaga e Ademar. Juiz — Bento Paulino.

Campo 4 — Ipanema TP 7 x Esquisito FC 2; primeiro tempo — Ipanema 3 a 1, gols de Lit (3), enquanto Aloísio marcava para o Esquisito; final — Ipanema 7 a 2, gols de Lit (2) e Dica (2), marcando Sílvio para o Esquisito. Equipes — Ipanema: Fernando (Machado), Zé, Maratona, Lit, Monguito, Jaimininho, Dica e Toninho. Esquisito — Raimundo, Osvaldo, José, Celso, Aloísio, Sílvio, Clarico e Uinler. Juiz — Edson Santana. Anormalidades — O jogador Sílvio, do Esquisito, foi expulso por jôgo violento.

Campo 5 — O S.C. Caravele venceu o Louisiana FC, por WO, tendo assinado a súmula os seguintes jogadores: René, Aldo, Antônio, Mehrídio, José, Daniel, Sérgio e Adilson. Juiz — Jorge Davi.

Campo 6 — Alvares de Azevedo 10 x Piotanga FC 1; primeiro tempo: Alvares de Azevedo 4 a 1, gols de Marinho (2), Belas e Cláudio (contra), enquanto Humberto marcava para o Piotanga. Final — Alvares de Azevedo 10 a 1, completando o marcador Chilipa (3), Marinho (2), Orlando e Belas. — Alvares de Azevedo — Macalha, Osvaldo, Sérgio (Edinaldo), Chilipa, Reinaldo, Marinho (Biri), Belas (Orlando) e Valtinho. Piotanga — Edson, Cláudio (Valdir), Manuel, Edilson, João, Jorge, Humberto e Paulinho. Juiz — Orlando Carlos. Anormalidades — O jogador Cláudio, do Piotanga, foi expulso por ofensas morais ao árbitro.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente João Havelange fêz ontem uma conferência no Rotary Clube de Ramos sôbre o futebol brasileiro em todos os seus aspectos. Apresentando pelo Sr. Carlos Augusto Pimenta e prestigiado por Rotarianos desportistas tais como os Srs. Antônio do Passo, Adriano Rodrigues e inúmeros outros, o Presidente da CBD falou durante duas horas para mostrar que o futebol brasileiro estava tomando tôdas as providências para a Copa do Mundo do México.

x—x—x

Disse o Sr. João Havelange que para a Copa do Mundo de setenta no México, a seleção brasileira terá jogadores em perfeitas condições de saúde pois o plano não admite em hipótese alguma jogadores que tenham necessidade de recorrer a um trabalho de recuperação. Analisou ainda a Copa da Inglaterra e assegurou que dos seus erros nascerão os acertos para o ano de setenta.

x—x—x

Todos os problemas relacionados com a sua viagem ao exterior você pode entregar tranqüilamente à Agência Chanteclair de Viagens, que possue uma organização especializada capaz de atender perfeitamente todos os seus interêsses. Você terá a vantagem de obter preços muito favoráveis e com pagamentos parcelados que lhe permitirão realizar a sua viagem sem sacrificar o seu orçamento. Informações na Avenida do México, 119, 8.º andar, ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8888. Consulte a Agência Chanteclair de Viagens e não se arrependerá.

x—x—x

O Vasco deverá jogar nos dias sete e nove de setembro em Nova Iorque. Ontem o Presidente João Silva estêve conversando com o antigo arqueiro Amauri, que é hoje empresário e representa clubes americanos no Brasil. Tudo vai depender de uma consulta telefônica que será feita ainda hoje.

x—x—x

A derrota do Santos frente ao Espanhol, de Barcelona repercutiu desagradàvelmente nos meios esportivos. Nas altas esferas considera-se que o Santos sacrificou o prestígio do futebol do Brasil a trôco de alguns dólares. O Sr. Carlos Osório de Almeida, do Conselho Nacional de Desportos, disse ontem que foi voto vencido naquele órgão pois foi contrário ao pedido de licença formulado pelo clube santista.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 30, quarta-feira, das 22 às 2 horas, no Golden-Room do Copacabana Palace, numa deferência especial para os associados do Fluminense Football Club e seus familiares, Haroldo Costa apresenta o maior espetáculo musical do Rio de Janeiro, "Rio Zé Pereira". Elenco de 60 figuras. Um documentário musical que conta a história dos carnavais do passado — Luxo e Riqueza. Preço especial, incluindo jantar. Traje passeio, sendo proibida a frequência de menores de quinze anos de idade.

2 — Dia 1.º, das 22 às 2 horas, no Restaurante, à noite dançante "Spot-Light". Frequência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

3 — Dia 3, Disco-dançante, para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

4 — Dia 4, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme em cinemascope, "Sylvia" com Carrol Baker e George Maharis. Censura 18 anos de idade.

5 — Dia, 9, na quadra externa, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com desenhos animados.

6 — Dia 10, das 18 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

7 — Dia 15, às 22 horas, no Salão Nobre, "Noite Top", apresentando "Show com Juca Chaves". Traje esporte. Proibida a frequência de menores de quinze anos de idade. Reservas de mesas a partir do dia 5, no Departamento Social.

8 — Dia 16, às 17h30m, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, Teatro Infantil, apresentando a peça "O Chapèuzinho Vermelho".

9 — Dia 21, às 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Birita com desfile de modas masculino e feminino, Criações do Magazine Mesbla. Traje passeio completo, sendo proibida a frequência de menores de quinze anos de idade.

10 — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de ...... NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

11 — Durante o mês de setembro, tôdas às quartas-feiras, às 15 horas. Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flôres Segundo a Escola Francêsa, sob a orientação da Professôra Dione Banduch. Inscrições no Departamento Social.

12 — Estão abertas, no Parque Infantil, as inscrições para o Curso de Recreação e Alfabetização.

13 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 18h30m, aos sábados das 8h30m às 12 horas, e das 14h às 17 horas e domingos das 9h às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0894

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 609
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 60,00

Permanência de Gentil depende de vitórias

Jorge Luís machucou-se durante o treino mas recuperou-se pouco depois sem dar susto

OLDAIR NO MEIO É MUDANÇA NO VASCO

Baseado no esquema de jôgo das equipes da Europa, Gentil Cardoso, para enfrentar em igualdade de condições o Real Madri, resolveu adotar o sistema 4-3-3, lançando Oldair, Zé Carlos e Danilo Meneses no meio-campo. Com o deslocamento de Oldair, Jorge Andrade entrou na lateral esquerda e Morais substituiu Luisinho na ponta esquerda, sendo mantidos sòmente no ataque Nei e Nado, que se saíram bem no apronto realizado ontem, pela manhã.

Mudou tudo

Gentil Cardoso justificou as mudanças não só com o argumento de que precisava armar um esquema de jôgo como os europeus, mas também porque o rendimento apresentado na última partida foi muito aquém da expectativa, deixando-o preocupado. A inclusão de Oldair no meio-campo deu mais fôrça ao ataque, e junto com Zé Carlos e Danilo Meneses o entrosamento foi dos melhores.

Jorge Andrade, apesar de ser quarto-zagueiro, ganhou mais uma oportunidade na equipe principal, entrando no lugar de Oldair, e como o sistema será o 4-3-3, Gentil Cardoso optou por Nei na ponta-de-lança, e tirou Luisinho da esquerda, colocando Morais, jogador que o técnico deixou afastado algum tempo, dizendo que estava preparando-o para outras jornadas.

Apronto

Para que os jogadores tivessem melhor noção do sistema, e observar os resultados da sua nova experiência, Gentil Cardoso resolveu realizar um coletivo, ontem pela manhã. A prática durou 80 minutos e os titulares venceram os reservas com relativa facilidade, impondo uma goleada de 5 a 2, gols de Oldair (2) e Danilo (3), contra gols de Luisinho e Zèzinho.

No final do treino, Gentil Cardoso ficou satisfeito com o rendimento dos titulares, tendo feito sòmente uma substituição na equipe, Ari no lugar de Jorge Luís, pois êste se contundiu num lance com Zèzinho. A equipe para a estréia contra o Real Madri será a que iniciou o treino, e quanto à Jorge Luís, apesar da contusão, o tempo disponível é suficiente para a sua recuperação.

O treino foi dos mais movimentados, pois, o esquema funcionou como estava previsto, com os atacantes, apesar de terem feito gols, penetrarem com mais objetividade na defesa adversária, mostrando também um revezamento constante entre Oldair e Danilo, enquanto Zé Carlos ficava plantado para destruir as jogadas no meio-campo.

As equipes formaram assim: Titulares — Valdir; Jorge Luís (Ari), Brito, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos, Danilo e Oldair; Nado, Nei e Morais. Reservas — Prana; Ari (João), Sérgio, Paquetá e Silas; Paulo Dias e Jedir; Zèzinho, Adilson, Bianchini e Luisinho.

Transferências

Salomão, que viajou para Recife, terá a sua situação resolvida dentro dos próximos dias, porque o Sr. Davi Moreira viaja hoje, a fim de manter entendimentos com os diretores do Náutico. O Vasco pediu ao clube pernambucano NCr$ 12 mil pelo empréstimo do seu jogador até o fim do ano.

O Universitário, de Lima, telegrafou ontem ao Presidente João Silva, pedindo o atacante Bianchini por empréstimo até o fim do ano, e caso o jogador aprove, terá seu passe comprado, que está estipulado em NCr$ 150 mil. O Presidente do Vasco resolverá o assunto hoje, quando enviará uma resposta ao clube peruano.

A exemplo do que aconteceu com Zizinho quando êste dirigia a equipe do Vasco, que teve sua permanência condicionada de acôrdo com os resultados do Torneio Internacional patrocinado pelo América, no início dêste ano, Gentil Cardoso também está dependendo exclusivamente dos resultados da excursão à Espanha, onde o Vasco vai disputar o Torneio Carranza na cidade de Cádiz e o amistoso em Portugal, dia 5 de setembro, contra o Sporting.

Embora o Presidente João Silva tivesse negado qualquer iniciativa nêste sentido, há uma forte corrente pressionando o treinador devido aos últimos acontecimentos, inclusive, com o intuito de substituí-lo pelo técnico Daniel Pinto, que antes de Zizinho foi convidado pelo Presidente João Silva para dirigir o Vasco.

O treinador mostra-se um tanto irritado com os fatos pois, no final da partida contra o Bangu recebeu vaias e insultos de alguns torcedores descontentes com a produção da equipe. O incidente ocorrido com Bianchini no vestiário foi um dos motivos mais fortes para continuar os protestos, porque muitos acham que o treinador perdeu a sua fôrça com os jogadores.

O ambiente ontem pela manhã era de intranqüilidade e durante o treinamento, quando Jorge Luís se contundiu, Gentil Cardoso ficou aborrecido, chegando mesmo a falar que os componentes do Departamento Médico pareciam mais "funcionários públicos", pois, não havia ninguém para atender o jogador.

Antes do treino, Gentil Cardoso conversou com Bianchini a respeito do incidente entre os dois no vestiário, dizendo que tomara tal atitude para despertar o atacante. Êste respondeu que era veterano no assunto, e não precisava de incentivos desta natureza, porque sentia-se realizado na profissão, e adiantou que o treinador errou na sua psicologia "apesar dos seus 40 anos de futebol".

Quanto ao incidente entre Bianchini e Brito, que quase chegaram a um desfôrço físico na concentração, ficou sòmente na discussão, e tudo voltou ao normal. O técnico não pediu punição para ninguém, devendo êste assunto ser resolvido após o retôrno da delegação da excursão à Espanha.

Vasco embarca para Espanha sem Oldair

Sem Oldair, que não teve os documentos prontos a tempo de viajar, o Vasco embarcou ontem à noite no Aeroporto do Galeão, rumo a Cádiz, Espanha, para disputar o Troféu Carranza com o Real Madri, Peñarol e Valência. O lateral-esquerdo seguirá hoje pela Ibéria para juntar-se à delegação, pois só falta o visto do seu passaporte na Polícia Marítima, não conseguido por atraso de entrada do documento.

Outro jôgo

Além dos jogos pelo Troféu Carranza, o Vasco disputará no dia 5 de setembro uma partida amistosa contra o Sporting, em benefício da Cruz Vermelha Portuguêsa, e tem, ainda, possibilidade de jogar duas vêzes nos Estados Unidos contra equipes da Liga oficial. Êstes jogos serão confirmados em Portugal.

A estréia do clube carioca está marcada para o dia dois de setembro, contra o Real Madri. O segundo jôgo será no dia seguinte dependendo do resultado obtido. O vencedor daquele jôgo enfrentará o vencedor da partida Peñarol e Valencia, ocorrendo igual critério para os perdedores.

A delegação partiu sob a chefia do Sr. Guilherme Batista, tendo como diretor o Sr. Reinaldo Gueraldi; médico, Dr. José Marcozzi; técnico, Gentil Cardoso; massagista, Helton Marin; jornalista, José Jorge de Sousa, do "Correio da Manhã", e os jogadores Franz, Valdir, Ari, Jorge Luís, Brito, Ananias, Jorge Andrade, Oldair, Zé Carlos, Jedir, Danilo, Nado, Zèzinho, Moraes, Bianchini, Nei, Luizinho e Adilson.

O vôo será direto a Madri, onde a delegação tomará outro avião para Sevilha e daí seguindo de ônibus para Cádiz. O Vasco receberá pelas duas partidas NCr$ 40 mil, e o "bicho", em caso de vitória, foi estipulado em 50 dólares.

Esquerdinha exige o máximo no individual

Foi dos mais movimentados e alegres o individual que o Madureira realizou ontem pela manhã, em Conselheiro Galvão, contando com a presença de grande número de associados, além do Presidente Carlos Teixeira Martins e do Vice Marcelo Seven, que foram prestigiar, ainda mais as atividades do time, depois do sucesso da estréia quando venceu o São Cristóvão.

O lateral-direito Luís Almeida, que se contundira no final do jôgo de domingo, participou do treino e nada sentiu na região atingida. Hélio Brêtas também compareceu aos exercícios, deixando Esquerdinha satisfeito, pois pretende, na primeira oportunidade, lançá-lo no time, se confirmar nos treinos uma boa forma física e técnica.

Puxado

Foi, realmente, puxado, o individual, com alguns jogadores tentando burlar a vigilância do técnico e seu auxiliar, mas ambos, atentos, logo reclamavam com o "embromador" e tudo voltava ao normal. Ontem, o preparador físico aplicou o "circuit-training" com sucesso, muito embora os jogadores o achassem duro demais. O treino teve a duração de 70m.

O Dr. Ivã José da Silva procedeu à revisão médica, constatando ser ótimo o estado clínico do time, aconselhando, porém, ao zagueiro Joel continuar usando camisa de lã, para perder mais uns dois quilos e chegar ao seu pêso ideal, como, também, ao lateral-esquerdo Pereira, que está no mesmo caso.

O Presidente Carlos Teixeira Martins, numa rápida palestra com os jogadores, pediu o máximo empenho de todos para que o Madureira não decepcione seus torcedores, exortando que dêem, sempre, como vêm fazendo, tudo o que possam pelo seu nome.

Daniel confirma hoje S. Cristóvão em Minas

Dependendo da confirmação dos jogos ainda hoje, a delegação do São Cristóvão poderá embarcar amanhã, à noite, para realizar uma excursão de três partidas no interior de Minas Gerais, sob a responsabilidade do empresário Daniel Pinto, que ficou de comunicar-se com o Diretor Nélson de Almeida.

O lateral-direito Lauro está sendo assediado pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte, segundo informações prestadas pelo jogador, e quem vem tratando de tudo por parte do clube mineiro é o Sr. Canor Simões Coelho, seu representante no Rio.

Poupados

Ontem, pela manhã, o técnico José do Rio fêz uma preleção de 30m e, depois, o Presidente Luís Desiderato falou pedindo mais empenho e luta, apesar de achar que o time está bem. Sôbre a derrota frente ao Madureira, o Presidente disse que o adversário teve, apenas, três oportunidades de gol, — marcando duas — enquanto o São Cristóvão perdeu vários gols certos. O treinador afirmou, por sua vez, que os jogadores continuam merecendo sua total confiança, anunciando que a equipe para os próximos jogos não sofrerá qualquer modificação.

Ontem, também, foi realizada revisão médica, sendo que Manga, com entorse no tornozelo direito, Juarez e Fernando, no tornozelo esquerdo, foram os únicos jogadores que não participaram do individual, sendo poupados pelo Departamento Médico do clube. Hoje haverá nôvo individual.

Itabuna enfrenta Colô-Colo

Salvador (SP-JS) — O Itabuna arriscará a liderança do campeonato baiano de futebol, jogando contra o Colo-Colo, hoje à noite, em Ilhéus. O Conquista defenderá a sexta colocação contra o Bahia de Feira, oitavo colocado, em Vitória da Conquista. Domingo, o certame prosseguirá com o jôgo Leônico x Itabuna, nesta capital.

A classificação do certame baiano por pontos perdidos é a seguinte: 1.º — Itabuna, 4 pp; 2.º — Galícia e Leônico, 5 pp; 3.º — Fluminense, 7 pp; 4.º — Bahia, 8 pp; 5.º — Flamengo, 9 pp; 6.º — Conquista, 12 pp; 7.º — Vitória de Ilhéus, e Vitória de Salvador, 13 pp; 8.º — Colo-Colo, Bahia de Feira e Botafogo, 15 pp; 9.º — Ipiranga, 19 pp e 10.º — São Cristóvão, 21 pp.

Bonsucesso baixa 5 a dois "hospitais"

— É, o "hospital" do clube está mesmo cheio — concluiu o massagista do Bonsucesso, Abdias, diante da numerosa clientela que o esperava na enfermaria do clube, na manhã de ontem: Paulo Lumumba, que sofreu uma contusão na coxa, Ivo, que levou uma pancada no joelho, e o goleiro Jonas, que está com o joelho inflamado. Jonas ainda reclama: — Almir me deu um pisão no lance do segundo gol do América.

Eram tantos os jogadores contundidos que o Bonsucesso se viu obrigado a enviar dois dêles ao Departamento Médico do Botafogo: Gibira e Jerônimo, que foram lá para receber aplicações de forno e toalhas quentes. Havia revolta entre os jogadores, tanto pelas contusões como pelo resultado do jôgo de domingo contra o América: Acham êles que perderam para o juiz e não para os comandados de Evaristo.

O goleiro Miranda poderá ser testado, hoje, no primeiro coletivo, para o jôgo contra o Campo Grande, domingo, porque Jonas está com o joelho muito inchado e não poderá treinar. Ficará fazendo ginástica, juntamente com Ivo, à margem do campo. Ivo, também, não participará, mas será escalado contra o Campo Grande.

O técnico Antoninho promoveu um individual puxado de 40 minutos, e exigiu o máximo de todos. — Vamos embora! Mais firme, mais firme! — repetiu, a todo instante, durante os exercícios.

Canadá quer juiz escocês para Toronto

Glasgow, Escócia (P-JS) — Severo nas suas decisões e por isso conhecido como um dos mais respeitados árbitros do futebol escocês, o Sr. Tom Wharton, foi convidado pela Associação de Toronto, do Canadá, para dirigir a partida amistosa entre as equipes do Internazionale de Milão e Olympiakos da Grécia, amanhã, naquela cidade canadense.

As autoridades canadenses temem que se repitam em Toronto, as tristes ocorrências verificadas, domingo último, no amistoso em que o Internazionale de Milão derrotou a representação brasileira do Santos por 1 a 0 e quando três jogadores foram expulsos e vários torcedores invadiram o campo, tumultuando ainda, mais os acontecimentos.

Presidente da ADEG reuniu jornalistas para ver grama do Mário Filho

Agrônomo vê excesso prejudicando gramado

O agrônomo Dias Lopes, responsável pelo gramado do Estádio Mário Filho, confessou ontem ser pràticamente impossível mantê-lo em perfeitas condições de conservação no atual ritmo excessivo do campeonato carioca, embora desafiasse que lhe apontassem na época atual — inverno — em todo o Brasil, um campo cuja grama esteja em melhor estado que a sua.

A explicação foi durante a reunião que o Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, realizou com representantes da imprensa em pleno gramado do Estádio, a fim de mostrar que vêm sendo executados os serviços de conservação e recuperação após cada jôgo, só tendo constatado, no exame de ontem, uma falha: uma elevação na altura da linha da pequena área, no gol situado à esquerda da Tribuna de Honra.

Marcação

Essa falha fêz com que o Sr. Abellard França determinasse ao agrônomo responsável sòmente permitir a marcação das linhas, nesse setor do campo, alguns momentos antes do início das partidas, assim como para que sejam apagadas imediatamente em seguida ao seu encerramento, e logo depois fôssem feitos os trabalhos de recuperação do gramado nos locais onde se verificar haver necessidade.

O Sr. Dias Lopes explicou que o amarelecimento da grama no inverno é normal, informando que ela encontra-se em pleno repouso vegetativo, devendo entrar no período de atividade no início da primavera, quando tomará outro aspecto.

Excesso

A opinião do agrônomo, que foi o responsável pela implantação do gramado do Estádio Mário Filho em 1950, é que o ideal no sentido de ter-se permanentemente um campo perfeito, seria a realização de dois jogos por semana, aos sábados e domingos, com uma partida no meio da semana cada 15 dias.

— Êsse ritmo — disse — é o mínimo necessário a uma perfeita conservação da grama, pois esta, como ser vivo, deve ter seu tempo de repouso e de plena recuperação.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

OPORTUNIDADE

Depois de fixar o lema do dia "Somos às vêzes mais instrumento das circunstâncias do que agente da nossa vontade". Gentil Cardoso iniciou a preleção falando que a equipe estava sem espírito de luta, e não compreendia porque havia caído todo o elã do início da Taça Guanabara.

Entretanto falou aos jogadores que a oportunidade de recuperação surgiu com esta excursão à Europa, e que espera o melhor rendimento de todos para o Vasco voltar invicto.

APELO DE AGREDIDO

Saldo da briga em que se viram envolvidos os Antunes, na saída do Estádio do Bonsucesso, domingo último: Antunes perdeu um relógio de ouro e Nando a sua carteira de atleta da CBD.

Comentando o fato, Antunes fazia ontem um apêlo a quem encontrou o seu relógio que o devolvesse, por ser objeto de grande estimação. Antunes lamenta não poder oferecer dinheiro a quem encontrar ou encontrou o seu relógio, "pois infelizmente o que ganho só dá para viver, mas estou certo de que ainda há gente de consciência".

CANDIDATO DA PAZ

Duas tentativas fracassadas do Conselho Deliberativo do Botafogo em reunir dois têrços dos seus conselheiros para a votação da reforma do Estatuto do clube, vem dando motivo a especulações em tôrno dos candidatos à sucessão do Presidente Nei Palmeiro. Como o Conselho Deliberativo é de oposição e há o interêsse dessa corrente em modificar os estatutos, em que entre outras novidades cria o "colegiado", a candidatura do Sr. Gumercindo Brunet, que tem todo o apoio político de nomes como os dos Srs. João Lira Filho, Paulo Azevedo, Nei Cidade Palmeiro, Sérgio Darci, Carlito Rocha, ganha campo na área da oposição que, através de vários conselheiros, tem-se manifestado simpática ao Diretor de Finanças, que seria eleito como candidato de paz.

ATITUDE ERRADA

Quando conversava com Bianchini a respeito do incidente ocorrido no vestiário na partida com o Bangu, Gentil Cardoso procurando explicar ao jogador sua atitude, ainda fêz uma restrição ao comportamento depois do fato.

O técnico do Vasco disse a Bianchini que êle não poderia ter dado conhecimento à imprensa do ocorrido, motivo pelo qual provocou a pronta resposta do jogador, dizendo que Gentil Cardoso havia errado com tôda sua experiência em tentar impedir a sua entrada no segundo tempo.

CURRICULO COMPLETO

O Bonsucesso está preocupado com o julgamento de Enos, expulso no jôgo de domingo contra o América, porque deu um pontapé sem bola em Dejair. O Diretor de Futebol, Joaquim Teixeira acha que o jogador não merecia a expulsão e admite que êle será apenas multado, por ser primário. Apesar disso, aconselhou o jogador a evitar episódios dêsse tipo: — Enos é primário e também não tem o ginasial, mas se continuar assim terá o científico e até o pré-vestibular.

TROCA EM BOA HORA

Enquanto aguardavam no aeroporto o horário do embarque da delegação do Vasco para a Espanha, o Presidente João Silva disse que Bianchini poderá ser negociado a qualquer momento para um clube estrangeiro.

— Além do interêsse do Universitário de Lima, que pediu o atacante emprestado, estou esperando uma resposta do Nacional de Montevidéu, para trocá-lo por Bita.

CAMPEÃO SEM FAIXA

A vitória sôbre o América e conseqüente conquista da Taça Guanabara não trouxe sòmente alegria aos jogadores do Botafogo, pois ainda ontem todos lamentavam, contristados, não haver o clube providenciado e, igualmente, entregue a faixa de campeão ao massagista Bento Mariano. O lapso é reclamado pelos jogadores e, ante a onda que se levanta, é provável que o Bento Mariano seja enfaixado a qualquer momento, pelos próprios jogadores, antes de qualquer treino.

CLIMA DE SELEÇÃO

Os jogadores do São Cristóvão viveram ontem uma dupla alegria, ao receberem a notícia da chegada ao clube do material esportivo novinho em fôlha. Ao informar que a camisa de treinamento dos titulares passaria a ser amarela, todos ficaram mais alegres quando Lauro deu a sua pitada à conversa:

— Oba, camisa canarinho, hein? Não esperava chegar tão cedo à seleção.

Como resposta, Lauro ouviu recomendações do técnico para dar duro nos treinos, "pois time pequeno não perde três jogos seguidos".

Em favor da torcida

A Federação Carioca de Futebol encomendou a pesquisa ao IBOPE com a intenção de aproveitá-la na organização do calendário e na melhoria dos espetáculos. Não foi um ato de curiosidade, portanto, o impulso que levou o futebol a consultar no seu verdadeiro ambiente quais as preferências e necessidades dos torcedores.

Dentro dêsse espírito, que é o único admissível para a pesquisa, há detalhes que, de fato, exigirão maiores estudos, antes de se poder aplicá-los. Mas existem os que, de importância transcendental e de reflexos imediatos no comparecimento e no confôrto da torcida, reclamam providências rápidas da Federação.

O capítulo da locomoção dos torcedores para o Estádio Mário Filho é um dos mais urgentes. O IBOPE comprovou que mais da metade dos que vão ao estádio — exatamente 52% — utliza como veículo de transporte o ônibus. Trata-se de uma expressiva maioria, pois, dos restantes ouvidos, 20% viajam de trem e 18% em automóveis.

Agora, outro fato esclarecedor: cêrca de 70% dos que dirigem seus próprios automóveis não encontram dificuldade para chegar ao estádio, exceto em dias de grandes jogos, o que, todavia, não constitui pròpriamente anormalidade; ao passo que, entre os usuários dos transportes coletivos — ou seja, a grande maioria — uma parcela considerável se queixa da escassez de condução, pois muitas linhas de ônibus passam distantes do Estádio Mário Filho.

Logo se vê que êsses últimos torcedores é que precisam ser cuidados com atenção e sem demora. Some-se ao grupo aquêles que, explicando por que não freqüentam o futebol, mencionam o comodismo, que indiretamente pode ser atribuído às dificuldades de condução, e, além dêles, os que falam claramente em transporte precário.

Destacamos também, no problema de locomoção da torcida, os meios de escoamento, após os jogos. As reclamações, nesse caso, atingiram percentagem bastante razoável. Compreende-se, porque, enquanto a chegada se processa durante duas ou mais horas, a saída se faz em massa, de todos os quadrantes do estádio.

Não obstante, há poucos dias, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Melo Franco, examinando o escoamento do tráfego, estabeleceu um esquema que, ainda que experimental, surtiu efeito, permitindo maior mobilidade dos automóveis e ônibus. Assim, acreditamos ser perfeitamente possível a elaboração de um plano permanente que alivie a sobrecarga do tráfego na meia-hora seguinte aos jogos.

Transporte e trânsito — eis os dois assuntos prioritários do futebol carioca, a curto prazo, na parte que se relaciona com o público. É, reconhecemos, um grande consôlo saber que a pesquisa do IBOPE revelou estar a torcida, numa expressiva percentagem, favorável ao preço atual das arquibancadas e ao acréscimo de um cruzeiro nôvo em dias de sorteio. Nem o desgosto de constatar os quatro anos de congelamento dos preços dos ingressos, por insensibilidade — quando não propósito — das autoridades governamentais, diminui a satisfação por essa expressiva manifestação dos torcedores, num item da consulta que poderia dar margem a especulações distorcidas, por simples intuito de economia pessoal. Em vez disso, a torcida se pronunciou pensando no justo valor do futebol, numa elogiável prova de amor ao mesmo futebol.

Entretanto, não basta saber onde o público está de acôrdo. Por motivos mais óbvios, visando a uma troca exata de interêsses, os clubes e a Federação têm o dever de abrir uma estrada de facilidades entre os diversos pontos do Rio e o Estádio Mário Filho, na ida como na volta. Até aqui, podia-se ter uma idéia do problema; a partir de anteontem, já se tem certeza dêle. Resta a solução, que não pode demorar.

Recorrendo à Secretaria de Serviços Públicos, a fim de aumentar a disponibilidade de condução, e ao Departamento de Trânsito, para descongestionar a área de tráfego em direção ao estádio, será possível prestar um grande serviço aos torcedores e ao futebol. Esta a reivindicação contida no inquérito do IBOPE, que não deve representar exceção em dias de reuniões extraordinárias, para 150 mil pessoas, mas uma regra básica, variável apenas em função da repercussão dos jogos.

O futebol precisa transmitir ao público, sem meios-têrmos a sensação da alegria constante. De sofrimento o interior, pela sorte do seu time, é às vêzes até demais para o torcedor.

O complexo da bola

Avolumam-se as reclamações dos jogadores contra as bolas usadas ùltimamente no futebol carioca. Uns criticam o efeito que elas tomam em toques que não deveriam justificálo. Outros se queixam do seu pique irregular. E os goleiros, que são os mais atingidos pela situação da bola, afirmam que, se já é complicado defender com o campo sêco, em dias de chuva essas bolas são verdadeiro castigo, pois não absorvem a água, mantendo-se excessivamente leves em campo pesado.

Acreditamos ser muito difícil satisfazer a todos os jogadores nas suas variadas interpretações da bola. Mesmo porque, a FIFA já autorizou o emprêgo de material plástico para a confecção das bolas de futebol, que é o que reveste essas tão ofendidas pelos craques cariocas.

Entretanto, não vemos razão é para ignorar o assunto, como se êle fôsse secundário. Desde que não seja possível restabelecer a bola antiga, por questão de economia, deve-se, pelo menos, generalizar a certeza de que a bola de hoje é irreversível. Há jogadores que, em seus clubes, treinam com as antigas; quando jogam com as atuais, estranham e protestam. Por que não padronizá-las, num sentido ou no outro?

Será o cúmulo se a bola se transformar em agente de complexo para muitos jogadores, especialmente goleiros.

Nélson Rodrigues

O inferno do trânsito

1 — Amigos, recebo um telefonema. É um leitor. Diz: — "Eu sei que seu assunto é esporte. Mas eu tinha um problema." E contou o problema. Ràpidamente, disse tudo. Na véspera, levara uma hora e meia para chegar à Tijuca. Saíra da cidade e não vira, em todo o itinerário, uma mísera batida. Sem nenhum motivo, o engarrafamento era brutal.

2 — No telefone, o leitor bufava, no seu amargo escândalo: — "Como pode? como pode?" E pedia que eu fôsse o porta-voz dos que, como êle, estão furiosos com as autoridades de trânsito. Fazia a pergunta desolada: — "Por que, meu Deus, por quê?" A conversa telefônica durou pouco. Prometi-lhe que publicaria a sua reclamação. E o que estou fazendo.

3 — Acontece, porém, que eu também tenho no bôlso o meu protesto. Sou companheiro do Abraim Tebet (grande amigo, grande amigo) que está vinculado ao Serviço de Trânsito. Já conversamos sôbre uma velha e desatendida aspiração dos jornalistas esportivos. Eis o caso: — nós, da crônica, entramos pelo Portão 16.

4 — Ora, o problema do Portão 16 chega a ser cômico. É uma página de "Os Maias". Imaginem vocês que, nos dias de jôgo, eu fazia sempre o mesmo itinerário: — Quinta da Boa Vista e pronto. Mas quando chegava na hora de dobrar para o Portão 16, a passagem estava barrada. Lembro-me que, na primeira vez, a minha perplexidade foi dolorosa. Não havia um motivo sério, uma lógica na providência. Um meio metro nos separava do Portão 16. E por que exigir que fizéssemos tôda a infinita volta do Estádio Mário Filho?

5 — Ora, uma medida errada tem muita fôrça. Foram feitas várias tentativas para reparar o absurdo. Mas houve uma resistência inespugnável. Com as novas autoridades do trânsito, despontou uma esperança. De mais a mais, estava lá o Abraim, nosso amigo, nosso irmão, cronista como a gente. Recorremos a êle e o velho camarada prometeu que tudo se resolveria. Ilusão. Nada se resolveu.

6 — Ou por outra: — adotou-se uma providência que realmente não é providência. Teríamos que fazer, não mais a volta ao estádio, mas uma outra volta, ainda mais complicada, que nos faria entrar pela Rua Mata Machado, etc, etc. Mas o meio metro estava interditado do mesmo jeito. Continua de pé a pergunta: — "E por quê?" Se fôsse uma distância maior, que pudesse deflagrar o tumulto, vá lá: Mas não há tal distância. Apenas uma curva e pronto. Estaremos no Portão 16, docemente no Portão 16. Basta que o Serviço de Trânsito se disponha a um mínimo de simplicidade, de objetividade, de senso-comum.

7 — Insiste junto ao Abraim. Não compliquemos nada. Tenhamos a modéstia de não inventar, de fazer as coisas simples, de tomar as medidas lógicas.

BATE-BOLA

Darci Sá

Vitória — Espírito Santo

"Já é hora do Bria se decidir e armar o verdadeiro time do Flamengo. Não é mais hora de inventar posição para jogador. O futuroso Luís Carlos, por exemplo, é homem de área, e no entanto vem sendo lançado na ponta esquerda. Sua sorte assim periga como aconteceu com Paulo Chôco, que foi queimado justamente por essas escalações fora de suas verdadeiras características. Outro setor que está merecendo atenção é o meio de campo, onde Carlinhos já não é o mesmo. Aproxima-se o cotejo com o América e creio que o Bria deve saber o que fazer. Se der meio campo para Edu manobrar com seus comandados as coisas irão ficar pretas para nós. É necessário ocupar bem o nosso campo e partir para o ataque sem deixar claros onde Edu e seus companheiros possam manobrar. Bria é bastante competente para atinar com o que deve fazer".

Jorge A. Augusto

Niterói — Estado do Rio

"Quero felicitá-lo por essa coluna; é uma das mais lidas e já chamada de "Tribuna do Torcedor". Quero fazer um apêlo aos dirigentes dos clubes quanto à venda de jogadores. Quando tiverem que vender um craque que o façam para outro clube do Rio, pois só assim não ficaremos sem atrações nos campos de futebol. Medida acertada tomou o Fluminense no caso de Mário trocando-o por Cabralzinho, medida que satisfez aos dois clubes e também ao futebol carioca. Com relação ao meu Flamengo, se o Bria quer realmente acertar com a renovação de valôres por que não lança de uma vez o ataque juvenil? Deixaria João Daniel por uma oportunidade em sua verdadeira posição, para substituir Dionísio. Ja imaginou o Flamengo com um time assim: Renato; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Reyes e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson?"

Calma, Sr. Augusto, o Bria chegará lá; é preciso dar tempo ao tempo.

Ivaron de Oliveira

Guanabara

"Não poderia ser melhor a solução encontrada pelos dirigentes da A.A. Portuguêsa para o problema da direção técnica de seus quadros de futebol. Realmente, a dupla Major Murilo e Toneca está em condições de colocar o nosso time entre os oito que disputarão o turno final do Campeonato Carioca. Aliás, todos os que vêm acompanhando o trabalho de Toneca junto às equipes secundárias ou aquêles que tiveram a oportunidade de assistir aos jogos do Torneio José Trócoli, quando o Major Murilo, contando apenas com os meninos dos juvenis, conseguiu alguns bons resultados, são testemunhas da capacidade dêsses dois rapazes, que em tão boa hora a Portuguêsa resolveu promover. Por isso, quando li no CÔR DE ROSA a dispensa do antigo técnico e o conseqüente aproveitamento da mencionada dupla, me apressei em escrever para essa coluna, parabenizando os nossos diretores, ao mesmo tempo que peço aos que, de fato, querem bem ao nosso clube, um voto de confiança ao Major Murilo e ao Toneca que, flexíveis mas competentes, substituirão com vantagem o "inflexível" ultrapassado Paulo Amaral".

Bruxas sôltas no Flu provocam a 14ª baixa

Um golaço de Suingue, fixando o placar de 2 a 1 para os titulares, e as constantes e sempre perigosas arrancadas de Samarone, que atingiu o melhor de sua forma física e técnica, esquentaram o bom treino realizado na manhã de ontem, pelo Fluminense, onde as bruxas parecem sôltas: Silveira deixou o campo após receber uma pancada na coxa direita. É o 14.º jogador que se contunde no Fluminense desde junho, quando se iniciou a fase adversa até agora não superada.

Os reservas abriram a contagem, por intermédio de Valdir, e revelaram, no treino, a mesma dureza de outros coletivos: êles fazem o possível para não perder para os titulares. Ao contrário de Didi, que proclamava que "jôgo é jôgo, treino é treino", para os reservas do Fluminense treino é jôgo: chegam a conter faltas, segurões e entradas violentas, as jogadas que os titulares organizam. González vai conversar, amanhã, com os jogadores, sôbre o problema — uma das bruxas.

Em ponto de bala

Samarone, sempre aplaudido pela torcida presente ao treino — o que já é rotina, pois êle é o ídolo do time —, foi o melhor atacante do coletivo. Entendeu-se perfeitamente com Cláudio — que riu muito da *charge* publicada pelo *JS* — e fêz excelentes lançamentos para seus companheiros, especialmente Denílson e Suingue, para que êstes penetrassem no claro aberto na defesa reserva.

A contragôsto, porque não quer mais promover experiências no time titular, González foi obrigado a alterar a defesa, lançando Bucharel no lugar de Silveira, que baixou à enfermaria.

Jardel se firma

Jardel, deslocado para a lateral direita, continua prestigiado por González, que não tem reservas em sua satisfação com o jogador. Embora Jardel esteja improvisado na lateral, quase que como quebra-galho, González considera que êle se firma dia a dia na nova posição, por suas qualidades pessoais e seu espírito de companheirismo.

No treino de ontem, apesar das falhas que a defesa titular voltou a apresentar, Jardel teve atuação das mais destacadas. À proporção que o tempo passava, êle fazia incursões no ataque, aparecendo como bom apoiador. Em meio ao coletivo, deixou Denílson na cobertura e foi com decisão à frente, *tabelando* com Cláudio. Só não fêz o gol, já na pequena área, porque escorregou.

Só meia hora

Depois que os reservas abriram a contagem, os titulares se interessaram mais pelo coletivo e forçaram seguidas vêzes o gol de Vitório. O primeiro gol foi feito por Gílson Nunes, na cobrança de um pênalte. Suingue desempatou no lance mais bonito do treino, encerrado quando decorriam 30 minutos.

Formaram os titulares com Márcio; Jardel, Valdez, Silveira (Bucharel) e Bauer; Denílson e Suingue; Robertinho, Cláudio, Samarone e Gílson Nunes. Gílson Nunes e Bauer, que voltaram a treinar entre os titulares, movimentaram-se bem e têm condições até mesmo de disputar a escalação no coletivo de amanhã. Rinaldo não foi a Álvaro Chaves, dispensado por González. Altair, que continua treinando à parte, poderá reaparecer no coletivo de amanhã.

Os reservas jogaram com Vitório; Pedro Omar, Terziane, Bucharel (Caxias) e Hélio (Márcio); Sérgio e Ivã; Wilton, Camilo, Noce e Valdir. Depois de enfrentarem os titulares, os reservas que disputam o Campeonato de Aspirantes continuaram treinando contra um time misto, sob o comando de Júlio Bruno.

Raio-X dilata prazo para Cabral voltar

Cabralzinho recebeu com um sorriso o resultado da nova radiografia que bateu ontem, a qual acusou sua recuperação completa do deslocamento na articulação omoclavicular direita, mas a alegria não foi tanta quanto êle esperava: o médico, Dr. Vicente Rondinelli, recomendou-lhe mais quatro semanas de inatividade, para consolidar a cura.

Êste é o segundo prazo de 30 dias de imobilização que o jogador recebe do médico, que há uma semana previra essa duração para a sua recuperação, agora dilatada de mais alguns dias. De qualquer forma, êle estará ausente do time apenas duas ou três rodadas: com a suspensão do Campeonato por 15 dias, a partir de meados de setembro, terá tempo de sobra para reintegrar-se no time.

Adeus à dor

Revelou Cabralzinho que não sente mais as dores de que se queixava até passar aos cuidados do Dr. Vicente Rondinelli, especialista em traumatologia. Agora êle próprio se considera recuperado — o que não ocorria antes — e em condições de um pouco tempo reiniciar pelo menos os exercícios individuais. Quanto aos treinos com bola, vai esperar um pouco, porque teria de se empenhar a fundo e correr o risco dos inevitáveis trancos e esbarrões.

O Dr. Rondinelli confessou-se satisfeito com o ritmo de recuperação de Cabralzinho, porque a contusão por êle sofrida é uma das mais delicadas em ortopedia. — Agora — disse o médico — é só esperar o tempo necessário à consolidação de sua recuperação. A região continuará imobilizada para prevenir qualquer esfôrço prejudicial. Quando retirar o aparelho, Cabralzinho terá, lògicamente, de fazer exercícios especiais de readaptação.

Paulo César, Roberto e Rogério contundiram-se contra a Portuguêsa e ontem assistiram ao individual

Carlos Roberto joga se o Botafogo pagar

Além do problema na ponta direita, onde Rogério não poderá jogar, surgiu ontem nova dificuldade para o técnico Zagalo armar o time do Botafogo para a partida da tarde do próximo domingo, contra o Olaria. É que o pai do jovem Carlos Roberto, Sr. Carvalho, inconformado com o fato do clube não concordar em pagar luvas ao jogador, declarou que aconselhará o filho a não jogar mais pelo Botafogo enquanto não lhe derem a quantia desejada, que manteve em sigilo.

O Sr. Carvalho conversou com o Diretor de Futebol, Xisto Toniato ontem à noite, em General Severiano, e êste lhe declarou que Carlos Roberto terá seus salários mensais aumentados para NCr$ 750,00, mas que não receberá luvas, ponderando que não vê motivos para que isso aconteça, já que o jogador tem contrato de "gaveta" com o clube.

Ajuda de custo

Carlos Roberto, que pulou do infanto-juvenil direto para o primeiro time do Botafogo, ganha atualmente NCr$ 150,00 mensais, "a título de ajuda de custo" como afirmou o Sr. Xisto Toniato, que disse ter prometido ao pai do jogador que êle seria aumentado logo que se firmasse na equipe principal, o que aconteceu agora. O Sr. Carvalho concordou com os salários de NCr$ 750,00, mas afirmou que não abrirá mão das luvas e que pedirá a Carlos Roberto que pare de jogar enquanto não fôr resolvida a sua situação.

— Em último caso — disse — Carlos Roberto ficará apenas jogando no time do Waimap, pois sei que êle é louco por bola e não poderá ficar afastado do futebol.

Foi aí que Toniato lhe disse que nem pelo Waimap êle poderia jogar, devido ao seu contrato como profissional do Botafogo.

— O máximo que êle poderá fazer é participar de peladas autênticas — lhe disse Xisto Toniato, ao mesmo tempo que pedia ao pai de Carlos Roberto que fôsse mais calmo e que pensasse melhor no que estava fazendo "pois desta forma só estaria prejudicando a carreira de Carlos Roberto que, em menos de dois meses recebeu, só de gratificações por vitórias, quase dois milhões de cruzeiros antigos".

Zagalo conversa

O técnico Zagalo ficou atento e preocupado aos acontecimentos, permanecendo até mais tarde no clube. Zagalo, que tem verdadeira admiração por Carlos Roberto desde o infanto-juvenil, conversou com o Sr. Carvalho, pedindo que não tomasse qualquer decisão precipitada, pois com calma tudo seria resolvido.

O pai do jogador entretanto estava irredutível em suas pretensões e hoje o assunto deverá ter prosseguimento, embora os dirigentes alvinegros achem que dificilmente Carlos Roberto concordará com o desejo de seu pai. O Diretor Xisto Toniato disse, inclusive, que já conhece o Sr. Carvalho há muito tempo e que sabe ser êle muito nervoso na ocasião de qualquer negócio e acaba depois mudando de opinião.

Individual sem 3

Além de Rogério, que só reaparecerá na terceira rodada, contra o Fluminense, Paulo César e Roberto foram os outros jogadores ausentes do treino individual de 45 minutos, ontem, à tarde, em General Severiano.

Roberto ainda sente a pancada recebida no joelho, no jôgo contra a Portuguêsa, enquanto Paulo César sente o tornozelo esquerdo, mas a presença de ambos contra o Olaria é assegurada. Antes de serem submetidos a tratamento médico, os três jogadores fizeram exercícios especiais com o professor Célio de Barros.

O médico Lídio Toledo afirmou que o maior adversário do Botafogo é o seu próprio campo, cujo estado é realmente lamentável, embora tenha sido um pouco melhorado com a terra jogada sôbre o gramado na semana passada.

Coletivo hoje

Como a partida contra o Olaria acabou sendo transferida para domingo à tarde, Zagalo dará dois treinos coletivos, na semana. O primeiro será realizado hoje, às 16h, quando o técnico decidirá sôbre o substituto de Rogério, havendo duas fórmulas possíveis: a de lançar Zélio, ou a de passar Paulo César para a direita e promover a volta de Afonsinho à ponta esquerda. Como existe agora também o problema Carlos Roberto, é provável que Zélio seja mesmo o substituto de Rogério, sendo Afonsinho escalado ao lado de Gérson.

Os jogadores, nem o próprio Zagalo, ficaram satisfeitos com a transferência do jôgo com o Olaria. Embora não quisessem realmente jogar à noite, devido à iluminação de boate de General Severiano, preferiam que a partida fôsse sábado, pois dessa forma teriam o domingo livre e ainda mais tempo para se preparar para o jôgo contra o Fluminense, na metade da próxima semana. Zagalo ainda tentou manter o jôgo para sábado, mas já era tarde pois o Diretor Xisto Toniato lhe disse que o ofício já havia dado entrada na Federação Carioca de Futebol, fixando a partida para domingo.

Dimas apareceu

O zagueiro Dimas compareceu ontem ao clube e ainda está com o joelho direito muito inchado devido ao derrame que teve após a operação dos meniscos. A atrofia da perna de Dimas também deixou a todos alarmados e o jogador ainda não está conformado com o seu estado atual. Ontem, Dimas olhava com admiração ao ponteiro esquerdo Helinho, que foi operado apenas uma semana depois dêle, e que já está, inclusive, batendo bola.

Chiquinho foi liberado para o coletivo de hoje, o mesmo acontecendo com Paulistinha, que foi afastado da decisão contra o América devido a princípio de distensão muscular.

O técnico Zagalo, que recebeu um belo troféu pela conquista da Taça Guanabara, oferecido pelo empresário Daniel Pinto, dava vazão à sua alegria também pelo telegrama que chegou do técnico Armando Renganeschi, que o elogiara pelo seu trabalho e dava os cumprimentos pela conquista da Taça.

Wendel renova

O goleiro juvenil Wendel, que é apontado por todos dentro do clube como excelente, finalmente resolveu a situação de seu contrato. Êle, que desejava NCr$ 30 mil para assinar como profissional, acabou concordando em receber sòmente NCr$ 5 mil a título de luvas e salários mensais de NCr$ 650,00, após rápido entendimento com o Sr. Xisto Toniato.

O Conselho Deliberativo do Botafogo voltará a se reunir, amanhã à noite, em General Severiano, pois anteontem mais uma vez não foi atingido o número suficiente de conselheiros para votar a matéria em pauta, que é a reforma do Estatuto.

Bangu quer Hopper por preço reduzido

O Bangu está na expectativa de um telegrama do atacante Hopper, informando se conseguiu ou não a redução para o preço do seu passe, fixado em NCr$ 40 mil. Hopper se encontra em Joinvile, sua cidade, e inteiramente desvinculado do Bangu, pois o seu empréstimo se encerrou com os jogos da Taça Guanabara.

O Vice-Presidente do Bangu considera elevado o preço do passe do Hopper, mas como o técnico Ondino Viera recomendou a contratação do atacante, o Sr. Castor de Andrade está disposto a embarcar amanhã, para Joinvile, a fim de tentar junto ao clube de Hopper, a redução pretendida.

Ondino pede

Hoper, ao voltar para Joinvile, recebeu instruções do Sr. Castor de Andrade, para que se empenhasse, no sentido de conseguir, junto ao seu clube, a redução do preço do seu passe, fixado em NCr$ 40 mil. O dirigente manifestou interêsse na sua aquisição definitiva e, da mesma forma, o jogador se revelou interessado em se vincular, definitivamente, ao Bangu, onde estêve por empréstimo curto, atendendo às necessidades da equipe nos jogos da Taça Guanabara.

Ficou combinado que o jogador telegrafaria hoje, para o Sr. Castor de Andrade, informando sôbre o resultado dos entendimentos junto ao seu clube. Castor, já ontem, admitindo uma negativa do clube de Hoper, programou viajar amanhã e, pessoalmente, tratar da contratação de Hopper, por menor preço. O interêsse do dirigente por Hopper se acentuou após o pedido que lhe fêz o técnico Ondino Viera, para que o jogador faça parte do elenco, com vista ao Campeonato Carioca.

Treinamento

Com metade do time titular poupado, e sob tratamento médico, o Bangu iniciou, ontem, o treinamento da semana, fazendo coletivo na parte da manhã. Ubirajara, Ari Clemente, Mário Tito, Paulo Borges e Jaime, foram os titulares poupados.

Os desfalques não influíram na produção dos titulares contra os reservas, com vitória dos primeiros, por 3 a 0, gols de Dé (2) e Ladeira. O treino teve duração de 60 minutos e os dois times alinharam: titular — Devito (Néri); Fidélis, Célio, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar (Fernando) e Jair; Mário (Norberto), Ladeira, Dé e Aladim. Reserva — Peque (Devito); Cabrita, Crespo, Roderlei e Paulo; Milano e Francisco (Gabriel); Tonho, Del Vecchio, Taduchei e Zé Carlos. Hoje, pela manhã, haverá individual.

Olaria quer Aírton do Botafogo para já

O técnico do Olaria, o ex-zagueiro Paulinho, pediu ontem, ao ponta-direita Gilbert, do Bonsucesso, o telefone do centro-avante Aírton, do Botafogo, a fim de pedir a contratação do jogador, para reforçar o ataque do time. Paulinho revelou sua preocupação com a pouca agressividade do ataque do Olaria na preleção que fêz antes do individual, durante a qual elogiou a atuação da defesa no jôgo com o Flamengo.

Aírton — aquêle que já foi do Flamengo — seria contratado logo, se êle e o Botafogo concordarem, porque o Olaria quer a todo preço classificar-se entre os oito clubes que disputarão o turno final do Campeonato. O primeiro refôrço já chegou: Escurinho, que treinou normalmente e poderá ser lançado no jôgo contra o Botafogo. Eliseu, que foi do Santos, também pode estrear já: o Diretor de Futebol, Acácio Cabral, pretende regularizar hoje a sua situação.

Com franqueza

Paulinho falou com franqueza aos jogadores, mostrando as falhas de conjunto diante do Flamengo e elogiando uns jogadores e fazendo reparos a outros. O técnico justificou a atuação insegura do zagueiro Osmani, reconhecendo que êle estava nervoso, mas criticou o meio-campo, formado por Didinho e Mafra.

O individual teve 60 minutos de duração e foi seguido, ainda sob o comando do técnico, de um animado bate-bola com a participação de todos os que treinaram. Era a brincadeira do *bobinho*: o jogador só podia tocar uma vez na bola. Naldo e Wéllis foram os que mais ficaram na *burrinha*.

Falcão diz não mas Flu insiste em Dias

Com a pressa de quem está prestes a perder o avião, pois tinha apenas vinte minutos para chegar ao Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Mendonça Falcão respondeu negativamente às pretensões tricolores em contratar Djalma Dias afirmando que o zagueiro só jogaria mesmo no Palmeiras, não havendo condições de seu empréstimo ao Fluminense.

Tudo no mesmo

O Fluminense havia proposto, pelo menos nos comentários sôbre o assunto, NCr$ 80 mil ao Palmeiras e mais NCr$ 35 mil ao jogador, por seu empréstimo até dezembro de 1968. Em conversas com amigos Djalma Dias concordava com as negociações e cifras, faltando apenas a palavra oficial da Diretoria do Palmeira.

Como o Sr. Mendonça Falcão viria, como realmente aconteceu, ao Rio ontem, e lembradas as suas afirmações de interêsse em solucionar o problema que impede Djalma Dias de continuar jogando, seu nome foi responsabilizado pela resposta que o Palmeiras enviaria ao Fluminense, motivo pelo qual ficou para ontem a decisão sôbre o caso.

O Presidente da Federação Paulista negou qualquer comunicação oficial do Palmeiras, mas, estranhamente, consideradas as suas afirmações anteriores, passou a admitir grandes dificuldades para o jogador deixar o Palmeiras, acreditando mesmo ser impossível o seu empréstimo ao Fluminense ou a qualquer outro clube.

Depois de conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes, por telefone, o advogado José Vileia garantiu que o tricolor continuará tentando o empréstimo de Djalma Dias, tratando agora diretamente com o Palmeiras, especialmente com o Presidente Delfino Facchina.

Oliveira colocado à venda por 70 mil

O Fluminense pôs à venda por NCr$ 70 mil, ontem, o passe do lateral-direito Oliveira, que foi o ídolo do time nas temporadas de 1965 e 1966 e chegou a ser cogitado para a própria seleção brasileira. O Vice-Presidente Dilson Guedes, que comunicou a decisão ao jogador, estabeleceu uma condição para a venda de seu passe: não o cederá a qualquer clube da Guanabara.

Dilson Guedes — que ontem mesmo recebeu uma proposta do América Mineiro para a compra do jogador — afirmou que a transferência de clube será "muito boa" para o próprio Oliveira, pois êle "mudaria de ambiente e poderia continuar a jogar o excelente futebol que sabe".

— O próprio Oliveira concorda com a sua venda. Êle sabe que não o estamos dispensando, e sim facilitando o seu futuro e sua imediata recuperação.

Em companhia do Professor Ernesto Santos, o técnico do América Mineiro, Jorge Vieira, manteve demorada conversação com o Vice-Presidente Dilson Guedes, ao qual reafirmou o interêsse de seu clube na contratação de Oliveira, agora facilitada pela decisão do jogador de deixar o futebol carioca.

No encontro, Dilson Guedes concordou em vender Oliveira pelos NCr$ 70 mil, preço que o Fluminense manterá, desde que o clube interessado não seja da Guanabara. Jorge Vieira conversou pelo telefone com a diretoria do América e ficou de trazer hoje a resposta do clube.

Gradim promove volta de Romeu e Guilherme

Romeu e Guilherme não participaram do individual de ontem, do Campo Grande, apenas por precaução, pois já estão recuperados das contusões que os afastaram do jôgo com o Fluminense. No coletivo de hoje, embora não se esforcem muito, deverão formar entre seus companheiros e suas presenças contra o Bonsucesso, sábado, é certa, segundo informou o técnico Gradim.

Outro reaparecimento é o de Hélio Cruz, após longo tempo inativo, em virtude de uma contusão no tornozelo, que sofreu num amistoso contra o Bonsucesso, em fins de maio. Primeiramente Hélio Cruz ficará treinando à parte até readquirir preparo físico, mas até sexta-feira entra no ritmo dos demais jogadores.

Estudos

Gradim não pretende jogar com o Bonsucesso na retranca. Vai lançar sua equipe à frente em busca do gol, por que o time da Rua Teixeira de Castro também joga para êsse sentido dentro do 4-2-4, podendo, entretanto, mudar se assim o exigir o adversário. Mas o time deve jogar dentro de uma tática nova, com variações, pois conta com jogadores rápidos, com bom sentido de deslocações.

O único jogador que ainda está aos cuidados do Departamento Médico é o ponta-de-lança Jairo, com a perna esquerda [illegible], também contundido na decisiva pelo Torneio José Trocoli. A recuperação de Jairo está sendo mais demorada, porque, assim que ficou bom, foi novamente atingido num treino [illegible] a enfaixar a perna.

Botafogo joga com o Olaria no domingo

Botafogo e Olaria chegaram ontem a um acôrdo, para a realização, na tarde de domingo, do seu jôgo da segunda rodada do Campeonato, pois o encontro não poderá ser na noite de sábado, como manda a tabela, porque os refletores de General Severiano não estão em condições.

Bonsucesso na FCF critica Geraldino

Confirmando o protesto verbal que o seu Presidente, Zacarias Pereira, havia feito na segunda-feira ao Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, por ocasião do almôço no Jóquei Clube, o Bonsucesso deu entrada ontem, na Federação Carioca, a um protesto, por escrito, contra a atuação do Sr. Geraldino César, na direção do seu jôgo de domingo passado.

Portuguêsa já entrou em fase de inovação

Apesar de diversos jogadores continuarem afastados, por contusão, a Portuguêsa entrou, ontem, em nova fase, fazendo o primeiro treino em conjunto sob o comando do técnico Murilo de Carvalho, que resolveu alterar totalmente o esquema até então adotado por Paulo Amaral. O nôvo treinador conta, inclusive, com o refôrço de Zeica, que pertenceu ao clube no tempo de Gentil Cardoso e voltou da Venezuela com passe livre, podendo ser lançado já no próximo jôgo.

A volta de Pingo, também na ponta-direita — estava afastado há mais de um mês — tornou o técnico otimista quanto ao sucesso de seu esquema, que se resume em lançar a bola às costas do zagueiro adversário, para os pontas, bastante velozes, apanharem e cruzarem para dentro da área. Êste sistema de jôgo começou a ser treinado ontem, quando os titulares conseguiram vencer os reservas por 5 a 1.

Conjunto

No primeiro treino em conjunto da semana, como preparativo para um possível jôgo amistoso em Vitória, domingo próximo, aproveitando a folga no campeonato carioca, a Portuguêsa se exercitou durante 60 minutos. Pa-

formaram com Marcelino; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Miro e Mário Bravo; Pingo, Chiquinho (Pedro Paulo), César (Inaldo) e Léo. Os reservas atuaram com Messias; Leodoro, Norival, Simões (Álvaro) e Nílton (Beto); Celstino (Élcio) e Mauro; Roberto, Inaldo (Abílio), Osvaldo Silva e Dida.

Os titulares venceram com cinco gols, contra um dos reservas. Léo marcou dois e os outros três foram assinalados por Inaldo, César e Pedro Paulo. Enquanto jogava entre os reservas, Inaldo também marcou o gol da honra do outro time.

Otávio, Edinho, Jorandir e Evandro, êste com fissura no [illegible], não participaram do treino em conjunto, ficando entregues ao Departamento Médico, para tratamento.

América triste por Geraldo

Geraldo, um garôto do interior de São Paulo, que estava fazendo testes no América, visando ser integrado nos juvenis, faleceu, na tarde de ontem, depois de dois dias entre a vida e a morte, vítima que foi de um acidente, na praia do Flamengo, fraturando a espinha, sofrendo concussão cerebral.

Alegre e desinibido, Geraldo fêz amizade rápida com seus companheiros de categoria e mesmo com os profissionais, que costumavam brincar com êle, pela sua maneira desajeitada de realizar os exercícios de ginástica. A notícia de sua morte provocou grande tristeza, ontem, no Andaraí.

O Presidente Bragner foi, pessoalmente, na tarde de ontem, ao Hospital Miguel Couto, onde se achava internado o garôto, oferecendo à sua família todo apoio financeiro para o sepultamento ou a deslocação de seu corpo para a cidade paulista.

Cansaço traz Santos de volta antes do fim

São Paulo (Sucursal) — O Santos cancelou os dois jogos que lhe restavam, em sua rápida excursão pelos Estados Unidos, onde enfrentou o Internazionale, de Milão, e pela Europa, onde teria de jogar, contra o Nápoli, amanhã, e contra o Barcelona, a 2 de setembro próximo, integralizando o pagamento do empréstimo de Silva. O regresso, que seria dia 3, ficou para hoje.

O cancelamento foi oficializado pelo Presidente Atiê Curi, em telegrama enviado à diretoria santista, no qual êle alinhava uma série de fatores determinantes dessa medida como a obrigação de jogar partidas com o intervalo de 24 horas e o cansaço dos jogadores, provocado pelas viagens aéreas, sem lhes proporcionar tempo suficiente para a recuperação de energias.

Prejuízo

A supressão inesperada de duas partidas no roteiro traçado veio causar prejuízos ao Santos, que, ao final dos cinco jogos previstos, teria totalizado um lucro de 100 mil dólares, cêrca de NCr$ 200 mil. No entanto, o Presidente Atiê Cúri explicou que essa solução se impunha, pois o time ocupa o terceiro lugar no Campeonato Paulista e "tem um significado que os milhões de uma excursão improvisada não compensam".

Os reflexos negativos foram sentidos durante a partida com o Espanhol, de Barcelona, que deveria ter sido realizada no sábado passado, mas só se disputou na segunda-feira, à noite, em virtude de a delegação santista haver ficado retida em Nova Iorque, por um temporal. No dia do jôgo com o Internazionale, em que os italianos venceram por 1 a 0, após um transcurso tumultuado, com uma briga generalizada entre jogadores e espectadores, o tempo estava chuvoso e assim se prolongou até causar atropelos na vida da cidade com a suspensão dos vôos no aeroporto de Nova Iorque.

Atraso

Embora desde o embarque em Congonhas já se soubesse da fatigante viagem que o Santos faria, o Presidente Atiê ainda via possibilidades de saldar os dois compromissos, se o mau tempo, em Nova Iorque não atrasasse a viagem, logo após o jôgo com o Internazionale, no *Yankee Stadium*. Retido por falta de teto, o avião que conduziu o Santos a Madri sòmente levantou vôo na segunda-feira, chegando à tarde no aeroporto de Barajas. E nesse mesmo dia o Santos viajou para jogar à noite, em Málaga, onde foi batido pelo Espanhol mais pelo cansaço que pelo futebol do adversário.

Além disso, o time, segundo o telegrama remetido e recebido ontem na sede do Santos, já estava "esfacelado", com um grande número de contundidos, entre os quais Silva e o próprio Pelé, que só jogou meio tempo contra o espanhol e dificilmente teria condições de exibir-se em Nápoles e Barcelona, conforme estabelece o contrato.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, resolveu organizar duas seleções para atender à série de compromissos que o futebol carioca assumiu recentemente agora na paralização do campeonato. Uma seleção será entregue a Zagalo, técnico campeão da Taça Guanabara, enquanto a outra será orientada pelo jovem Evaristo de Macedo, técnico do América e vice-campeão da mesma taça. Disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães que o futebol carioca tem condições para demonstrar tôda a sua vitalidade e está seguro de que será perfeitamente possível constituir duas equipes de grandes possibilidades.

Naturalmente que o assunto dependerá do pronunciamento dos clubes, o que, aliás, é esperado devido a posição firme do Presidente da entidade. E assim, teríamos a seleção carioca sob a direção de Zagalo jogando no dia dezessete em Minas contra a seleção local. No dia dezenove, a seleção dirigida por Evaristo enfrentará os chilenos no Estádio Nacional. No dia vinte e quatro, os cariocas jogariam com os uruguaios no Estádio Mário Filho, e no dia vinte e seis com os paulistas em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional.

O. Sr. Otávio Pinto Guimarães manifestou-se convicto de que as duas seleções cariocas poderão perfeitamente cumprir a missão com muito destaque. Mas o representante do Fluminense, Sr. José Carlos Vilela disse que a idéia de duas seleções é suicida porquanto não permitirá que se tenha uma pelo menos com a capacidade necessária para mostrar o prestígio técnico carioca. O Sr. José Carlos Vilela não falou em nome do Fluminense, mas a impressão que se tem é de que naturalmente êste será o ponto de vista daquele clube.

O Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Davi Moreira disse ontem que o Presidente João Silva aproveitará a ausência da equipe de futebol para estudar um plano capaz de restabelecer as coisas dentro do futebol de seu clube. Para o Sr. Davi Moreira a situação é muito difícil, mas não quis fazer qualquer espécie de pronunciamento. Enquanto isso, o Presidente João Silva pediu ao Sr. Davi Moreira para que viajasse ontem para Recife a fim de resolver sôbre o empréstimo de Salomão ao Náutico. Salomão já está em Recife e o Vasco estuda a sua cessão para diminuir um pouco as despesas da fôlha.

O Sr. Davi Moreira aproveitará a sua viagem a Recife para fazer algumas observações. Existem alguns jogadores que há muito foram oferecidos ao Vasco e aquêle dirigente verificará o que será possível. De qualquer maneira, o Presidente João Silva, está resolvido a restabelecer o poderio técnico do seu clube nem que tenha que ir ao sacrifício. Foi o que nos assegurou pelo menos no dia de ontem.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão disse ontem à tarde, que o zagueiro Djalma Dias não poderá ser emprestado ao Fluminense, apesar de todos os esforços que realizou junto à direção do Palmeiras. Disse o Sr. Mendonça Falcão que o Palmeiras não vê outra solução para Djalma Dias se não a sua volta ao quadro, do contrário continuará inativo porque o clube não o emprestará e nem negociará o seu passe. — Djalmas Dias só poderá jogar futebol no Palmeiras. — Foi assim que concluiu o Presidente da Federação Paulista de Futebol.

Segundo ficou resolvido ontem, os uruguaios farão duas partidas no Brasil. A primeira será no dia vinte, no Estádio Magalhães Pinto, contra os mineiros, enquanto a outra será no dia vinte e quatro, com os cariocas, no Estádio Mário Filho. Os uruguaios receberão dez mil dólares por partida e terão tôdas as despesas pagas. No entanto, se as arrecadações ultrapassarem à casa dos cem milhões, farão jus a cinqüenta por cento do excedente. O Presidente da Associação Uruguaia celebrou ontem o acôrdo com os Presidentes das Federações Mineira e Carioca de Futebol.

Torcedores do Vasco vieram nos dizer ontem que estão dispostos a um movimento amplo de protesto em face das atuais condições da equipe de futebol que participa do campeonato da cidade. Disseram que o jôgo de domingo com o Bangu deixou a certeza de que o principal esporte do Vasco está debilitado e as perspectivas são cada vez mais sérias. Os torcedores fizeram críticas ao técnico Gentil Cardoso e argumentaram que o time carece de estruturação conforme qualquer leigo pode concluir com o rendimento de cada jogador.

Citaram o exemplo do zagueiro Brito que largou a sua posição e foi para o ataque agravar ainda mais as coisas e por isso concluíram que a autoridade do técnico Gentil Cardoso é precária e daí porque urgem providências sérias e imediatas. Criticaram ainda as contratações de alguns jogadores e concluíram que o time é um frangalho em relação aos altos gastos do clube para a aquisição de elementos. Êstes mesmos torcedores estão dispostos a conversar com o Presidente João Silva a quem inclusive responsabilizam por tal estado de coisas.

Disseram êstes torcedores que, se o Sr. João Silva não adotar as providências lógicas que o caso exige, êles estão decididos a um movimento de amplas proporções a fim de impedir que os torcedores compareçam aos jogos do Vasco. Disseram também, a título de colaboração, que o Vasco deve renovar o elenco dando-lhe sangue nôvo e estranharam que o Vasco até hoje não tivesse aproveitado nenhum jogador juvenil, enquanto os demais clubes têm melhorado as suas condições com a prata da casa. Portanto, aí fica o aviso ao Presidente João Silva.

O Presidente da Portuguêsa, Sr. Amauri de Medeiros afirmou ontem que não criará nenhum caso com o técnico Paulo Amaral, estando decidido a pagar-lhe todos os vencimentos até o final do contrato. O Sr. Amauri de Medeiros disse que Paulo Amaral não foi feliz na Portuguêsa, mas nem por isso deixa de reconhecer as suas qualidades. — Acredito, porém, que o Major Murilo resolverá perfeitamente as necessidades da Portuguêsa.

Palmeiras joga sem Ademir com entorse

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia, com entorse no tornozelo, é o grande ausente do time do Palmeiras que hoje à noite estará defendendo o quarto lugar no Campeonato Paulista, em jôgo contra o São Bento, no qual se apresenta como favorito.

A contusão de Ademir levou o Palmeiras a desistir do empréstimo de Zèquinha, que deveria ir para o Comercial, de Ribeirão Prêto. Êle agora vestirá a camisa de Ademir e comporá com Dudu o meio-campo palmeirense.

Resto normal

Salvo o desfalque de Ademir, o Palmeiras não fará mais nenhuma alteração em relação ao time que empatou de 1 a 1 com o São Paulo, no Morumbi, quando teve chance de ganhar, tantos foram os gols perdidos por seus atacantes.

Aimoré Moreira assistiu ontem a uma treino individual, no Parque Antártica e sem ter realizado sequer bate-bola, concentrou os jogadores no Hotel São Paulo, por volta das 18 horas. A escalação está garantida com: Perez; Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Zèquinha; Dorval, Servílio, César e Lula.

O São Bento chega hoje a São Paulo também escalado com Chicão; Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Gonçalves a Bazaninho; Copeu, Mazinho, Estéfano e Batista.

Santos vence Málaga e empolga cronistas

Málaga — (AP-JS) — O meia-esquerda Douglas, que substituiu Pelé aos 37 minutos e inclusive passou a ser considerado seu futuro sucessor, marcou os dois gols que levaram o Santos a uma vitória de 2 a 1 sôbre o Málaga, ontem à noite, no Estádio Rosaleda, garantindo o terceiro lugar no Torneio Costa do Sol, que ficou para ser decidido entre o Espanhol e a seleção argentina.

O Málaga terminou com a vantagem de um gol, no primeiro tempo, mas apagou-se, no segundo, quando os santistas reagiram e exibiram um futebol brilhante que deixou entusiasmados os cronistas espanhóis, todos convencidos de que "o Santos é uma grande equipe, mas não é só Pelé".

Melhor

A atuação do Santos foi superior à primeira, em que caiu diante do Espanhol por 4 a 1, embora as razões da derrota tenham sido motivadas pelo cansaço de uma longa viagem, desde Nova Iorque, no mesmo dia do jôgo. Durante 37 minutos, porém, o Santos pareceu um time lento Pelé, capengando, poucas vêzes pôde mostrar o que sabe fazer com a bola. No fim do jôgo, êle explicou que não tinha condições para jogar e só o fêz por imposição dos promotores.

Os gols

Esteve abriu a contagem aos 28 minutos, numa cabeçada. No segundo tempo, sem Pelé, o Santos passou a dominar e, abrindo jôgo pelos flancos, fêz dois gols por Douglas, o primeiro da distância de quatro metros e o segundo, quase dentro do gol, depois de uma jogada pessoal, que foi muito aplaudida.

O Santos, que perdeu um pênalte sôbre Pelé, aos 37m, por Lima, que chutou mal, alinhou: Gilmar; Lima, Joel, Oberdã e Rildo; Negreiros e Clodoaldo; Edu, Toninho, Pelé (Douglas) e Abel. O Málaga formou com Américo; Montero, Bernal e Vallejo, Churo e Martinez; Miguelin, Esteve, Cabral, Vanderlei e Berruezo.

Derrota do Bahia faz Tratai demissionário

Salvador — (SP-JS) — Depois da derrota do Bahia frente o Leônico, enquanto o Presidente dêste garantia não punir nenhum jogador seu, pelos conflitos acontecidos em campo, elogiando inclusive a conduta de seus jogadores, o técnico Janus Tratai, sem outras justificativas a não ser a de não ter mais condições para trabalhar tranqüilamente, entregava sua carta de demissão do cargo de treinador do Bahia.

Janus Tratai procurou o Sr. Osório Vilas Boas e, no dia seguinte à derrota, pedia demissão do cargo, através de carta na qual garantia sentir faltarem condições para realizar ali, o trabalho que realizou em diversos outros clubes levando-os ao campeonato ou a uma posição honrosa de segundo ou terceiro lugar, como bem merece o Bahia, um dos mais importantes times do norte-nordeste brasileiro.

Perdoados

Os advogados Renato Reis e Carlos Onofre, dos mais destacados nesta cidade, foram contratados pelo Presidente do Leônico para defenderem os jogadores que serão julgados no Tribunal de Justiça Desportiva, expulsos durante o jôgo contra o Bahia ou simplesmente citados em súmula por culpa dos conflitos acontecidos nos 90m.

Sôbre a possibilidade da anulação do jôgo, o Presidente do Leônico garantiu não estar preocupado com um nôvo jôgo, concluindo que o seu time jogará quantas vêzes fôr preciso com o Bahia.

Tornozelo de Maciel desfalca Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Uma pancada violenta atingiu o tornozelo direito de Maciel, na partida contra o Comercial, em Ribeirão Prêto, e ameaça deixá-lo fora do time do Coríntians, no clássico do próximo sábado, no Pacaembu, contra a Portuguêsa de Desportos, cujo maior problema ainda é Leivinha, sem condições físicas para agüentar, no mesmo ritmo, 90 minutos.

Outro clube que está com problemas de ordem médica é o vice-líder São Paulo, mas a ausência de Válter, na ponta-direita, em face de se terem rompido alguns tecidos musculares da região inguinal, será compensada com a volta de Almir, que ontem treinou na posição de titular e já está ciente de seu lançamento.

Coríntians

Líder, invicto, e animado pela goleada que infligiu no Comercial, por 6 a 2, o Coríntians está tranqüilo, apesar da contusão de Maciel. Mas, nada ficou decidido sôbre a substituição dêsse jogador, que continua em tratamento e fará um teste poucas horas antes da partida contra a Portuguêsa. Se êle sentir o tornozelo, Edison, que por muito tempo foi titular da lateral-esquerda, retomará seu pôsto. Ontem houve individual e hoje, também, no Parque São Jorge, o treinador Zezé vai lançar Edison entre os efetivos, a fim de mantê-lo de sobreaviso para entrar na equipe.

Portuguêsa

Leivinha preocupa o Dr. Bena Manso, não por estar com dores nas costas, que já desapareceram, mas por se apresentar fora de forma física, o que é atribuído aos treinos deficientes que fêz, a fim de não agravar seu mal. O médico apenas pediu ao treinador Wilson Alves que poupasse Leivinha dos treinos duros e, possivelmente, de algumas partidas, pois, com um treinamento especial, em seguida a um período de repouso, o jogador readquirirá sua melhor forma.

Durante o coletivo de ontem, Wilson Alves fêz uma preleção aos jogadores, mostrando-lhes as falhas que cometeram na partida com o Botafogo, sábado passado, no Pacaembu. Êle e os dirigentes do clube incitaram os jogadores a empenhar-se mais, pois tinham notado uma certa displicência, que esperam não ver repetida no compromisso contra o Coríntians.

São Paulo

Sílvio Pirilo dirigiu, ontem, no Morumbi, um treino, exclusivamente para os que não participaram do clássico com o Palmeiras. Talvez hoje êle realize um coletivo, a fim de fazer suas primeiras observações, embora decidido a lançar Almir como ponta-direita, em substituição ao titular Válter, completamente inapto para o jôgo contra o São Bento, domingo próximo, no Morumbi.

Debate do G. Pedrosa foi adiado na CBD

Após o almoço oferecido pela Federação Carioca no Jóquei Clube, os dirigentes paulistas, mineiros, cariocas e cebedenses voltaram à sede da entidade para uma nova reunião, já então com a presença do Presidente da Federação Gaúcha, General Marou e com a presidência do Sr. João Havelange, que não pôde participar da reunião das 12h30m por estar, à mesma hora, fazendo uma conferência no Rotary Clube sôbre o futebol brasileiro.

Como assunto principal dessa nova reunião figurava a questão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1968, já que os jogos do Mineirão estavam resolvidos entre os interessados, a FCF já havia decidido formar dois selecionados e a questão da vinda dos uruguaios, ficou dedendendo apenas de cifras.

Preço alto

A AUF pedindo inicialmente 20 mil dólares por jôgo, o que foi considerado muito alto pelas Federações Mineira e Carioca, que fizeram uma contra proposta para 15 mil dólares por jôgo, ou 10 mil com transporte pago pelas entidades nacionais. Mas em face de não estarem prontos os ante-projetos do Regulamento da Taça de Prata (Robertão de 68) e das tabelas para o certame, os debates foram adiados para outra oportunidade. O Sr. Mendonça Falcão deixou claro, todavia que São Paulo é contra o aumento de concorrentes, querendo que sejam mantidos os 15. O Sr. Otávio Pinto Guimarães, porém, vai tentar demover o president eda Federação Paulista dêsse propósito e pleitear que sejam incluídos mais um carioca, um paulista e um mineiro (que será o América, a pedido do Coronel José Guilherme). Participaram da reunião, suspensa às 16h30m, porque os paulistas precisam de embarcar no avião das 17 horas, os seguintes dirigentes: João Havelange, Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida, da CBD; Otávio Pinto Guimarães e Radamés Latari, da Federação Carioca; Mendonça Falcão, Américo Egídio e Pedro Dischetti, da Federação Paulista o Sr. Paulo de Carvalho não veio ao Rio); coronel José Guilherme e Canor Simões Coelho, da Federação Mineira; Brigadeiro Conrado Saez, presidente da Associação Uruguaia; e general Mareu, presidente da Federação Gaúcha.

GB terá dois times para Minas e Chile

Os clubes cariocas vão se reunir, hoje, às 18 horas, na sede da FCF, convocados extraordinàriamente pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, a fim de ficarem a par dos entendimentos havidos ontem na CBD, na própria sede da Federação e no almoço do Jóquei Clube, em tôrno da seleção carioca, e resolverem se aprovam ou não as decisões do Presidente. Confirmados os jogos com os mineiros, com os chilenos e com os paulistas, e aceitando mais um jôgo com os uruguaios, o Presidente Otávio Guimarães resolveu, em princípio, a formação de dois selecionados cariocas para atender a êsses quatro compromissos.

Uma seleção será dirigida por Zagalo e a outra por Evaristo, ficando desde logo assentado que, para o jôgo do dia 17 de setembro, em Belo Horizonte, com os mineiros irá a seleção de Zagalo, enquanto para o jôgo com os chilenos, em Santiago, no dia 19 (data verdadeira fixada pela Federação Chilena no ofício que mandou à CBD) irá a seleção de Evaristo. Para os dois outros jogos, ambos no Maracanã, com os uruguaios no dia 24 e com os paulistas no dia 26, as seleções serão indicadas de acôrdo com os resultados dos primeiros jogos.

Para o jôgo Cariocas e Paulistas, no dia 26, as duas entidades resolveram instituir o Troféu Delfim Neto, tendo, ontem pela manhã, antes das suas reuniões, os Srs. Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães e José Guilherme, feito uma visita ao Ministro da Fazenda, que os recebeu em seu gabinete, mantendo uma conversa de cêrca de quinze minutos. Na oportunidade foi comunicada ao Ministro a instituição do troféu com o seu nome e abordada a questão dos sorteios de prêmios nos jogos, já que Mendonça Falcão e José Guilherme estão interessados em introduzir nos campeonatos de São Paulo e de Minas essa novidade que tanto êxito alcançou na Taça Guanabara. O Ministro deixou transparecer que não criará dificuldades, desde que os pedidos de autorização venham por intermédio da Legião Brasileira de Assistência. Às 13h30m a Federação Carioca ofereceu um almoço no Jóquei Clube aos dirigentes paulistas, mineiros e da CBD.

FMF acertou na CBD os jogos para Minas

O Presidente da Federação Mineira de Futebol, Sr. José Guilherme, acertou, pràticamente, durante a reunião de ontem, à tarde, nas sedes da FCF e da CBD, o calendário dos jogos de setembro próximo, em Belo Horizonte, dentro dos festejos do segundo aniversário de fundação do Estádio Minas Gerais. A temporada será inaugurada a 17 com o jôgo entre as seleções carioca e mineira, ficando para o dia 20 Mineiros x Uruguaios e para 23 Mineiros x Paulistas.

JANELA ABERTA

Dílson Guedes vai levar o Fluminense aos Barbadinhos

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Pode o meu amigo Dílson Guedes discordar. Mas, o Fluminense continua rigorosamente o mesmo. Isto é, vai muito mal. Tão mal quanto antes. Naquele período de penoso declive da equipe, que acabou apressando a queda do treinador Tim.

Pode o meu amigo Dílson Guedes achar que não. Mas o último e melancólico empate do Fluminense com o Campo Grande — menos pelo aspecto negativo que envolve qualquer empate entre um *grande* que gasta muito e um *pequeno* que vive das migalhas malsinadas das sobras dos ricos — foi um desastre global. Técnico, físico, tático e moral.

Pode o meu amigo Dílson Guedes divergir. Mas uma coisa Alfredo Gonzalez precisa levar em conta. A partir da última Copa do Mundo, não há quem neste País, ignore que os alicerces do sucesso, pretendido dentro das quatro linhas de um campo, só podem ser plantados na base do conjunto.

Em futebol — e ninguém melhor do que o meu amigo Dílson Guedes sabe disso — não adianta somar bananas com maçãs. Nem lagosta com carne-de-sol. O que define e dá personalidade a um time de futebol é o entendimento que nasce da unidade mais fraterna.

Se alguém indagar do mais leigo torcedor por que o Brasil perdeu todos os seus jogos na Copa do Mundo de 66, a resposta é indivisível. Porque Feola cismou de escalar uma equipe por dia. Cada vez que o Brasil tinha de se defrontar com um adversário, a equipe mudava de figura. E não há nada pior, mais intolerável no futebol, do que a falta de definição de time.

Isto é tudo. Time de futebol que se altera todos os dias trai o único princípio válido no chamado association. Jamais chegará a constituir uma unidade técnica, física, tática, quanto mais moral. Nem é preciso andar correndo atrás do passado, para se encontrar um padrão que expressa essa unidade.

Botafogo e América — provàvelmente dois dos clubes grandes do Rio, que menos gastaram em compra de jogadores — são provas recentíssimas dessa aplicação da unidade em benefício do sucesso. A soma de valôres que projetam de entendimento, demonstrado por um e outro, foi que lhes deu dimensão de grandeza e confiança em novas possibilidades de triunfo.

Não é o que sucede com o Fluminense. O Fluminense, e meu amigo Dílson Guedes há de admitir isso, o que menos cultivou, antes do início da Taça Guanabara até hoje, foi a filosofia do conjunto pela sustentação de uma base imutável, ou só variável de acôrdo com as circunstâncias.

Daí ninguém entender a mudança de um zagueiro-central promissor, como é o caso de Silveira, para uma posição improvisada, inadequada a quem não parece possuir a menor vocação para trabalhar numa estreita faixa de terra, do lado esquerdo.

Antes de mais nada, o que transparece, como grosseira, nos enganos praticados pelo honesto treinador do Fluminense, é seu despreparo diante do elementar, de intuitivo. Não poder montar, em mais de dois meses de trabalho, uma base sólida, uma espinha dorsal de equipe, é até certo ponto desculpável. Não saber é intolerável.

A verdade, embora cáustica, é que equipe alguma chegará à mediana perfeição de mais ínfimo grau de unidade improvisando formações. Às vêzes, setores inteiros, como vem ocorrendo no Fluminense. Isto também é primário no futebol: ou o técnico constrói a base de seu time, partindo do alicerce da defesa, ou então descobre um Pelé capaz de, com a sua genialidade singular, jogar por 10.

Dílson insiste em dizer que o Fluminense, além de não estar bem, carrega um azar dos diabos na sua bagagem de esforços para voltar à superfície dos êxitos perdidos. "Quem viu de perto os nossos primeiros jogos da Taça Guanabara, contra o Bangu principalmente, e o Vasco, sabe que andamos penando de inhaca". E ainda fala do parcialismo do juiz José Teixeira de Carvalho, que, no seu entender não poderá mais continuar apitando partidas do Fluminense, mesmo que isso tenha de ser feito na marra, para depois cair numa humildade religiosa, que não lhe é muito afeita, de pegar, amanhã, sexta-feira, todo o plantel tricolor e levá-lo à igreja dos Capuchinhos.

— É o que iremos fazer. Porque já chega de castigo!

Mau sinal — Reparem bem e confiram o passado com o presente: tôda vez que um presidente de clube vem a público para afirmar que está solidário com seu técnico, é sinal de que o desenlace não demora. O exemplo mais atual é Gentil Cardoso.

Em busca do Eldorado — Wilson Moreira e Amauri Fonseca, amigos velhos e agora sócios na emprêsa de espetáculos esportivos *Olympio-Reprise*, planejaram trazer ao Brasil duas equipes européias de categoria, via Estados Unidos.

Amauri, que poderá muito breve integrar o Departamento de Futebol do Fluminense, como preparador físico, seguirá, esta semana, para Nova Iorque, com os contratos da emprêsa, que incluem algumas transferências de jogadores.

O que o IBOPE esqueceu — Entre as falhas notadas na pesquisa que o IBOPE fêz para a Federação Carioca de Futebol, uma nos pareceu irreparável: perguntar ao torcedor se dois e três jogos de campeonato, por semana, afetam ou não suas minguadas economias de assalariado mínimo.

Grama nova no Estádio — Ontem, à tarde, o Presidente da ADEG, Abellard França, fêz entrega dos trabalhos de revolvimento da grama do Estádio Mário Filho a uma conhecida firma da especialidade.

Foi uma boa providência. Todo o próximo mês de setembro será aproveitado para melhorar as condições do piso do estádio, que está virando potreiro.

Início do vôli terá Botafogo contra Flu

As estrêlas do Fluminense e do Botafogo disputarão a primeira partida eliminatória do Torneio de Apresentação de voibol feminino da Primeira Divisão, sábado à tarde, no ginásio do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, a partir das 14 horas. Do torneio participarão, ainda, as equipes do Tijuca, AABB e Flamengo.

A parte masculina também será realizada no mesmo local, iniciando-se com Flamengo x Fluminense, logo após a decisão do feminino. O campeonato carioca da Divisão principal masculina contará com as participações dos sextetos do Tijuca, CIB, Clube Municipal, Botafogo, Mackenzie e AA Banco do Brasil.

Início feminino

A temporada carioca de voibol feminino e masculino da Divisão Principal será iniciada, sábado, com o desfile de tôdas as equipes participantes e os torneios de apresentação das duas categorias, no ginásio do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, conforme entendimentos mantidos pelo Departamento Técnico da FMV.

O primeiro jôgo eliminatório — melhor de 20 pontos — reunirá as equipes do Fluminense e do Botafogo, respectivamente dirigidas pelos técnicos Gil Carneiro de Mendonça e Afonso Mac-Dowell. O tricolor conta êste ano como reforços, com as ex-botafoguenses Ivani, Eunice e Maria Aparecida, Cidinha, Rondino, além da levantadora Marilda.

Em seguida, jogarão Tijuca e AA Banco do Brasil. O primeiro, comandado pelo técnico Sérgio Pinto, deverá alinhar com a maior parte das estrelinhas que conquistaram o tricampeonato carioca juvenil, enquanto o clube da Lagoa, sob a direção técnica de Célio Cordeiro Filho, formará com a totalidade das bicampeãs da Cidade.

A terceira partida da tarde será travada entre os sextetos do Flamengo — inteiramente renovado — e o vencedor do primeiro jôgo. A decisão do Torneio de Apresentação de 1967 será entre os vencedores do segundo e terceiro jogos, em dois sets de des pontos cada um, conforme regulamento da FMV.

Início masculino

Apenas dois clubes participarão êste ano da disputa do campeonato carioca de voibol masculino da Divisão Principal. O Botafogo desponta como principal concorrente por ostentar o título de bicampeão invicto, porém, como segunda fôrça, surge a jovem equipe do Fluminense, que está sob a orientação do técnico Paulo Mata.

Tijuca e Centro Israelita Brasileiro estarão empenhados na disputa do seguinte jôgo eliminatório, cabendo ao Clube Municipal e Botafogo lutarem pela vitória na terceira eliminatória. Mackenzie e AA Banco do Brasil realizarão a quarta partida da tarde, que valerá a classificação para a fase final do Torneio Início.

O quinto jôgo será disputado entre os vencedores do primeiro e do segundo; o sexto (semifinal) entre os ganhadores do terceiro e do quarto e, finalmente, o sétimo (decisão) reunirá os vencedores dos quinto e sexto jogos. Os vencedores dos torneios de apresentação da temporada passada foram o CIB e Botafogo, respectivamente, no masculino e feminino.

Ari (n.º 9) e Zé Maria (n.º 3), do Botafogo, iniciarão luta pelo bicampeonato

Regata Buenos Aires-Rio convida desde agora

Com uma propaganda de grande alcance, conseguindo levar a norte-americanos, alemães e australianos, entre muitos outros, o significado da regata Buenos Aires—Rio, o Iate Clube Argentino, que com o Iate Clube do Rio de Janeiro promoverá a competição, tem a esperança de conseguir reunir no evento o maior número de participantes até hoje registrado. Fala-se de um programa que terá continuidade em outras águas.

O ICRJ, por outro lado, também iniciará uma campanha no mesmo sentido, tencionando colocar a regata no calendário oficial da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, tendo em vista que, na época do início da competição — 4 de fevereiro de 1968 —, corresponderá aos momentos que antecederão o Carnaval carioca e quando vários turistas também poderão estar no Rio para acompanhá-lo.

Convite

O convite editado pelo Iate Clube Argentino cita que o ano de 1968 será excepcional para o iatismo de grandes regatas de cruzeiro, com partida da cidade mais populosa que fala o espanhol e com chegada oportuna na cidade que sedia o mais famoso Carnaval do mundo — o Rio de Janeiro. A regata poderá estender-se por 10 dias.

— Junto a tudo isso — ainda cita o convite —, o esplendor de sua natureza tropical, de suas praias brilhantes, com muito sol, de águas azuis e cálidas, com transparência ímpar, existe a hospitalidade proverbial dos seus habitantes. Logo seu barco será transportado para Nova Iorque, onde o espera uma Comissão para promover, em junho, a regata Newport—Bermudas, outro sonho de todo iatista, por seu prestígio mundial através de sessenta anos de competição.

Outro incentivo: depois de vários dias de descanso no arquipélago bermudiano, partirá a grande regata através do Atlântico, seguindo a corrente do Gulf Stream, até à latitude do Norte da Escócia, para navegar pelo Mar do Norte, penetrar no Báltico e chegar a Travemunde, famosa praia alemã e sede do Norddeutscher Regatta Verein, organizador da prova em celebração ao seu centenário. É um programa que poderá cumprir-se integra ou parcialmente, contando em ambos os casos com as maiores facilidades de transporte e atenção.

O convite que o Iate Clube do Rio de Janeiro, copromotor da VIII Regata Buenos Aires—Rio, lançará oficialmente e muito provàvelmente, com o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, além de falar de tôdas as qualidades que representam para um iatista a prova em questão, cita os locais que constarão do percurso, culminando no Rio, em plena época de seu Carnaval.

O fato do Campeonato Sul-Americano de Star, marcado para a segunda quinzena de janeiro do próximo ano, antecedendo a regata Buenos Aires—Rio, promovido pelo ICRJ, também será um motivo para se trazer ao nosso continente mais iatistas estrangeiros, tendo em vista que êste campeonato também é de caráter aberto. Neste sentido é que se pretende que a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara também participe do evento do iatismo internacional, pois motivo não faltará.

Terremoto faz o SA começar em outubro

Os cavaleiros Gérson Monteiro, da Sociedade Hípica Brasileira, e Gianny Samaya, de São Paulo, ultimam seus preparativos com vista ao Campeonato Sul-Americano de Saltos, que será disputado em Caracas, Venezuela, no período de 20 a 30 do mês de outubro. Na mesma situação, encontram-se as amazonas Lúcia Faria, da Hípica, e Cláudio Vignolli, de São Paulo, escaladas para disputar o Campeonato Sul-Americano de Confraternização de Amazonas, também na mesma época, ainda em Caracas.

Ambas as competições internacionais estavam marcadas para os primeiros dias da segunda quinzena de agôsto. No entanto, uma normalidade causada pela natureza venezuelana — terremotos constantes — obrigaram a Federação Equestre Internacional a transferir *sine die* o início dos Sul-Americanos. Agora, depois de entendimentos necessários, ficou decidido que em outubro haverá as provas internacionais.

Rita com azar

Rita Bezerra de Melo, amazona da Sociedade Hípica Brasileira, perdeu o concurso de troca cavalos, no qual Cláudia Vignolli foi classificada como companheira de Lúcia Faria para o Sul-Americano de Confraternização de Amazonas. Lúcia vai defender o bicampeonato, partindo para a conquista do tri. Dificilmente perderá. Cláudia Vignolli — amazona das mais medíocres — ganhou na sorte e completará a equipe, sòmente.

— Ritinha perdeu por puro azar. Com apenas uma perna é possível vencer e desbancar a amazona Cláudia Vignolli, de São Paulo. Mas, como hipismo necessita de uma boa dose de sorte, esta pendeu para a paulista, por incrível que possa parecer. Tememos pela sorte do Brasil, em Caracas, no que concerne à parte feminina — comentaram alguns dos melhores cavaleiros brasileiros que se encontravam na Hípica, na tarde de ontem.

Quase não vai

Gérson Monteiro quase ficou barrado na equipe brasileira que irá a Caracas, disputar o Campeonato Sul-Americano de Saltos. Não porque suas qualidades técnicas deixem a desejar, e sim, porque um desastre de automóvel quase lhe tira as condições físicas.

Na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina com a Rua Afrânio de Melo Franco, no Leblon, o carro no qual viajava com destino à sua residência chocou-se com outro, que não respeitou a sinalização, fazendo com que o ginete da Hípica ficasse desmaiado durante 6 horas.

Roger Westigue, cavaleiro vinculado à Federação Paulista de Hipismo e que passava o fim de semana no Rio, nada sofreu — êle dirigia o auto — embarcando no dia imediato, domingo pela manhã, com destino a São Paulo, deixando o Gordini na Guanabara, todo arrebentado.

Gérson, que sofreu apenas escoriações generalizadas, comentou para seus amigos, na tarde de ontem, na Hípica, que nunca mais andará com quem não sabe guiar carro. "As conseqüências — comentou — poderiam ser bem mais graves do que foram".

Pólo paraguaio vai testar brasileiros

As equipes de pólo do Brasil e do Paraguai jogarão hoje pela manhã, com início às 9 horas, a primeira partida da Temporada Internacional, programada para os campos do I Regimento de Cavalaria de Guarda. Na parte da tarde, a partir das 15 horas, novamente brasileiros e paraguaios estarão competindo, desta feita, no primeiro concurso de saltos de obstáculos.

Na sexta-feira, também no horário de 15 horas, será encerrado o torneio de saltos, quando será disputada a segunda e última prova, decidindo quem ficará com o troféu instituído pela Comissão de Desportos do Exército. Sábado, também no I Regimento de Cavalaria de Guarda, e no horário de 15 horas, os polistas brasileiros e paraguaios decidirão a temporada internacional.

Os paraguaios poderão contar com os jogadores José Benitez, Eduardo Allende, Isidro Caballero Lopes, Agustin Vitor Segovia, Miguel Antônio Valiente, Oscar Dias Delmas, Ramon Julian Gala Verna, Adriano Ramon Espinola Lopes e Francisco Talavera Mosquéda. O chefe da equipe é o Tenente-Coronel Alejandro Peralta Arellano, e todos os componentes são militares.

Mocidade vê D. Azulay na finalíssima

O tenista Daniel Azulay, do Rio de Janeiro Country Club, vencendo Hugo Pucheu, do Fluminense, por 6-1 e 6-0, em partida disputada na tarde de ontem, na quadra do clube das Laranjeiras, classificou-se para a finalíssima do Campeonato da Mocidade, possìvelmente contra Carlos Pinto Guimarães, também do Country Club, que jogará a outra semifinal de simples masculino, amanhã, à tarde, também no Fluminense.

Vila faz Carnaval no sábado

O Presidente da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel informou ontem, que sua agremiação promoverá seu "Grito de Carnaval", sábado à noite, em sua quadra de ensaios, na Rua Barão de São Francisco — campo do América —, a partir das 21 horas.

Arbitragem de judô tem simpósio

A Federação Guanabarina de Judô está convidando todos os interessados para que compareçam ao simpósio de arbitragem, que será ministrado sábado próximo, às 16 horas, na Escola de Educação Física da Universidade do Rio de Janeiro, pelo Professor Rudolf Hermanny, que recentemente regressou dos Estados Unidos onde assistiu ao Campeonato Mundial.

Hermanny, quando dos Jogos Pan-Americanos, tomou parte no Simpósio Internacional de Arbitragem, promovido pela Federação Internacional de Judô. O Diretor Técnico da FGJ, Osvaldo Duncan, pede o comparecimento dos diretores de academias, para que possam se inteirar das novas regras recentemente adotadas pela entidade internacional.

Saber das inovações

— Embora todos os responsáveis pelos judô clubes da Guanabara reclamem das arbitragens, que consideram fracas, é preciso que saibam que até mesmo no Campeonato Mundial o nível não foi dos melhores, pois poucos foram os juízes que aplicaram, com segurança, as novas regras. Por isso, peço a todos os interessados, notadamente aos diretores de academias, para que compareçam a êste simpósio — comentou o Diretor Técnico da FGJ, Osvaldo Duncan.

Gaúchos lutam para não perder natação

O Campeonato Sul-Americano de Natação tem a sua realização ameaçada em Pôrto Alegre, já que a competição foi transferida da piscina olímpica do União para o Clube Gaúcho, onde há a necessidade da construção de uma arquibancada que ocupará parte de uma rua.

Mas, enquanto os dirigentes gaúchos afirmam que a Prefeitura de Pôrto Alegre está pronta a solucionar o problema, esportistas de São Paulo se movimentam para que a capital paulista seja a sede do certame continental de natação e do campeonato de saltos.

Apesar do interêsse demonstrado pelos dirigentes de São Paulo, o Presidente da CBD afirmou que cumprirá a palavra empenhada pelos delegados brasileiros no Congresso Sul-Americano, segundo a qual o campeonato continental será realizado em Pôrto Alegre e que sòmente no caso de os gaúchos afirmarem a impossibilidade de efetivar a competição é que será estudada a mudança de local.

Os gaúchos, porém, estão empenhados na promoção do certame, apesar de o Govêrno Federal ter cortado a verba prometida. Como colaboração, o Governador do Rio Grande do Sul já anunciou que vai dar a verba de NCr$ 3 mil, a fim de que a entidade aquática sulina possa dispor de meios para acolher os nove países concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Natação, em fevereiro de 1968.

X Prova Duque de Caxias

JORNAL DOS SPORTS–CAPEMI

Presidente do CDE vai presidir festa

O General-de-brigada Antônio Corrêia, Secretário do Ministério do Exército e Presidente da Comissão Desportiva do Exército, vai presidir as solenidades de entrêga dos prêmios aos vencedores da X Prova Duque de Caxias JORNAL DOS SPORTS-CAPEMI, programada para as 19 horas de amanhã, no salão nobre da CAPEMI, na Rua Senador Dantas, 117, 7.º andar.

Além do ilustre militar, que presidiu a corrida rústica, comparecerão comandantes das várias unidades que estiveram presentes na prova, além de altas autoridades civis e esportivas especialmente convidadas para o coquetel que vai marcar o encerramento da prova que fêz parte dos festejos da Semana do Exército, cujo ponto alto foi a comemoração da data de 25 de agôsto, consagrada ao soldado brasileiro.

Ipatinga será sede do brasileiro de atletismo

Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul são as entidades que já confirmaram a presença no Campeonato Brasileiro de Atletismo, programado para os dias 8, 9 e 10, no estádio atlético construído especialmente na cidade mineira de Ipatinga.

O certame, que será aberto solenemente na tarde de 7 de setembro, será disputado na mais moderna e aparelhada pista do esporte-base de Minas Gerais e uma das melhores do Brasil, possuindo instalações que obedecem à mais nova técnica, sendo que sua construção durou cêrca de dois anos, gastando-se aproximadamente, NCr$ 200 mil.

O certame vai servir de base ao Conselho de Assessôres da Confederação Brasileira de Desportos para a convocação dos atletas que comporão as seleções masculina e feminina com que o Brasil vai tentar em Buenos Aires, na primeira quinzena de outubro, a conquista do penta e hexacampeonato, numa tarefa bastante difícil.

Tudo pronto

O Sr. José Francisco, membro do Conselho de Assessôres da CBD, que veio ao Rio para assistir ao Troféu Brasil, realizado sábado e domingo passados, no estádio da Gávea, afirmou que Ipatinga está pronta para acolher 300 atletas e com um dispositivo pronto para funcionar a contento.

— O certame de Ipatinga tem tudo para suplantar os já realizados, tal o carinho com que foi organizado — afirmou o esportista.

O estádio

O estádio é o mais bem aparelhado do interior do Brasil e pode ser situado entre os primeiros da América Latina. A praça de esportes apresenta uma pista com oito raias, duas caixas de saltos de altura, duas para distância, duas para pêso e disco, duas para vara, duas para dardo e uma "gaiola" para os arremessos do martelo. As duas acomodações podem receber cinco mil pessoas. Em Ipatinga as delegações ficarão hospedadas por conta da Usiminas, que colaborou para a construção do estádio. Ipatinga vai receber as delegações de vários Estados na manhã do dia 6. A Guanabara, faltando ainda a confirmação, deverá seguir viagem para aquela cidade na noite do dia 5, em ônibus especiais.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Este abacaxi é para o Gama Malcher descascar.

Jôgo: Adélia x Rodrigues, em disputa do campeonato da Federação Atlética Suburbana.

Campo: Adélia, no Engenho de Dentro.

Juiz: Mário Alves.

Cronometrista: Alexandre Madureira, atual funcionário do Departamento Técnico do Botafogo.

Representante da Federação: Alvaro do Nascimento.

Partida entre equipes amadoristas e, portanto, com 80 minutos de duração.

Primeiro tempo: zero a zero.

Aos 40 minutos de jôgo do segundo tempo, verifica-se um escanteio contra o Adélia.

O representante e o cronometrista estão sentados junto à mesa de cronometragem. O representante alerta o cronometrista sôbre o término da partida. Alexandre Madureira diz que só apitará para o término do jôgo, quando o escanteio fôr batido.

O escanteio é batido. A bola roça caprichosamente a trave superior e fica prêsa na rede. Os jogadores esperam a queda da bola, enquanto os torcedores do Adélia pediam à Irênio Delgado para socar a bola para córner. O arqueiro ficou imóvel. Os jogadores do EC Rodrigues fizeram estremecer as traves laterais e a bola caiu no interior do campo junto ao arco, quando Mulambo a aninhou nas rêdes, marcando o tento que deu a vitória ao EC Rodrigues.

A bola veio ainda ao centro do campo e depois de dada a saída Alexandre Madureira apitou o término da partida.

Há, nesta partida, uma série de irregularidades. O tempo regulamentar de jôgo já havia terminado quando foi batido o escanteio, uma vez que uma partida só pode ser prorrogada para ser batida uma penalidade máxima. Também os jogadores do EC Rodrigues não poderiam fazer estremecer as traves laterais do arco para provocar a queda do esférico. O terceiro êrro foi a ida da bola ao centro do campo e o jôgo só terminar após dada a saída pelo adversário. Nada disto interessa. O que desejamos saber, é se a bola parada sôbre a trave superior do arco confiado à Irênio Delgado, estava em jôgo.

O que faria o árbitro Gama Malcher em idêntica situação à do juiz Mário Ferreira?

Nós, os nossos leitores e os ouvintes da Rádio Globo aguardam a resposta durante a irradiação do próximo jôgo.

Já que falamos em Gama Malcher, agradecemos o número que nos enviou de sua obra "Regras Comentadas de Futebol", cômodo e ilustrado, próprio para usar no bôlso do blusão, quase do tamanho de maço de cigarros americanos, bem impresso e fácil de manusear.

É uma espécie de livro de missa com um rosário de regras comentadas, para ser levado em dias de jogos para os estádios.

Esquerdinha deixa DA e tenta Darci

Esquerdinha, ex-técnico do escrete do Departamento Autônomo e do Facit, estêve ontem na sede da entidade, atendendo ao chamado do Diretor-Geral, Sr. João Elis Filho, informando aos treinadores Décio Leal e Isaac Ambranson as condições dos jogadores do escrete. Posteriormente, Esquerdinha foi ao Diretor-Geral, entregando-lhe uma carta de agradecimento aos clubes filiados e à entidade, pelas atenções que lhe foram dispensadas.

Embora nada esteja confirmado, sabe-se que o ex-técnico do Facit, atualmente dirigindo a equipe de profissionais do Madureira, está interessado no concurso do atacante Darci, do Municipal. Ontem mesmo, Esquerdinha manteve contato com o técnico do Municipal, Joaquim Nunes, que lhe informou que Darci está com viagem marcada para o Rio Grande do Sul, a fim de tentar a sorte num clube cujo nome desconhece, a convite do seu colega Agibe.

Começa treino

Esquerdinha disse que convidará Darci para um período de treinamento no Madureira, que durará 15 dias. Já se pode adiantar que Darci poderá cancelar sua viagem ao Sul, pois sempre disse que tem vontade de jogar numa equipe de profissionais, aqui na Guanabara. Com a informação que obteve no DA de que o jogador está em ótima forma, Esquerdinha está confiante em tê-lo no Madureira como refôrço para o campeonato dêste ano.

Juiz reclama contra presentes classistas

O árbitro Aires Nunes dos Santos anunciou que pedirá ao Diretor do Departamento de Arbitros do DA, Sr. Euripedes Matos Carmos, dispensa para os jogos do Campeonato Classista, informando que vem ocorrendo cenas desagradáveis naquele certame.

Revelou Aires Nunes dos Santos que vem sendo assediado por clubes cujo nome preferiu não divulgar. "Geralmente, quando chegamos aos campos ou, quando no primeiro tempo vamos para o vestiário, encontramos sempre presentes. Isto não aconteceu uma vez apenas" — disse o juiz do Departamento Autônomo.

Continuando no seu relato, o juiz, conhecido no DA também por "Indio", afirmou que "a última vez que recebi presente, foi no campo do Pavunense, e o distribuí entre os associados do clube". Os dirigentes do Pavunense ainda duvidam da minha honestidade, e, por isso, pediram ao Sr. Euripedes para não apitar mais jogos do Campeonato Classista" — disse o árbitro.

Nacional terá navais para supercampeonato

Dalta, Lecir e Aladim serão os reforços do Nacional para o supercampeonato do Departamento Autônomo dêste ano, segundo informou o treinador Décio Leal, sem esconder sua euforia pelas recentes aquisições, por se tratarem de integrantes do escrete dos Fuzileiros Navais.

O ponteiro-direito Ricardo — que já estava com um pé no Bangu —, atendendo ao pedido da direção do clube, vai aguardar o término do supercampeonato para deixar o Nacional, completando o esquadrão do time de Ricardo de Albuquerque.

Tudo bem

Décio Leal revelou que com as três aquisições espera repetir o feito de 1965, conquistando o cetro máximo do DA. Os três jogadores, que integram também a seleção dos Fuzileiros Navais, deverão iniciar nos próximos dias os treinamentos visando a um rápido entrosamento com os demais jogadores para a campanha do supercampeonato de 1967.

A notícia de que Ricardo estava para ir para o Bangu repercutiu em Ricardo de Albuquerque, tanto que os torcedores mais ligados ao clube foram ao Presidente do Nacional, Sr. Bichara Jacob, felicitá-lo por ter conseguido manter Ricardo no time até o final do supercampeonato.

Bloco da Tijuca abre carnaval

Os Peles Vermelhas da Tijuca, o mais recente bloco carnavalesco do bairro, iniciará no primeiro dia de setembro, na quadra do Esporte Clube Maxwell, os preparativos para o carnaval de 1968. Dentre as atuações programadas pelos dirigentes dos Peles Vermelhas destaca-se a presença do GRES Unidos de Padre Miguel — com seus componentes fantasiados, que batizará o nôvo bloco da Tijuca.

O Governador do Estado, Sr. Negrão de Lima, Administradores Regionais da Tijuca, Méier, Vila Isabel, Comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar, Presidentes da Associação das Escolas de Samba, dos blocos e outras entidades carnavalescas, são os convidados de honra dos Peles Vermelhas da Tijuca, que programou também para êste dia a apresentação de seu conjunto-*show*, devidamente fantasiado, formado por elementos das grandes Escolas de Samba, de Alas de diversas agremiações e do famoso Neném e Seu Conjunto.

Doug Russel quebra marca de Nicoláo

TÓQUIO e LONDRES (AP-JS) — O norte-americano Douglas Russel bateu ontem o recorde mundial dos 100 metros, nado borboleta, reduzindo em meio segundo a marca de 57 segundos fixada em 1961 pelo argentino Luis Alberto Nicolao. Foi êste o segundo recorde superado por Doug Rusel nos V Jogos Mundiais Universitários, onde na véspera êle reduziu para 59 segundos e meio a marca mundial dos 100 nado de costas.

Em Londres três jovens britânicas — Rosemary Stirling, Pat Lowe e Pam Piercy — melhoraram em sete segundos o recorde mundial da corrida de revezamento 3x800, fazendo a prova em seis minutos, 20 segundos e dois-décimos, em competição realizada no Estádio White City, pelo campeonato da Associação Atlética Amadora Britânica. O recorde até então era de seis minutos, 27 segundos e quatro-décimos, fixado pela equipe nacional da Ucrânia, em Kiev, em 1958.

A nova marca está um segundo acima do tempo registrado por uma equipe soviética há três anos mas que não foi homologado oficialmente.

Elói sai e Loir assume a seleção

O treinador Elói, do Guanabara, pediu ao Sr. João Ellis Filho, Diretor-Geral do Departamento Autônomo, dispensa para que possa preparar o Guanabara para o jôgo do dia 7 de setembro, contra a seleção da Zona Rural.

O treinador do Cosmos, Loir, — assistente técnico da seleção —, deverá substituir Elói na direção do escrete, continuando o representante do Guanabara, Sr. Jorge Paraco, como supervisor.

Brasil marca 103 x 43 contra Hong-Kong

Tóquio — (AP-JS) — A seleção brasileira universitária de basquetebol arrasou o escrete de Hong-Kong, ontem à tarde, vencendo pela diferença de cem pontos — 103 a 43 —, em partida na qual o jogador Eduardo Gouvea foi uma das maiores figuras, assinalando 20 pontos. Milton Olaio, que recentemente participou do Campeonato Mundial de Basquetebol, em Montevidéu, foi outra grande figura do Brasil, marcando 17 pontos, seguido de Antônio Carlos Moutinho, com 11 cestas.

O primeiro tempo terminou com o placar assinalando a vantagem parcial dos brasileiros, por 75 a 17, evidenciando uma supremacia contundente. Na etapa final, vendo que a vitória já estava mais do que assegurada, os brasileiros procuraram fazer a bola correr de mão em mão, guardando energias para o jôgo mais importante do campeonato, qual seja contra os Estados Unidos, que obtiveram a medalha de ouro, em 1965, em Budapeste.

Tranqüilidade

Foi das mais tranqüilas a vitória do selecionado do Brasil, ontem, contra Hong-Kong, pelos Jogos Universitários de 1967. Jogando fácil e encontrando grande fragilidade em seus adversários, os brasileiros chegaram ao placar de 75 a 17, no primeiro tempo, para consumar a vitória na etapa final, por 103 a 43. Esta foi a terceira partida dos brasileiros, tôdas encerradas com grande sucesso.

Os norte-americanos, que sem dúvida alguma se constituirão no mais importante adversário do Brasil para a obtenção da medalha de ouro, venceram a Tailândia, por 120 a 46, continuando a campanha para conquistar o bicampeonato universitário de basquete. Em 1965, na cidade de Budapeste, os Estados Unidos, depois de firmes atuações, levaram a medalha de ouro. Agora, embora estejam muito bem e sejam apontados como francos favoritos, têm no Brasil o grande obstáculo para bisar o feito anterior.

"ADEUS TEXAS"

Franco Nero, o nôvo galã do cinema europeu, é a principal figura de "Adeus Texas" que a Famafilmes exibirá a partir de amanhã nos cinemas Riviera, Azteca e Drive-In. Conta a história de um xerife que abandona a "estrêla" e parte para o México em busca do assassino de seu pai. Ferdinando Baldi dirigiu esta co-produção italo-espanhola que ainda tem os nomes de Cole Kitosh e Elisa Montes.

Forte Copacabana vence Olimpíadas

O Forte Copacabana confirmou sua tradição de ser a unidade do Exército Brasileiro que mais láureis possui, ao ficar com o Troféu Siqueira Campos, disputado nas Olimpíadas da Artilharia de Costa. A unidade vencedora, comandada pelo Coronel Sílvio Otávio do Espírito Santo venceu nas modalidades de atletismo, jogos e provas militares — constituídas de tiro, lançamento de granada e corrida rústica. Participaram dos Jogos as equipes da Fortaleza de São João, Fortaleza de Santa Cruz, Forte do Imbuí, Forte Marechal Hermes, de Macaé e o 8.º G.A. Cos.M., do Leblon. Os troféus e medalhas foram entregues aos campeões, ontem, pelo Comandante da Artilharia de Costa, General Aldemar Ferreira Garcia.

Rangpur não escolhe a raia para domingo

Rangpur está sendo apontado como o mais provável vencedor do Prêmio Vieira Souto, domingo na Gávea, em 1.600 metros, pois a turma não está forte e além disto o pensionista de Artur Araújo não escolhe pista.

Por ser um animal que se esgota muito em trabalho e em corrida, fêz um trabalho suave na distância, sob a condução de Antônio Ramos, assinalando 107s. Rangpur, que pesou ontem 446 quilos deverá apronta mais forte para perder alguns quilos e ficar no pêso ideal.

Qualquer pista

Entre os treze participantes à milha do Prêmio Vieira Souto, o cavlo Rangpur parece reunir as maiores qualidades e seu treinador está bastante confiante no triunfo, pois o seu estado é o melhor possível e, além disto, Rangpur não escolhe pista.

— Está muito bem o meu cavalo que penso que terão que correr muito para levar a melhor sôbre êle no domingo; para êle tanto faz que o páreo seja na grama ou na areia, sendo mesmo esta última pesada. Os rivais não são fortes e o ótimo tempo assinalado pelo Cuore não mete medo, pois meu cavalo de 58 quilos em certa oportunidade estêve bem perto também do recorde.

Apesar de ser um animal de boa saúde, Rangpur costuma perder pêso quando produz trabalho forte; por isto mesmo, o treinador Artur Araújo prefere sempre submetê-lo a um exercício suave quando o cavalo está inscrito.

— Rangpur quando empregado em carreira ou em trabalho, costuma perder muito pêso, chegando mesmo, em certas circunstâncias diminuir de oito a dez quilos. Assim, quando está inscrito, o seu trabalho tem que ser suave para que êle possa se recuperar até o dia da corrida; esta semana Rangpur passou a milha em 107s e como está pesando 446, poderei apertá-lo um pouco no apronto, já que o seu pêso ideal para correr gira em tôrno dos 400 quilos.

Câmara faz homenagem a Duraque

A Câmara de Vereadores de Curitiba, em uma de suas assembléias, resolveu dar um voto de louvor ao cavalo Duraque pela sua vitória no Grande Prêmio Brasil. Sendo nascido no Estado do Paraná, acharam os vereadores que o filho de Anubis e Larochéa elevou bem alto o nome da criação paranaense; a notícia foi recebida pelo Renato Gaui Homsy, através de carta enviada por um vereador.

"Neco" foi atropelado por cavalo

O treinador Manuel de Sousa, quando apreciava os exercícios dos seus pensionistas, na manhã de ontem, junto à cêrca, foi atropelado por um cavalo conduzido pelo jóquei J. B. Paulielo. Embora tenha sido pisado pelo animal, que caiu sôbre êle, "Neco" nada de mais grave sofreu além do tremendo susto que levou. Examinado na enfermaria do hipódromo, pelo Dr. Píndaro, ficou confirmado não ter havido qualquer fratura.

J. Machado em grande atividade

Voltando a montar no sábado, já que a sua punição terminará com a noturna de quinta-feira, o bridão José Machado está em grande atividade para conseguir boas montarias, a fim de conseguir vitórias que lhe dêem o título de campeão da estatística. Assim, além dos animais do Haras São José e Expedictus, já obteve várias outras montarias, inclusive Folgadão e Lord Samba do treinador Oldemar Bandeira Lopes.

Trabalho de Allez foi muito bom

Um dos bons trabalhos para o Prêmio Vieira Souto pertenceu ao cavalo Allez, defensor da jaquêta do Haras Santa Anita, que fêz os 1.600 metros em 105, melhorando bastante em relação ao último trabalho quando marcou 109. Embora goste mais de distância curtas, Allez vai correr bem a milha, segundo pensa o treinador Jorge Morgado, uma vez que no campo da prova não existe nenhum animal de destaque.

Gava deve reaparecer nos 2.400

Gava, que estêve afastada algum tempo das carreiras, está sendo preparada pelo treinador Manuel de Sousa para reaparecer dentro de mais alguns dias. A defensora da jaqueta de Teresinha Amorim trabalhou segunda-feira a volta fechada, assinalando 147" à vontade, sendo procurada sòmente nos 200m finais. Gava deverá intervir nos 2.400 metros do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira.

Dígrafo tem categoria com menos 300 metros

Dígrafo que correrá os 1.300 metros no programa de amanhã à noite, na Gávea, chegou colocado na última apresentação, perdendo a dupla para Bojudo nos últimos metros, já que Usineiro largara e cruzara o espelho com vários corpos de vantagem. Novamente inscrito, o filho de Ondino não deve ser esquecido, no momento das apostas, porque decidirá a competição com Fiacre, Mosqueteiro, Bojudo e Judex.

1.º Páreo — às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

		Ks.
1—1	Aripuana, L. Correia	4 57
2	Zuquinha, M. Alves	5 55
2—3	Cambroeira, J. Port.	6 56
4	Xaviana, J. Pedro F.	7 56
3—5	Questura, J. Gil	1 56
6	Ezlinga, E. Meneses	8 57
4—7	Bella Sicilia, A. M. C.	3 56
8	Fafa, R. Carmo	2 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

		Ks.
1—1	Larghetto, O. Cardoso	1 58
2	Resko, J. Diniz	9 58
2—3	Mignaro, L. Correia	2 58
4	Grajaú, C. Taronquela	3 58
3—5	Atirador, H. Vascon.	5 58
6	Al Prince, J. Portilho	4 58
4—7	Depex, A. Ricardo	7 58
8	Vergel, J. Silva	8 56
9	Primus, J. Pedro F.	6 58

3.º Páreo — às 21 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00

		Ks.
1—1	Berioska, M. Silva	9 50
2	Sans-Mins, J. Portilho	2 51
2—3	Precavida, J. B. P.	7 51
4	Santilina, F. Meneses	4 56
3—5	Osogada, L. Correia	1 55
6	L. Fortuna, R. Carmo	5 51
4—7	Trempe, S. M. Cruz	3 51
8	Cantarola, J. Paiva	6 57
9	Arteira, J. Borja	8 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.800,00

		Ks.
1—1	Quenal, J. Reis	1 53
"	Clericato, J. Portilho	10 51
2—2	Al-Jabbar, J. B. Paul.	8 55
3	Usineiro, C. A. Sousa	6 54
3—4	Isquion, R. Carmo	5 53
5	Ararangua, J. Paulielo	9 52
6	Birk, F. Meneses	4 51
4—7	Usurpador, A. Santos	2 53
8	Lord Cedro, D. Morei.	3 55
9	Majesté, J. Borja	7 54

5.º Páreo — às 22h00m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

		Ks.
1—1	El Matrero, O. Cardoso	2 57
2—2	Nointot, M. Silva	7 56
3	Xilógrafo, J. B. Pauiel.	6 54
3—4	Sortille, A. Ricardo	3 60
5	Caucasiana, J. Port.	1 57
4—6	Drive-In, F. Pereira F.	4 56
7	Tigres, J. Reis	5 52

6.º Páreo — às 22h40m — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Gereré, R. Carmo	11 56
2	Can-Can, J. Paiva	12 57
3	Sapa, C. Diz Ros	4 53
2—4	Excursor, J. Portilho	5 56
5	G. Express, M. Alves	10 53
6	Aquático, M. Carvalho	9 52
3—7	Estreimez, A. Ramos	2 56
8	Inguey, J. Diniz	6 56
9	Casta Diva, L. Correia	3 54
4-10	Fingard, R. Penido	1 56
11	Mirolincoln, B. Santos	7 56
"	Previnida, J. B. Paul.	4 55

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Bojudo, S. Silva	9 54
2	Espadim, R. Carmo	10 55
3	Itaroguam, L. Correia	1 55
2—4	Dígrafo, F. Pereira F.	12 56
5	Mosqueteiro, M. Silva	3 51
6	Quartel, J. Borja	13 52
3—7	Seu Mozart, J. Barbosa	7 55
"	Cuidado, O. Cardoso	2 54
8	Fiacre, A. Ramos	4 56
4—9	Judex, F. Esteves	8 53
10	Arkepan, A. Ricardo	5 56
11	El Califa, J. Reis	6 52
12	Jilto, J. Pedro F.	11 57

8.º Páreo — às 23h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Tawy, A. Santos	6 56
2	Bémare, J. Reis	2 57
3	Luthier, R. Carmo	9 55
2—4	Stand Pipe, M. Carv.	11 54
5	Izonzo, J. Diniz	3 55
6	Payaso, N. Correra	12 56
3—7	Hal-Tuto, M. Silva	7 56
8	Yucatan, S. M. Cruz	4 56
9	Ragazzon, J. Pedro F.	1 55
10	Anápio, C. Diz Ros.	10 55
4-11	Surriento, J. B. Paul.	5 56
12	Paralin, H. Vascon.	14 57
13	M. Charles, J. Paulielo	12 56
"	Pinheiral, L. Sousa	8 56

F. Maia tem trabalhado para garantir montarias

Na linguagem dos cronômetros

El Matrero está no ponto

El Matrero, sempre muito bem levado pelo treinador Antônio Pinto da Silva, voltou a trabalhar bem para a Prova Especial de amanhã, percorrendo a volta fechada em 140s, completando os 1.600 em 109s 2/5, sem ser obrigado por Alberto Dorneles, jóquei oficial do Stud para os floreios matinais.

1.º páreo — 1.200 metros

Questura, J. Gil, 1.200 em 81s

2.º páreo — 1.300 metros

Grajaú, Lad. 1.000 em 71s
Atirador, H. Vasconcelos, 1.300 em 91s, dominando Sedrin
Depex, L. Roberto, 1.200 em 88s

3.º páreo — 1.300 metros

Berioska, Lad. 1.200 em 80s
Lady Fortuna, L. Correia, 1.000 em 70s
Cantarola, J. Gil, 1.300 em 87s
Arteira, J. Borja, 1.200 em 87s2/5

4.º páreo — 1.600 metros

Quenal, J. Reis, 1.600 em 107s2/5
Clericato, J. Tinoco, a mesma marca, sòmente perdendo para Nointot
Al Jabbar, E. Lima, 1.600 em 108s3/5
Isquion, J. B. Paulielo, 1.600 em 112s
Ararangua, J. B. Paulielo, 1.200 metros em 88s2/5
Usurpador, A. Santos, 1.300 em 85s2/5, de seta errada
Lord Cedro, D. Moreira, 1.600 em 108s

5.º páreo — 2.100 metros

El Matrero, A. Dorneles, volta fechada em 140s e milha de 109s2/5
Nointot, M. Silva, 1.600 em 107s2/5, vindo de mais longe
Xilógrafo, L. Roberto, volta em 151s, e 1.600 em 117s
Sortile, A. Ricardo, volta em 142s e 1.600 em 117s
Drive-In, F. Pereira, 1.800 em 121s, e milha de 106s
Tigres, J. Reis, volta fechada em 127s e 1.600 em 108s

7.º páreo — 1.300 metros

Espadim, R. Carmo, 1.200 em 81s2/5
Seu Mozart, J. Barbosa, 1.200 em 86s2/5
Arkepan, A. Ricardo, 1.400 em 94s

8.º páreo — 1.200 metros

Tawny, A. Santos, 1.200 em 78s
Izonzo, J. Diniz, 1.000 em 66s
Mister Charles, 1.200 em 79s

DEZ ESTREANTES ESTÃO ANOTADOS ESTA SEMANA

Dez estreantes estão anotados para as corridas do fim de semana ,no prado da Gávea, filhos de Cobalt, Mehdi, Quiproquó, Mahoma, Zopo, Maki, Ultra, Rieck, Denisette e Cobalt, novamente.

O treinador Nélson Pires vai lançar a potranca Hator, filha de Quiproquó e Maldita, de criação e propriedade do Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, nascida em São Paulo, no ano de 1964.

Estreantes:

Angélia — feminino, alazão, São Paulo (25-8-63), por Cobalt e Antinea — Criação de Antônio Luís Ferraz e propriedade do Stud Tibagi — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

Austerity — masculino, castanho, Paraná (23-7-64), por Mehdi e Fric-Frac — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Haras Tibagi — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

Hator — feminino, tordilho, São Paulo (26-7-64), por Quiproquó e Maldita — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Nélson Pires.

Malan — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (29-9-63), por Mahoma e Corpétita — Criação de João Souto Duarte e propriedade do Stud Beira Mar — Treinador: Rubens Afonso Carrapito.

Iquema — feminino, castanho, Rio Grande do Sul (24-8-64), por Zopo e Iquemi — Criação de Almiro Coimbra e propriedade de João Leite Costa — Treinador: Manuel de Sousa.

Itaituba — feminino, castanho, São Paulo (15-8-64), por Maki e Vestalen — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras Vargem Grande — Treinador: Rubens Silva.

Totian — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (15-9-64), por Ultra e Cozinheira — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Albra — Treinador: Sílvio Morales.

Froth — masculino, castanho Rio de Janeiro (18-11-64), por Rieck e Femme — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Ximbeva — feminino, alazão, Rio Grande do Sul (4-7-63), por Denisette e Resquetera — Criação de Mário Definì e propriedade de Lucrécio de Freitas Faria — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Françoise — feminino, alazão, São Paulo (18-8-64), por Cobalt e Frimousse — Criação de Sebastião Ferreira e propriedade do Stud Tibagi — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

E. Freitas, J. Machado e J. Pinto são líderes

O treinador Ernani de Freitas, o jóquei José Machado e o aprendiz Jorge Pinto mantiveram-se nas principais posições da estatística, embora os dois últimos estejam cumprindo punição imposta pela Comissão de Corridas.

Ernani, que obteve três vitórias, aumentou a diferença e o bridão alagoano, que ganhou duas na quinta-feira livrou três pontos de vantagem sôbre Ricardo, enquanto J. Pinto manteve a diferença de dez pontos sôbre o segundo colocado.

Ganhou três

Nas últimas reuniões o treinador Ernâni de Freitas conseguiu três vitórias através os seus pensionistas Flecha de Ouro, Good Girl e Goiás, elevando, assim, para 56, o número de pontos conquistados na estatística. Paulo Morgado levou "lisa", mas ainda é o segundo colocado, vindo, a seguir, José Luís Pedrosa, Sabatino D'Amore e Zilmar Guedes.

Aumentou

José Machado estêve apertado pelo freio Antônio Ricardo, na semana passada, e muitos pensaram que o calendário fôsse passar pelo bridão, que foi suspenso, todavia, ganhando duas corridas (Estrêla e Flecha de Ouro), na quinta-feira, José Machado aumentou a diferença que o separava de Ricardo, que passou a semana em brancas nuvens. A. Santos, J. Reis e Oraci Cardoso vêm nas posições a seguir.

Suspenso

Em virtude de estar cumprindo punição imposta pela Comissão de Corridas, o aprendiz Jorge Pinto não estêve em atividade nas corridas da semana passada. Ainda assim, o líder dos aprendizes se manteve fácil na principal posição, distanciado dos pontos dos segundos colocados, que são Osiel F. Silva e Rangel do Carmo, vindo nas demais posições, José Queiroz e Luís Carlos.

Os pontos

São os seguintes os pontos já totalizados, após as últimas corridas, pelos profissionais atuantes na Gávea:

Treinadores

Ernâni de Freitas	56
Paulo Morgado	43
José Luís Pedrosa	37
Sabatino D'Amore	37
Zilmar D. Guedes	36

Jóqueis

José Machado	58
Antônio Ricardo	51
Antônio Ramos	47
Júlio Reis	41
Oraci Cardoso	40

Aprendizes

Jorge Pinto	25
Osiel F. Silva	15
Rangel do Carmo	15
José Queiroz	7
Luís Carlos	5

MAMBRUM REÚNE CHANCE NOVAMENTE NO SÁBADO

Mambrum que vem de uma colocação na semana passada, volta nos 1.400 metros do sétimo páreo, como cabeça de chave, enfrentando, entre outros, a parelha Escol-Talismã, Galho, João Ternura, Arion, Farlod, Malan, Gostoso, Batovi e Hal-Truz.

1.º Páreo — às 14h — 1.200 metros - NCr$ 1.200,00

1—1	Miss Kadina	4 56
2—2	Lady Manon	2 56
3	Giala	7 56
3—4	Shoet	1 56
5	Princesa Valente	5 56
4—6	Escatoirca	5 56
7	Bad-Girl	6 55

2.º Páreo — às 14h30m — 2.000 metros - NCr$ 1.440,00

1—1	Taguari	7 56
2—2	Cariabo	5 57
3	Dr. Osmane	1 56
3—4	Paganini	7 56
5	Lahasles	6 56
4—6	Kurtio	3 54
7	Luckbum	4 54

3.º Páreo — às 15h — 1.200 metros - NCr$ 1.800,00

1—1	Alexus	6 57
2	Folgadão	2 57
2—3	Tejiral	1 57
4	Dr. Didi	5 57
3—5	Tanguari	6 57
6	Pirlupi	3 57
4—7	Taarup	4 57
8	Allak	7 57

4.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00

1—1	Don Risco	5 57
2	Allegretto	2 57
2—3	Lord Samba	3 57
4	Regulus (*)	8 57
3—5	Patchendy	4 57
6	Zaun	6 57
4—7	Gurupé	7 57
8	Havano	1 57

(*) ex-Micro

5.º Páreo — às 16h10m — 1.600 metros - NCr$ 1.000,00

1—1	Hepatan	10 55
2	Balapain	8 54
3	Analiz	2 55
2—4	Bisnainho	1 58
5	Ragazzon	7 56
6	Miss Morumbi	12 56
3—7	Labéu	3 55
8	London Tower	5 56
9	Pili-Pai	9 56
4-10	Platier	4 57
11	Izonzo	3 56
12	Cambroeira	11 56

6.º Páreo — às 16h40m — 1.400 metros - NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1	Gânia	8 57
2	Fair Chella	4 57
2—3	Aldora	3 57
4	Querência	5 57
3—5	Quertinha	9 57
6	La Sonata	1 57
4—7	Alstonia	7 57
8	Luana	6 57
9	Ximbeva	2 57

7.º Páreo — às 17h15m — 1.400 metros - NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1	Mambrum	9 57
2	Arion	1 57
2—3	Escol	4 57
"	Talismã	10 57
4	Farlod	5 57
3—5	Galho	6 57
6	Malan	8 57
7	Gostoso	7 57
4—8	João Ternura	2 57
9	Batovi	3 57
10	Hal-Truz	11 57

8.º Páreo — às 17h45m — 1.300 metros - NCr$ 1.200,00 — (Betting) — (aVriante)

1—1	Guignard	6 56
2	Catatau	1 52
2—3	Mamonio	8 52
4	Rockmay	2 56
3—5	Hal-Bô	7 56
6	Engadan	4 55
7	Pewon	9 56
4—8	Honey Smile	2 56
9	Manda-Chuva	8 57
10	Hal-Báltico	10 56

INSCRIÇÕES

As inscrições para as corridas do dia 5 (noturna) e 7 de setembro, serão recebidas amanhã, quinta-feira, [illegible] nos horários e locais de hábito.

Ponto-de-Vista

Cadipó no GP Ipiranga

O potro Cadipó, que correu mal no GP Imprensa, realizado domingo no Hipódromo da Gávea, foi inscrito no GP Ipiranga, programado para a milha em Cidade Jardim, São Paulo, na próxima quintta-feira, juntamente com Caruru, Ornello, Rami, Zagro, Muc Mac, Poseidon, Oficial, Retour, Sanaffio, Sorto, Ask For It, Gogarty, Indocile, Giant e Umanak.

Cadipó, filho de Cadi e La Polla, será embarcado sòmente na próxima têrça-feira, chegando pouco depois da realização da primeira prova da tríplice coroa.

Barão de Piracicaba

No domingo, está prevista a realização do GP Barão de Piracicaba, reunindo potrancas na disputa da primeira prova da Tríplice Coroa de éguas, e o campo ficou formado com os nomes de Photo Finish, Patience, Epiaçaba, Viva Mulata e Mileda.

Programação de S. Vicente

O Jóquei Clube de São Vicente, já tem pronta a programação da sua festa máxima no dia 14 de setembro, quinta-feira, e que é a seguinte:

Dia 13 — quarta-feira

16h — Apresentação das delegações visitantes no Salão de Festas do Parque Balneário Hotel, onde ficarão h[illegible]dadas.

17h — Recepção na re[illegible]cia do Presidente do Jóquei Clube, Dr [illegible]el Faro Politi.

20h — Corridas no Hipód[illegible] vicentino, em homenagem às delegações visitantes e mais um coquetel.

Dai 14 — quinta-feira

11h — Aperitivo na Praia do Gonzaga — Banho de mar.

16h — Chá oferecido às senhoras das delegações viistantes, pela Sra. do Vice-Presidente do Jóquei Clube, Válter Dantas Ramalho.

20h — Corridas no Hipódromo, com a disputa do GP São Vicente, sendo mais tarde servido um coquetel.

Dia 15

11h — Aperitivo na Praia do Gonzaga, com banho de mar.

23h — Baile de gala nas dependências sociais do Hipódromo, com música de Eduardo Costa, traje a rigor e bufê Jóquei Clube.

Jabiclo vence em Palermo.

O craque argentino Jabiclo, que venceu recentemente o GP Presidente da República, na Gávea, reapareceu em Palermo, exibindo a mesma categoria, para se impor a Vin Vin e Ingeniero White, no tempo de 97s1/5, em pista de areia anormal. Oreste Cosenza conduziu mais uma vez o filho de A[illegible]démico e [illegible]clara.

A volta de Usurpador

Usurpador reaparece no quarto páreo da corrida de amanhã à noite, bem mais aguerrido, e numa turma do seu inteiro agrado. Com Adalton Santos no dorso, de seta errada, trouxe para os últimos 1.300 metros o tempo de 85s2/5, com algumas reservas. Se correr o que sabe e pode, deverá subir no marcador sem qualquer surprêsa.

Quenal está retosando

Quenal, outro parelheiro anotado no quarto páreo, à noite, aparece como o principal competidor de Usurpador, auxiliado ainda por Clericato, já que na última, dividiu raia na direção de Júlio Reis, diante de Isquion e Eddie, e trabalhou a milha em 107s2/5, com muita disposição, sempre pelo caminho mais longo. Clericato, por seu lado, igualou, só que foi batido por Nointot, que vinha de volta fechada.

Codajás na reprodução

Codajaz foi adquirido para a reprodução, pelos irmãos Artur Antônio e Guilherme Martins Costa, que montaram um Haras — Vale Florido — na Estrada do Contôrno da Rio—Petrópolis, na altura do quilômetro 52. Codajaz já foi embarcada e deve iniciar suas novas funções ainda na atual temporada.

Sortile na Prova Especial

A corrida de Sortile na sua última apresentação, não chegou, positivamente, a convencer, já que vinha de uma vitória sôbre El Matrero na estréia, brigando em quase todo percurso. Novamente inscrito, o filho de Johnny Reed trabalhou em 142s, com a milha final coberta em 109s, um pouco ajustado nos derradeiros 20 metros, como é hábito do jóquei Antônio Ricardo.

O eterno Tawny

Tawny, filho de Normanton, ficou parado no dia em que Drift venceu, e agora, mais firme dos locomotores, não deve ser esquecido, principalmente pelo trabalho de 1.200 metros em 78s, com facilidade e numa pista adversa.

Fla treina tática pelo meio para deter Edu

Nelsinho e Rodrigues Neto vão formar novamente o meio-campo do Flamengo na partida de domingo, contra o América, agora com outras funções a serem ditadas por Bria e que serão exercitadas hoje e sexta-feira, nos dois coletivos da semana, pois o técnico chegou à conclusão que o trabalho de Edu — saindo da área para buscar jôgo — precisa ser mais combatido.

Reyes melhorou da gripe, voltou a treinar com entusiasmo, mas está longe de sua forma física ideal e o próprio jogador declarou que só estará em condições dentro de 20 dias. Assim, ruiu por terra tôdas as esperanças de estrear contra o América.

Tática é a meta

Bria marcou hoje à tarde o primeiro coletivo. O exercício é apontado por êle como dos mais importantes porque vai testar o melhor esquema para neutralizar os ataques do time jovem do América, quase sempre com Edu ou Antunes saindo de trás para os lançamentos ou penetrações.

O ideal é diminuir o terreno das ações de Edu e, visando êste trabalho, é que Bria vai dirigir o treino de logo mais. Outra preocupação será a de dotar a equipe de maior versatilidade, entendendo que ela necessita chegar a um ritmo mais veloz.

— O time melhorou muito na partida contra o Olaria, pelo menos se entrosou melhor, mas precisamos de mais velocidade — comentou o técnico.

Paulo Henrique na regra quatro

O individual de ontem, de manhã, durou 40 minutos e o preparador-físico Eitel Seixas procurou separar os jogadores mais pesados dos mais leves em determinados exercícios.

Todos os titulares participaram do treino. Paulo Henrique treinou com macacão de lã para perder pêso: está com 78,300 quilos, quando o normal é 77 quilos, e agora procura "queimar" os 1,300 de excesso.

Mais castigado nos exercícios com êsse objetivo, Paulo Henrique depois foi testado no gol, mostrando queda para a posição, pois defendeu tudo e destacou-se a tal ponto que, de brincadeira, os companheiros logo disseram:

— Já temos um ótimo regra quatro...

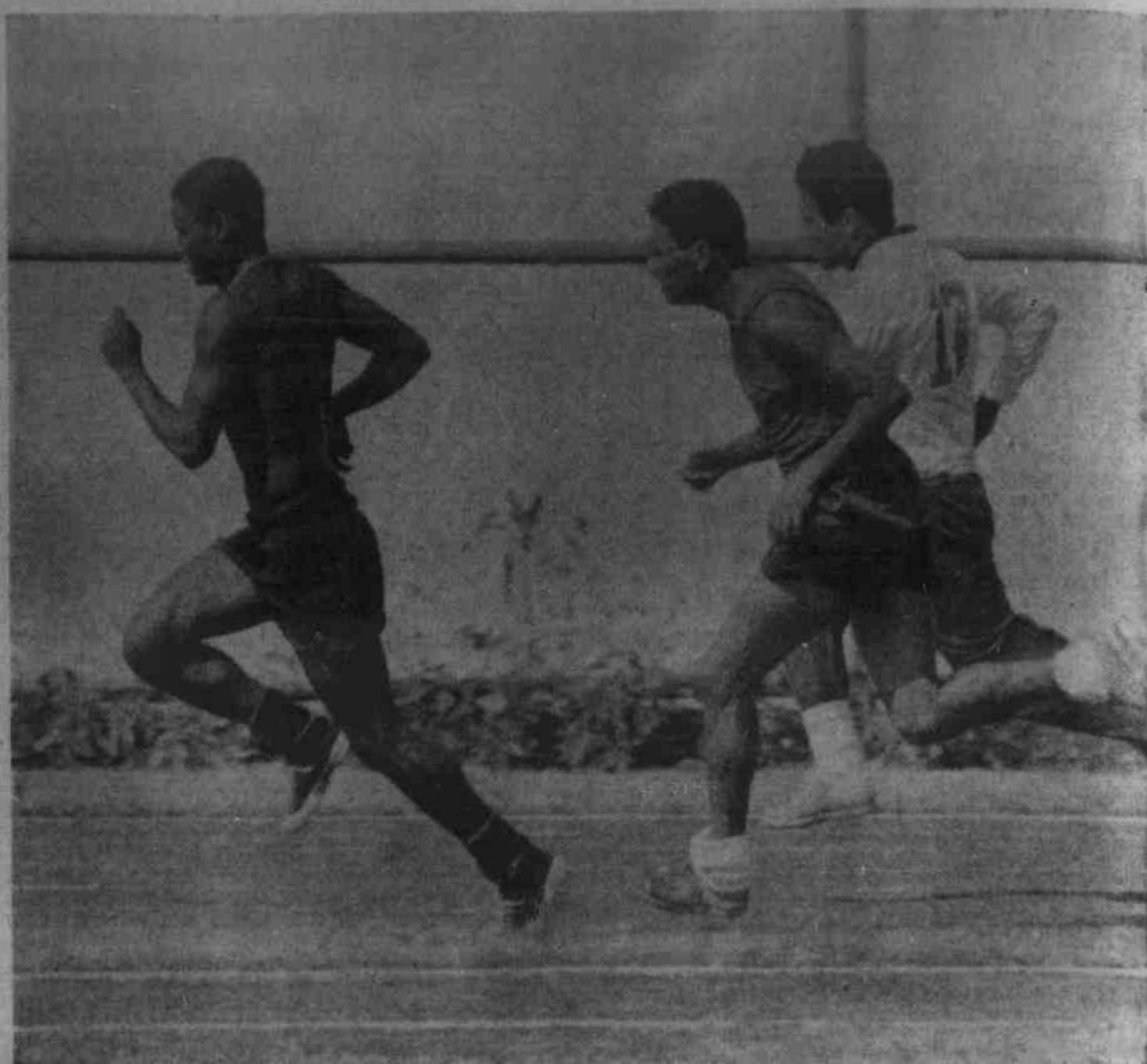
Para tirar o cartaz de Paulo Henrique, os jogadores realizaram um verdadeiro bombardeio.

Os goleiros Marco Aurélio e Renato fizeram exercícios de "medicine ball" e depois defenderam chutes de Bria e Nilton Canegal. Bastante exigidos, ambos saíram muito suados do campo.

Os únicos que não participaram do treino foram dois aspirantes: Válter, com distensão na coxa, e Fio, que, ao contrário das primeiras informações, não sofreu distensão mas apenas uma dor muscular.

Reyes tem apartamento

O emissário do Atlético de Madri, De La Concha, viajará de volta à Espanha, hoje, levando o sinal da compra do passe de Reyes — NCr$ 20 mil — além da quitação dos NCr$ 26 mil ainda pela transferência de Espanhol.

Reyes deverá assinar até o fim da semana, ganhando NCr$ 1.800 mensais entre luvas e ordenados, as mesmas bases que percebia no Atlético. O jogador, ontem, foi informado de que o Flamengo lhe conseguiu o apartamento — na Rua Barão de Lucena, em Botafogo — para morar com sua família e ficou muito contente.

Rodrigues Neto e Nelsinho estão sendo preparados para tentar deter Edu no jôgo com o América

Almir pede para ser escalado contra o Fla

Joãozinho, que foi a Barra Mansa visitar sua família e somente hoje estará de volta, para ser examinado; Ica, sentindo uma pancada no dorso do pé direito; e Aldeci, com o tornozelo inchado e fazendo tratamento especial na clínica do Dr. Santa Maria, são os três problemas de Evaristo para a partida de domingo, contra o Flamengo.

Almir, por outro lado, apresentou-se em boas condições, sem se queixar da pancada que levou no final do jôgo contra o Bonsucesso. Participou normalmente de todo treinamento realizado ontem, colocando-se à disposição de Evaristo para integrar a equipe contra o seu ex-clube, pois está certo de que só entrará realmente em forma jogando seguidamente.

Pensando

Evaristo continuou mudo no dia de ontem em relação a seus planos para a partida com o Flamengo. Voltou a afirmar que continua pensando no assunto, mas ainda não chegou a uma conclusão definitiva, nem sôbre Almir e nem sôbre o restante da equipe.

As contusões de Aldeci e Ica parecem preocupar o treinador, que tem um substituto certo para o quarto-zagueiro — Mareco — mas não chegou a cogitar da ausência de Ica. A recuperação de Joãozinho, por outro lado, é esperada pelo treinador com impaciência, que vê no extrema-direita uma peça importante para seu esquema de jôgo e parece disposto a promover seu retôrno.

Recuperação

Almir, que deixou o campo do Bonsucesso sentindo uma pancada na batata da perna direita, apresentou-se ontem para o treinamento sem problemas. Treinou normalmente, sempre com agasalho para perder pêso, demonstrando grande empenho.

Quer jogar contra o Flamengo. Não que tenha qualquer mágoa ou deseje tirar qualquer desforra, mas pensando na sua recuperação física e técnica que êle acredita só voltará com a seqüência de jogos.

Evaristo não diz que sim nem que não, mas parece certo que Almir está em seus planos, restando saber se Antunes continuará na extrema-direita, como no domingo, ou se voltará Joãozinho.

Treino alegre

O treino individual de ontem foi mais leve que habitualmente. Evaristo achou acentuado o desgaste sofrido pela equipe na partida de domingo, principalmente na equipe de aspirantes e por isso mesmo procurou recrear o mais possível o treinamento, tornando-o mais leve e ao mesmo tempo alegre.

Ica, Aldeci e Joãozinho, foram os únicos ausentes. O goleiro Arézio, que também terminou o jôgo de domingo queixando-se de dores no joelho, estêve presente, sendo inclusive muito exigido em treino especial.

Hoje haverá coletivo, à tarde, e como habitualmente acontece, será um treinamento leve, à vontade, podendo os jogadores fazerem o que bem entender.

Moral voltou

Os jogadores americanos que na semana passada, mostravam-se ainda bastante deprimidos pela derrota na decisão da Taça Guanabara, com o Botafogo, eram outros na tarde de ontem. A vitória na estréia do Campeonato e as circunstâncias em que ela foi conseguida, foram suficientes para que todos esquecessem o Botafogo. Ontem falou-se muito nos lances do jôgo em Teixeira de Castro e nas confusões da saída, mas ninguém tocou no jôgo contra o Botafogo.

Evaristo sabia disso e dizia antes da estréia, que o América não podia perder aquela partida de forma alguma, sob pena de sua equipe perder-se num trauma de recuperação muito difícil.

Enquanto Evaristo decide se lança ou não Almir contra o Flamengo, o jogador se esforça nos treinos

AMÉRICA RECEBE O REFÔRÇO DE TADEU

O médio apoiador Tadeu, do Comercial, de Ribeirão Prêto se apresentará hoje ao América para assinar o compromisso que o prenderá ao futebol carioca até o fim do ano, por preço ainda a combinar mas já com o preço do passe estipulado em NCr$ 60 mil, embora o pai do jogador e também Presidente do Comercial, tivesse recebido a proposta de NCr$ 100 mil, do Corintians.

O Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, foi quem trouxe a notícia de São Paulo, de onde voltou empolgado com o futebol de Tadeu, jogador que foi convocado para a seleção paulista de novos, juntamente com Leivinha e outros. Tadeu tem 20 anos, é estudante de medicina e a recusa do seu pai aos NCr$ 100 mil do Corintians se prende ao propósito de ver o filho no Rio e, aqui, poder continuar o seu curso de medicina.

Passe do pai

O passe de Tadeu pertence ao seu próprio pai, que também é Presidente do Comercial. O Diretor do América informou que o Corintians por muito pouco não atrapalhou os entendimentos para a venda do jogador para o América, ao oferecer a importância de ... NCr$ 100 mil pelo seu passe, ao final do ano. O pai de Tadeu recusou a proposta e autorizou a que o filho embarcasse para o Rio, em seu automóvel e acompanhado de um tio. O jogador ficou de se apresentar hoje ao clube e assinar contrato de empréstimo até o final do ano.

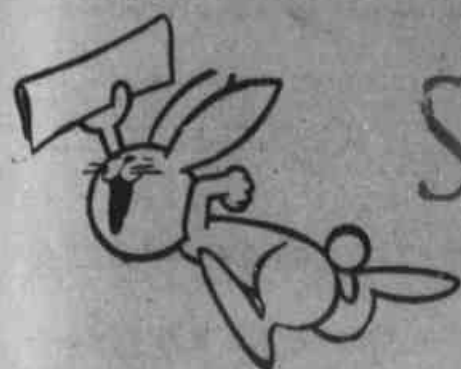
Fefeu nada feito

Sôbre Fefeu, o Sr. Tadeu Júnior, que ontem regressou de São Paulo, informou que o São Paulo pedira os mesmos NCr$ 120 mil pagos pelo seu passe ao Flamengo. Diante da exigência, o dirigente americano deu o assunto por encerrado, regressando ao Rio certo apenas quanto ao refôrço para o meio de campo, no caso o garôto Tadeu.

RIO, 30 DE AGÔSTO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Samarone, sábado à noite, no Estádio Mário Filho, ao conquistar o gol de empate do Fluminense, aumentou seu prestígio junto à grande torcida tricolor. Garra, entusiasmo, vontade de vencer, fizeram de Samarone a figura central da partida de estréia do tricolor no campeonato carioca de futebol de 1967.

rodízio

ênnio sérvio

O sucesso aparente do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos não pode servir de motivo para a eterna demagogia barata dos nossos dirigentes do esporte amador, querendo provar um desenvolvimento e atestar uma organização não existente em nosso País. Agora mais do que nunca uma reforma de base se impõe na estrutura do esporte brasileiro. Confesso que não esperava tantas medalhas de ouro, mas elas foram conquistadas em Winnipeg graças talvez a um gênio que aparece como Sílvio Fiolo, surgido ao acaso como Manuel dos Santos, Maria Ester Bueno, Ademar Ferreira da Silva e outros campeões.

Talvez a experiência internacional de Mandarino, Koch, da turma do hipismo liderada pelo incomparável Nélson Pessoa Filho, que vivem correndo o mundo, sempre fazendo tremular a nossa bandeira no mastro da vitória. Trabalho de base, planejamento, organização, esporte para uma massa de praticantes, nada disso existe. O Presidente do CND estêve presente ao Pan, agora está na Universidade e antes havia presenciado, tendo se confessado entusiasmado, com a Spartakiada na URSS.

A desculpa é sempre a mesma: faltam verbas, não há apoio do Govêrno e até mesmo a delegação do Pan ficou à míngua de recursos pagando vexame perante as autoridades canadenses, esperando por um dinheiro que exigiu muito chôro antes de ser liberado. Cada vez mais a solução se torna clara: só o Bôlo Esportivo poderá salvar o esporte brasileiro. Mas não se vá querer uma solução a curto prazo. Em 1968 a tarefa será muito mais difícil, pois virão os concorrentes dos outros continentes. Será uma olimpíada.

Uma campanha que vise reformular principalmente a educação física, dando, como uma iniciação esportiva desde a escola primária, todo o incentivo ao esporte na Universidade tem que ser planejada e colocada em prática. Os resultados virão mais tarde, daqui há alguns anos. Não se pode esperar que êles surjam da noite para o dia, pois até agora nada foi feito. Não há base e até mesmo nos esportes coletivos como o basquetebol, sentimos que não temos uma renovação imediata.

na área alheia

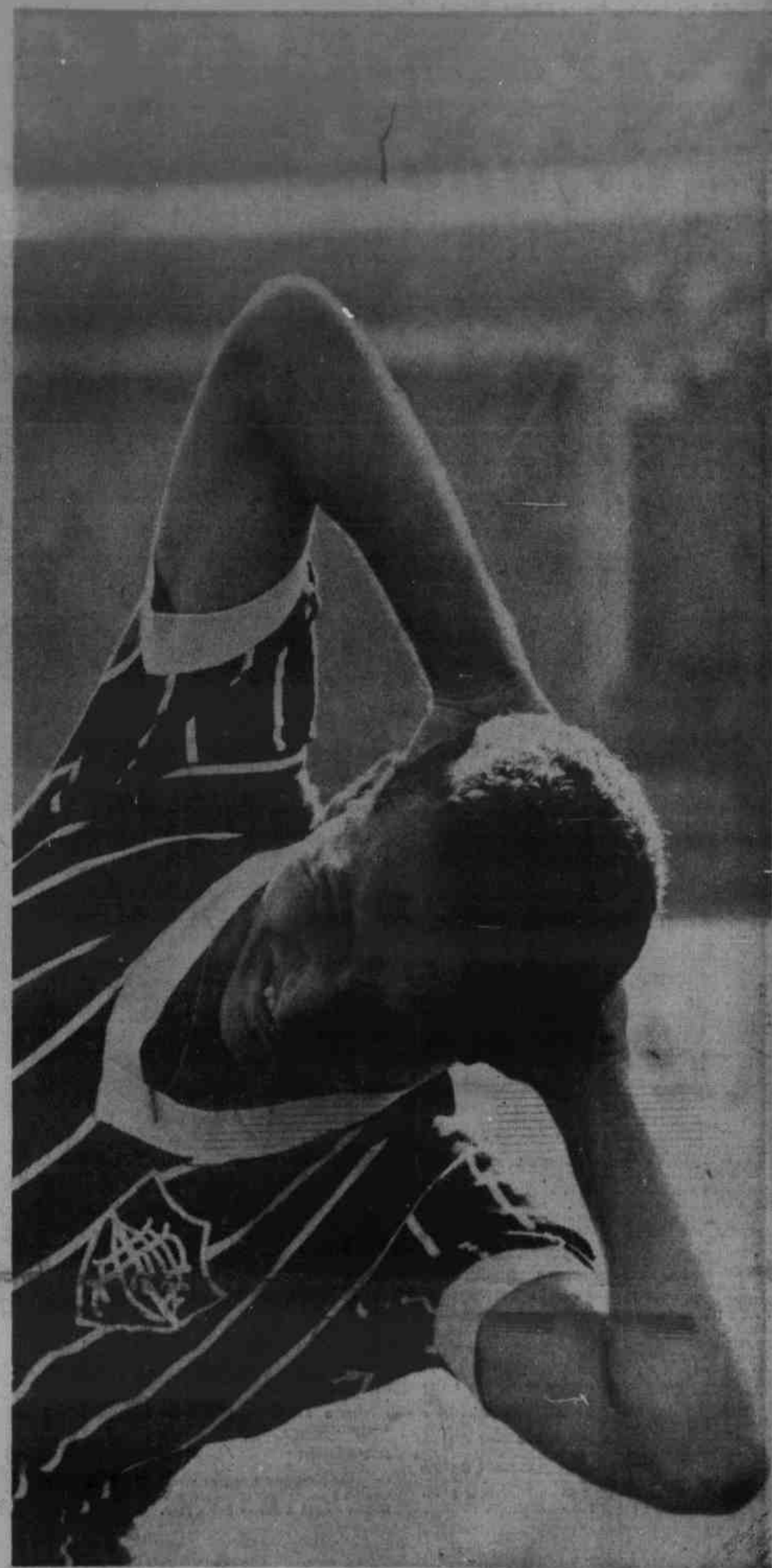
léo d'ávila

nova mentalidade

Considera da maior seriedade a entrevista concedida por Sílvio Pacheco, Vice-Presidente da CBD e que responde interinamente pelo Departamento de Futebol da entidade. E' a primeira vez que um dirigente de tal responsabilidade na Confederação de Desportos reconhece tàcitamente a necessidade de uma verdadeira revolução nos métodos de preparo do nosso jogador. O mais interessante é que Sílvio Pacheco, antigo craque de futebol, fala com autêntica humildade. Diz êle:

"Não sendo técnico, não saberia apontar o melhor método, mas acredito que observadores nossos possam recolher os subsídios necessários para que alcancemos o objetivo".

Êsse último período refere-se à tese que êle expõe no princípio de sua entrevista: "Defendo a tese da necessidade de se ter sempre um observador em qualquer competição importante com seus centros mais evoluídos, como Alemanha, Inglaterra, Rússia, Hungria e Portugal, para citar apenas êsses, mas também, não podemos perder de vista os sul-americanos, porque afinal de contas, o Brasil terá primeiro que passar pelas eliminatórias para chegar ao México em 70, a fim de tentar a reconquista da Taça Jules Rimet".

Acredito que Sílvio Pacheco esteja bem ciente de que só pode enviar para essas missões homens espiritualmente jovens, de mentalidade aberta, com estudos especializados sôbre os novos métodos de preparo físico. Vai ser inteiramente inútil, mandar o Feola, pois as observações que êle fizer será o que há de mais retrógrado em matéria de futebol. Aliás, há elementos que no tocante à seleção brasileira, deviam ser arquivados.
E' simples questão de lógica. O Presidente João Havelange, por ocasião do desastre da Inglaterra, substituiu tôda a Comissão Técnica. Por que não fazer o mesmo com os técnicos dos últimos campeonatos do mundo?

E' um assunto em que não pode haver sentimentalismo.

Gentil Cardoso disse uma verdade profunda quando declarou ao Museu da Imagem e do Som:
"Vencemos os Campeonatos do Mundo de 58 e 62 porque tínhamos quatro gênios na seleção: Nílton Santos, Didi, Garrincha e Pelé".

Eram homens que conduziam, carregavam uma equipe. Os europeus evoluíram muito, principalmente assimilando os novíssimos métodos de preparação atlética.

Nós temos de partir para técnicos como Zagalo e Evaristo, que Sílvio Pacheco cita em sua entrevista.

O Globo publicou uma fotografia de Mendonça dormindo no ombro de um amigo, durante uma partida de futebol.

Como é que um homem que dorme durante as emoções de uma partida pode aspirar a ser ditador do futebol brasileiro?

A época é de renovação total, de cima para baixo.

pressão sôbre a FIFA

Pelo visto, o trauma sofrido pelo machadiano Armando Nogueira, com a expulsão de Jairzinho, na partida decisiva da Taça Guanabara, entre Botafogo e América, foi muito maior do que parecia à primeira vista. De nada valeram a vitória do alvinegro, as cambalhotas que o próprio Armando deu, as emoções dos campeões dando a volta olímpica no Estádio Mário Filho. Tudo ficou obscurecido ante êsse: "o árbitro arriscou a vitória do Botafogo, fêz o nosso machadiano sofrer horrores até a vitória final. A última bossa do querido confrade é pressionar, com todos os fulgores e raios de sua pena, a FIFA, para que modifique as regras do futebol, anulando, de acôrdo com a opinião do Armando, os privilégios de que as defesas gozam. Vejamos um dêsse privilégios que êle quer ver derrocado: "Exemplo: por que dar vantagem à defesa no caso da bola estourada que saiu pela linha de fundo ou pela lateral do campo? Por quê o privilégio não é do quadro atacante isto é, do quadro realmente interessado em manter a bola em campo?"

E logo adiante:

"Está bem, bola prensada, o árbitro viu que foi prensada, então, bola ao chão ao lugar em que ocorreu a jogada".

Por fim, a modificação mais deliciosa:
"Por fim, creio que a Comissão de Arbitragem da FIFA ainda nos deve uma alteração sensata no capítulo das expulsões de campo. O basquetebol é mais sábio, adotando o regime de desclassificação pelo número de faltas. O futebol de peladas, da qual faço patre, pelos campos particulares da Cidade, já consagrou uma bossa que considero excelente: o jogador faltoso, em vez de ir diretamente para o chuveiro é expulso às vêzes por minutos.

Por quê não adotar coisa parecida no grande futebol?"
Tableau!

escorpião não teme arranca-tôco

atêrro pega fogo com leal e cotia

Na tarde de sábado o Atêrro estará pegando fogo com o sensacional jôgo entre o Coopercotia e o Leal, times que, em seus dois primeiros jogos, não tomaram conhecimento dos adversários, lhes aplicando impiedosas goleadas. Os responsáveis pelas duas equipes não escondem a intenção de vencer, já havendo entre os dois clubes movimento para levar grandes torcidas ao Campo 3.

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá no domingo quando, pela manhã e à tarde estarão sendo realizados jogos nos oito campos do Atêrro, nos horários de 9h, 10h30m, 14h e 15h30m. Com os primeiros jogos entre juvenis e, os segundos, entre adultos, a rodada apresenta as seguintes atrações:

sábado

Campo 1 — Real Constant — 77 x 100 — Unidos do Maracanã e Master — 404 x 169 — Cachoeiro.
Campo 2 — Artur Bernardes — 10 x 164 — Cruzeiro e Passarégua — 84 x 613 — Esquecidos da Vila.
Campo 3 — Torpedo — 5 x 60 — Vila Valqueire e Copercotia — 79 x 187 — Leal.
Campo 4 — Ferreira Viana — 90 x 249 — Noel Rosa e Hermes — 564 x 680 CORJA.
Campo 5 — Padre Roma — 110 x 260 — Brasil e City Bank — 308 x 403 — Calçaras.
Campo 6 — João Alfredo — 49 x 40 — Alvi-Negro e The Lord's — 237 x 124 — Condor.
Campo 7 — Ás de Ouros — 242 x 132 — Cobras de Ipanema e Pingüim — 73 x 715 — Guaíba.
Campo 8 — Netuno — 203 x 259 — Tubarão e Corintians — 696 x 239 — Ipu.

manhã

Com todos os primeiros jogos de domingo disputados na categoria de juvenis e, os segundos, na de adultos, a rodada apresenta as seguintes atrações.
Campo 1 — Diamante — 173 x 53 — 007½ e Filhos de Talma — 397 x 627 — Viseu.
Campo 2 — Ginástico — 123 x 128 — Vila Bandeira e Real do Centro — 416 x 293 — Jequibá.
Campo 3 — Bananal — 137 x 128 — Internazionale e Verdugo — 104 x 663 — Milico.
Campo 4 — Corintians — 65 x 86 — Boavista e Havaí — 448 x 13 — Cascata.
Campo 5 — Corta a Onda — 189 x 32 — Satélite e Embalo — 440 x 55 — Cruzeirense.
Campo 6 — Nacional — 160 x 169 — Society e Mariana — 383 x 571 — Foto Arte.
Campo 7 — Filhos de Talma — 144 x 55 — Colo-Colo e Juventus — 145 x 286 — Estácio.
Campo 8 — Sereno — 250 x 156 — São Cri-Cri e Almox — 75 x 483 — Caravelinho.

tarde

Campo 1 — Itacuruçá — 74 x 148 — Papagaio e River — 726 x 106 — Calabouço.
Campo 2 — Juventude Ortodoxa — 175 x 9 — Solar e Restauradores — 264 x 441 — Acessórios Interlagos.
Campo 3 — Andrade Neves — 232 x 179 — Colúmbia e Mutuá — 184 x 722 — Gemini VIII.
Campo 4 — Atalanta — 207 x 209 — Aliança e Itacuruçá — 668 x 661 — Lagoinha.
Campo 5 — Saturno — 135 x 210 — Barreirinha e Macam — 393 x 557 — Xavier.
Campo 6 — Petit — 134 x 4 — Caju e Dom Vital — 762 x 475 — Chelsea.
Campo 7 — Miramar — 72 x 233 — Castor e GRUFE — 467 x 577 — Esporte Clube H.
Campo 8 — Cruzeiro — 82 x 66 — Floresta e Almirante Tamandaré — 374 x 323 — Brasinha da Ilha.

Bola Preta fêz carnaval no Parque do Flamengo

come e dorme vê dureza de icaraí

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando, em quatro campos, estarão sendo realizados oito jogos, todos na série de adultos, às 20h e 21h30m.
Entre as grandes atrações da noite sobressai o jôgo entre o Come e Dorme e o Icaraí, dois times que se revelaram altamente categorizados quando de suas estréias.

a rodada

Os jogos de amanhã são os seguintes:
Campo 3 — Vera Cruz — 506 x 3 — Vesúvio e Bento Lisboa — 311 x 670 — Beira Mar.
Campo 4 — Catete — 693 x 492 — Juventus e Coração do Sampaio — 776 x 317 — Oliveiras.
Campo 5 — Por Cima Da Trave — 23 x 95 — Digne e Inferninho — 638 x 119 — Caçula.
Campo 6 — Pombinhos — 621 x 611 — Querosene e Come e Dorme — 191 x 266 — Icaraí.

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para amanhã os juízes Jairo "Matraca", Orlando "Chuchu", Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Gilberto Fernandes, Luís Augusto, Djalma de Carvalho e Matusalin Padilha.

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá esta noite no Atêrro com a realização de oito jogos, os primeiros, para veteranos, às 20h e, os segundos, para adultos, às 21h30m.
Uma das grandes atrações da noite é o jôgo entre o Arranca-Tôco e o Braseiro Montenegro, na categoria de adultos, no Campo 4. O Arranca Tôco, em sua estréia, demonstrou grande categoria, goleando seu adversário.

a rodada

Os jogos de hoje, são os seguintes:
Campo 3 — Girico (14) x Sousa Cruz (26); Mar del Plata (179) x Credionais (698).
Campo 4 — Real do Centro (10) x Portuário (24); Escorpião (569) x Arranca-Tôco (771).
Campo 5 — Tatuís (20) x Tourino (22); Guanabara (63) x Sereno (585).
Campo 6 — Banco do Brasil (6) x Braseiro Montenegro (16); Monte Maior (61) x Figueira da Foz (460).

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", Diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje, os juízes Nivaldo Oliveira, Bráulio Teixeira, Hélcio "Bolacha", Orlando "Cabeção", José Camilo, Jairo Bernardini, Bento "Amarelinho" e Gilberto Fernandes.

pelada só tem dia certo para inglês

Se nós estivéssemos nas Ilhas Britânicas e o JORNAL DOS SPORTS se chamasse **Sport's Press** o leitor diário, ao ler esta página, teria um segundo de hesitação e afirmaria: — hoje não é dia de pelada. Mas, estamos no Brasil e, aqui, qualquer dia é dia de futebol e pelada. Por isto, esta noite, cêrca de 240 peladeiros estarão correndo nos campos do Atêrro para alegria de todos aquêles que lá forem torcer por esta ou aquela equipe.

adultos

Mar del Plata — Fernando, José, Alexandre, Antônio, Romão, Valdir, Válter, Nélson, Alberto, Lucas, Alírio, Manuel, Sérgio e Santana.
Credionais — Heraldo, Darli, Moacir, Milton, Ivã, Carlos, Fernando, Stênio, Manuel, João, Jurandir, Joaquim, Rubens, Florisvaldo e Reginaldo.
Escorpião — João, Milton, Carlos, Ezequiel, Alexandre, Giordano, Ronaldo, Daimer, Cardoso, Monte, Paulo e Roberto.
Arranca-Tôco — José, Germano, Carlos, Pedro, Valdir, Luís, Antônio, Sílvio, Sousa, Osvaldo, Salvador e Mesquita.
Guanabara — Válter, Jorge, Alfredo, Jailton, Bitencourt, Gilberto, Paulo, Ubiratã, Ricardo, Sebastião e Isaías.
Sereno — Dilson, Jorge, Nélson, Josemar, Ferreira, Cícero, Celso, Válter, Carlos, Luís, Paulo e João.
Monte Maior — Sérgio, Rogério, Geraldo, Armando, José, Jader, João, Rozell, Ronaldo, Eduardo, Alvaro, Jorge, Alberto e Lineu.
Figueira da Foz — Conrado, Luís, Cosme, Zaldo, Antônio, Vitor, Joaquim, Robeson, Sidônio e Carlos.

veteranos

Gerico — Valquir, Valdemar, Nélson, Gilberto, Alberto, Sérgio, José, Moreira, Antônio, Oliveira e Osvaldo.
Sousa Cruz — Expedito, Raul, Roberto, Arnaldo, Carvalho, João, Ernâni, Guilherme, Gomes e Angelo.
Real do Centro — Abel, Joaquim, Filho, Aloísio, Nilo, Rubens, Sousa, Laís, Napoleão, Osvaldo, João, Hélio, Ferreira e Aristeu.
Ginasium — Jorge, Samuel, Ailton, Fernando, Arlindo, Edson, Ivã, Sebastião, Edgar, Blaner e Dias.
Clube dos Tatuís — Rubens, Manuel, Geraldo, Lírio, Júlio, Silvério, Aurélio, Hernândi, Rubem, José, Oscar, Ronald, Paulo e Maia.
Tourinho — Augusto, José, Júlio, João, Sebastião, Fernandes, Milton, Batista, Valdemar, Mário, Jorge, Reinaldo, Alonso, Dionísio e Manuel.
AABB — Benedito, Alexandre, Carlos, Artur, Nei, Ademar, Licínio, Sílvio Luís, José, Gilebe, Alceu, Iêdo, Arlindo e Aloísio.
Braseiro Montenegro — José, Alvaro, Hélio, Alfredo, Roberto, Omar, Renato, Gilberto, Cláudio, Cauili, Francisco, Arnaldo, Carlos e Antônio.

auto solar ofende DA e vai à justiça

Insatisfeito com o resultado do jôgo e, principalmente, a perda do título, o massagista Teodoro da Silva, do Auto Solar, dirigindo-se ao Assessor Jurídico e ao Diretor-Técnico do DA, Srs. Alfredo de Almeida e Dinart Nascimento, disse que a Diretoria do Departamento Autônomo levava dinheiro e faixas do Manufatura e, por isso, dava cobertura do clube dos Pilares.
Tal acusação, divulgada por fonte merecedora de crédito, levará o Auto Solar à Junta Disciplinar Desportiva, visto que o delegado da partida, em seu relatório, detalhou todos os fatos ocorridos no campo do Pavunense, por ocasião da disputa do título de campeão da Série Mário Filho.

o jôgo

A partida, complemento do returno do campeonato, teve transcurso bastante tumultuado, pois o Auto Solar, que entrou em campo com apenas nove jogadores, teve dois expulsos por reclamações, e, aos quatro minutos do segundo tempo, perdeu outro jogador, que saiu de campo contundido, ficando com seis jogadores, dando o juiz por encerrada a partida.
O Manufatura, levando nítida vantagem sôbre o seu adversário, não teve muito trabalho em marcar mais dois gols, por intermédio de Rato e Ivo, completando o placar de 3 a 0, visto que o jôgo, quando foi suspenso, apresentava o Manufatura vencendo por 1 a 0, gol de Helinho. Os dirigentes do Manufatura, depois da partida entregaram aos seus jogadores as faixas de campeões da Série Mário Filho.

zèzinho no cruzeiro

Zèzinho é o nôvo técnico da equipe de amadores do Cruzeiro, devendo trabalhar em conjunto com Janot. Zèzinho, desde quando desentendeu-se com o Sr. Eudimar Magalhães, no campo da Estrada do Camboatá, por ocasião do jôgo Realengo x Nacional — era treinador do Realengo —, afastou-se do futebol amador. Agora anunciou que voltará com tôda a fôrça, visando repetir o feito de 1964, quando sagrou-se supercampeão do DA pelo Realengo.
Há muito tempo Zèzinho vem sendo assediado por vários dirigentes de clubes, interessados nos seus serviços, porém, rejeitou todos os convites, até que Janot — seu amigo particular —, insistindo bastante, conseguiu levá-lo para o Cruzeiro. O acôrdo entre os dois foi acertado na quinta-feira, quando Zèzinho resolveu aceitar o convite e, na tarde de domingo, foi empossado no nôvo cargo.

super em novembro

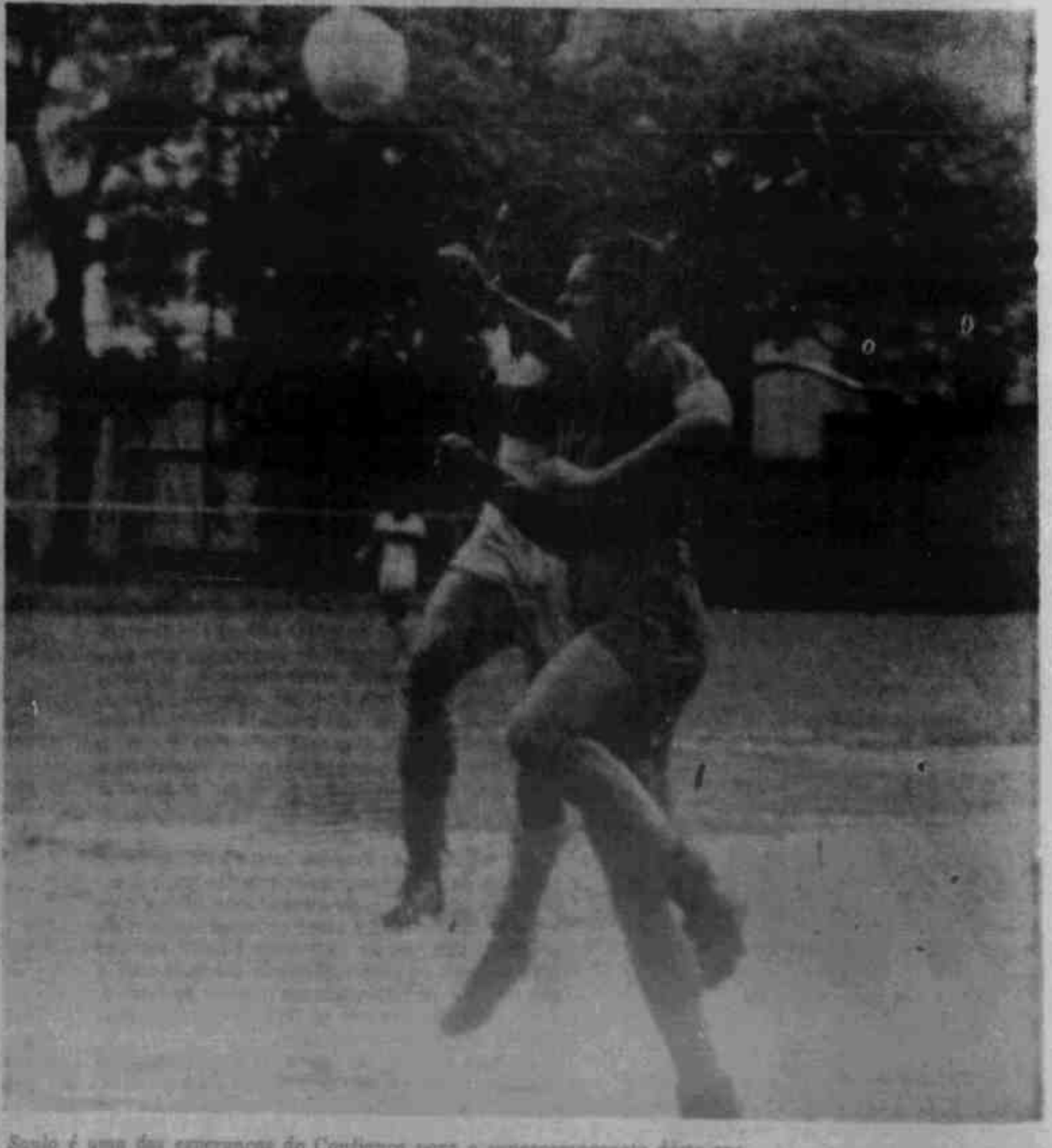
Embora o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, não tenha se manifestado ainda, pode-se adiantar que o supercampeonato de amadores e aspirantes de 1967 só será disputado em novembro, com início, provàvelmente, no dia 17. Conforme manda o regulamento da entidade, o Diretor-Geral, depois de julgado o recurso do Barreirinha contra o Manufatura, quando o segundo venceu na JDD e no TJD por 2 a 1 e 4 a 1, respectivamente, dará o prazo de cinco dias para uma possível apelação do recorrente aos órgãos superiores.
Posteriormente, o Diretor-Técnico da entidade, Sr. Dinart Nascimento, marcará uma reunião com os representantes dos clubes classificados, quando apresentará a tabela do super, sujeita à aprovação do Conselho. Cruzeiro e Nacional, na categoria de aspirantes, e Confiança x Municipal, na categoria de amadores, decidirão ainda o título das Séries Pedro Machado da Silva e Jamil Amidem, respectivamente.

O supercampeonato amador dêste ano, que promete ser bem movimentado, levando-se em conta a categoria dos disputantes, será realizado com os seguintes classificados: **Série Mário Filho** — amadores — 1.º) Manufatura — 3 pontos perdidos, e Auto Solar — 6; aspirantes — Manufatura e Facit, com 1 e 5 pontos perdidos, respectivamente; **Série Pedro Machado da Silva** — Cruzeiro e Nacional, com 5 e 6 pontos perdidos na categoria de amadores e na de aspirantes, empatados com 5 pontos perdidos; **Série IV Centenário** — Guanabara e Cosmos, na categoria de amadores, com 5 e 6 pontos perdidos, respectivametne, e Oriente e Rio Branco, na categoria de aspirantes, também com 5 e 6 pontos perdidos; **Série Jamil Amidem** — Confiança e Municipal, empatados, com 5 pontos perdidos, respectivamente, na categoria de aspirantes.

seleção começa cortes

Os treinadores Isaac Ambranson e Décio Leal, responsáveis pelas seleções A e B do Departamento Autônomo, iniciarão, nos treinamentos desta semana, os cortes dos jogadores para a escalação dos 36 que viajarão a Natividade de Carangola e Governador Valadares. Antes do embarque, que será no dia 7 de setembro, todos os convocados serão rigorosamente examinados pelo Dr. Delfim Esteves. Para os treinamentos iniciais, os técnicos convocarão 45 jogadores. Por enquanto, os convocados são: Paulista, Jutanã, Décio Leal, Ivã, Odilon, Nilsinho, Líberto, Jorge Mendes, Helinho, Luís Carlos, Lumumba, Lourival, Garcia, Ourinho, Gatinha, Rupiara, Edson, Peti, Ubaldo, Estelinho, Ouraci, Ivo, Robertão, Francisquinho, Ivã Soares, Abel, Rogério, Trabalha, Guarino, Calazans, Jurandir, Bafora, Saulo, Pedrinho, Curi, Rato, Cutelo e Tão.

as delegações

Sòmente a comitiva que viajará a Natividade de Carangola foi divulgada pelo Sr. João Ellis Filho. O dirigente máximo do DA disse que recebeu das autoridades esportivas da cidade fluminense um ofício, anunciando que a comitiva será alvo de grandes homenagens por parte dos dirigentes dos clubes e Liga local.
Também a seleção que jogará contra o Guanabara, em Santa Cruz, será homenageada na festividade programada pela administração regional, como parte dos festejos do IV Centenário daquêle subúrbio. Esta semana será conhecido o nome do treinador que substituirá Isaac Ambranson no comando da seleção que jogará em Minas.

Saulo é uma das esperanças do Confiança para o supercampeonato dêste ano

XIX jogos da primavera

tri na ginástica é objetivo do o. roças

Equilíbrio na trave é igual ao da equipe que vai tentar o tri

Conjunto poderá dar título pela terceira vez consecutiva

O Colégio Orlando Roças, tradicional estabelecimento de ensino da Guanabara, inscreveu-se nos XIX Jogos da Primavera tendo como principal objetivo vencer pela terceira vez consecutiva a modalidade de Ginástica (conjunto), contando para tanto com o incentivo da Professôra Margarida Ferreira da Cunha, responsável direta pelo êxito da representação de ginástica da escola na olimpíada feminina.

O educandário de Ipanema conta com uma equipe realmente de alto gabarito, integrada por nomes da Educação Física da Guanabara. Estarão a serviço do do Colégio Orlando Roças para vencer a ginástica e brilhar em outras competições uma equipe integrada pelas Professôras Margarida Ferreira da Cunha, Marita Thiré, Maria Adelaide Matoso, Mirian Coutinho e Professor Ronald do Espírito Santo.

como será

O educandário da Praça General Osório comparecerá ao desfile e competirá nas modalidades de ginástica, volibol, arco e flecha, natação, ciclismo, tiro ao alvo, atletismo, tênis de mesa, xadrez, o que deixa bem claro que disputará com sua fôrça total, fato que não acontece há anos, e que deixa bem patente o entusiasmo que cerca as môças do Orlando Roças.

tri à vista

O Colégio Orlando Roças, emque pese estar preparado para brilhar em tôdas tem, todavia, como principal meta levantar o tricampeonato de ginástica, orgulho do colégio, e que levou a professôra Margarida Cunha a afirmar que "não podemos deixar fugir o tri, e o que estiver dentro dos nossos recursos para triunfarmos uma vez mais na ginástica será feito".

Lembrou a Professôra Margarida o êxito do Colégio na ginástica, frisando que "até hoje sinto-me emocionada com aquela vitória sôbre o Colégio Anglo Americano, fato que consagra um colégio".

material humano

São muitos os nomes e os valôres que integram a representação do Orlanço Roças para vencer a olimpíada colegial de 1967. Nas modalidades de ginástica e vôli, estarão competindo, entre outras, Maria Elisabete, Tâmara, Tânia, Regina Célia, Lêda, Jane, Cristina, Elisabete Nunes, Rute, Rebeca, Virgínia e Denise (ginástica), e Maria, Ângela, Lêda, Cristina, Vera, Jussara, Jane Lagun, Valéria, Rosa, Ana, Lúcia, Ângela Moraes e Tâmara Miranda (vôli). Nas demais modalidades, outros nomes de primeira grandeza defenderão o OR, mas o segrêdo quanto aos nomes, foi barreira para a reportagem do JS.

mascote

O Colégio Orlando Roças contará para o seu desfile do dia 23 de setembro no Estádio Mário Filho com um belo contingente. A sua mascote é a linda menina Iolanda Ferreira da Cunha. Elisabete de Andrade será a baliza da escola e, finalmente, Cátia Cordeiro de Melo, portará a bandeira do educandário.

Como se observa ,o OR vai ao desfile bem arrumado e disposto a obter colocação das mais honrosas, embora não tenha pretensões quanto ao título. Mas a sua presença, é sem sombra de dúvida, uma garantia para o sucesso da festa.

direção

O Colégio Orlando Roças é dirigido pelo casal Carlos e Vera Roças. Conta seu corpo docente com mais de mil alunas e o discente, com cêrca de 100 professôres. A sua equipe de educação física é formada pelos professôres Margarida Ferreira da Cunha, Marita Thiré, Maria Adelaide Matoso, Mirian Coutinho e Professor Ronald do Espírito Santo. Pianista e criadora da série musical — Luísa Ceccarélli.

Sorriso primaveril de Iolanda enfeitará a escola no desfile

presidente do JS receberá as rainhas

Sônia Pepe, candidata do Olaria, será atração

As quatorze candidatas inscritas oficialmente para o concurso que apontará a sucessora da colegial Ivani Rondino, do Plínio Leite, de Niterói, no trono da Rainha dos Jogos da Primavera, serão apresentadas às 16 horas de hoje à Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS.

Estarão presentes as candidatas do Monte Sinai, Tijuca, Botafogo, Petersen, Lutécia, Ipanema, Monark, Meira Lima, Irmã Ângela, Americana, América, Laranjeiras, Olaria e Magnatas. À noite, as môças serão entrevistadas no programa de Murilo Néri, no canal 13 — TV Rio.

esporte e beleza

As 14 môças que vão disputar a coroa dos XIX Jogos da Primavera, têm encontro marcado às 16 horas com a Sra. Célia Rodrigues, oportunidade na qual conhecerão as finalidades do concurso que aliará eficiência esportiva e beleza.

Estarão presentes ao encontro as seguintes candidatas:

Maria Célia, do Monte Sinai; Eliane Paixão, do Tijuca; Sônia Guardia, do Botafogo; Valéria Meireles, do Petensen; Eliana Cunha, do Lutécia; Sônia Maria, do Monark; Maria Luísa, do Meira Lima; Sônia Pepe, do Olaria; Eliane Chita, do América; Sílvia Elena, do Laranjeiras; Celi Regina, do Magnatas; e Regina Vorbau, do Americana.

SENAC prepara-se para obter tetra

O SENAC ,representação tricampeã de desfiles, já está se movimentando, objetivando à conquista do quarto título consecutivo, sendo que o pedido de inscrição nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA poderá dar entrada no Departamento de Certames ainda no decorrer desta semana.

O colégio, que detém ainda os títulos individuais de porta-bandeira e baliza, vai apresentar várias atrações na parada do d[illegible] de setembro, no Estádio Mário Filho, inclusive [illegible] tradicional banda, enquanto que a fanfarra [illegible] incentivar as alunas, com seus elementos concentrados nas arquibancadas.

parque de diversões

mister eco

beijo que beija o banco

Estou sentado à mesa, num programa de televisão, para dar os meus palpites sôbre música popular brasileira. Comigo, outros colegas, também bedns e iniciantes na matéria, mas, todos imbuídos do mesmo desejo de melhorar o nível do nosso cancioneiro.

Em julgamento se encontra uma página musical de Roberto Menescal, com letra do poeta vanguardista — muito vanguardista mesmo — Ronaldo Bôscoli. Não gosto da letra. Faço a minha explanação. Detenho-me em vários trechos, principalmente neste:

beijar o banco!

Nélson Mota, jovem colega por alcunha "O Pão" e advogado de defesa de Ronaldo Bôscoli (ou advogado do diabo), protesta:
— Não é beijar o banco; é beijar o barco!
Tem razão o Nélson Mota. O datilógrafo bobeou e trocou o "r" por um "n". O barco virou banco. Não sinto, confesso, qualquer poesia em se beijar um barco, não creio mesmo seja um velho lôbo do mar capaz de fazê-lo, Caracas, à parte, Marcela, também.
Mas, não gostei da expressão *beijar o banco* do Bôscoli — e o Nélson Mota me tirou qualquer possibilidade de explicar tão sòmente por lhe ter encontrado uma certa impropriedade, assim como nas serras de veludo, no coração a deslizar na canção, e outros tirando do mesmo vale.
Não foi banco, foi barco, mas a explicação se faz necessária, porque, modéstia à parte, entendo do assunto Banco, o que não me acontece com o astro boscoliano. Ora, quando a gente, em estado de recalcitrante esvaziamento econômico, se dirige a um Banco, não vai logo assim, sem mais nem menos, beijando o próprio. Mesmo porque não adiantaria nada.
É de se entrar com ares muito humilhados no gabinete do Gerente, um cavalheiro muito simpático, pedindo-lhe o socôrro de um bem emplumado psitacídeo. Conversa pra lá, conversa pra cá, a gente conversa vários assuntos, mas sempre fazendo uma ligeira referência àquele papagaio nascituro.
Eis que, quando menos se espera, o gerente se lembra que tem outros compromissos a atender, quer-nos ver pelas costas, e solta um tá-bem.
Aí então, sim, a gente pode perder a vergonha e tacar um beijo na mão do gerente, porque a alegria já está lá no guichê.

COUVERT — Abelardo Barbosa, o Chacrinha, à medida que vai perdendo pontos para Gurilo Néri e J. Silvestre, perde, também, a serenidade, desconhecendo velhos e gratos amigos dos tempos duros. Embora rico, o Chacrinha vai mal. Muito mal. * A atriz Itala Nandi está de viagem marcada para Paris, no mês de outubro. Bôlsa de estudos. * Agostinho dos Santos, Luciene Franco, Zimbo Trio e o conjunto — que Deus me perdoe! — Os Incríveis vão fazer apresentações no Japão, empresados pela Agência Salles, de São Paulo. * De abril a julho dêste ano, o Brasil importou nada menos que 1 *milhão e 100 mil dólares* de uísque escocês. * O estudante Nirto Barbosa de Sousa solicitou ao Juiz da Quinta Vara seja sustado qualquer pagamento de direito autoral a Carlos Imperial, relativo a "A Praça". * Segunda-feira próxima, o governador Negrão de Lima proclamará as quarenta composições que disputarão, como semifinalistas, o II Festival Internacional da Canção. * Sexta-feira próxima, Vanderlei Cardoso vai a Olinda, encabeçando uma caravana de artistas, que participarão de um grande espetáculo no Ideal Esporte Clube. Estão programados: Valdirene, Martinho, Elisete Veloso, Maria de Brito, Roberto Nogueira, Bobby Darley, Hélio Justo, José Fabiano, Célia Paiva e conjunto Fórmula Sete. Juro: não conheço ninguém. * Durante o programa "Jovem Guarda", de sexta-feira última, uma câmara se despencou da altura de quinze metros, por pouco não ocasionando desastre de conseqüências fatais. O Canal Treze, que se orgulha de possuir o material técnico mais obsoleto, ficou sem mais uma câmara. * Le Bateau vai fechar, êste mês, para reabrir como clube reservado a oitocentos sócios. O diabo é que nunca houve oitocentas pessoas freqüentando a noite carioca. * O Impôsto de Renda está atrapalhando o giro que Altemar Dutra vai dar pelas Américas. * Por falta de teatro, São Paulo talvez não possa assistir, agora, a "Album de Família", de Nélson Rodrigues, e a "A Volta ao Lar", de Harold Pinter. * "My Girl" é o título de uma revista, a ser lançada na praça, sob a direção do jornalista Jorge Mascarenhas. * Lílian Fernandes, cujos contratos com o Fred's e com a TV-Rio estão expirados, possìvelmente vá a Portugal, à frente de um elenco que encenaria "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça". * No mesmo dia de sua chegada ao Rio, o Rei Olavo, da Noruega, irá assistir ao espetáculo "Rio Zé Pereira". * A melhor solução que Fernando Barbosa Lima encontrou para se livrar do molecote wilton-franco foi confiná-lo em São Paulo, onde, aliás, já está trabalhando com as mesmas armas de mistificação. * E no mais, faça chuva ou faça sol, o sol vai chegar com a primavera, dia 21.

Meli e Cleo, do espetáculo "Rio Zé Pereira" e de fazerem rei perder a coroa

de ôlho na tevê

fernando lobo

e a importância de quem vê?

Em cada programa a televisão atesta que o telespectador é uma figura sem a menor importância. Ela faz, ela gira, ela se desdobra numa passarela de exibição de qualidades que possam atingir o juri, no caso, quem duvida, o Ibope. Se enfeita, se adapta, se rebola, para êle dizer depois que valeu pontos e êstes são sempre muito misteriosos.

Poderão dizer que há exagêro nesta afirmativa, mas o silêncio do próprio Ibope às nossas indagações, vem nos deixar cada vez mais seguros, que somos uns sem importância. E somos nós que escrevemos também, telespectadores assíduos.

Domingo último a TV Globo repetiu pela quarta vez um filme muito ruim de Boris Karloff de nome: "A Ilha dos Mortos". Isso é quase lei dentro daquela emissôra que nada em dinheiro, mas não cuida dos detalhes da sua programação. Cuida mais e cada vez mais das coisas menores, dos jogos de interêsses maiores e quando a direção se banqueteia no "Antônio's", não é nunca para tratar e resolver uma linha total de programação que possa agradar ao homem que vê, e sim e sòmente para saber como foi que Chacrinha foi para trás e que jeito pode se dar para que o Chacrinha vá para frente. Então tôdas as atenções se concentram numa **briga** entre a TV Rio e a TV Globo, no miolo das 20 horas de quartas e domingos e o que está em volta vai de qualquer maneira. Por isso, sem dúvida, todos os dias se repetem velhos filmes, e se descarregam nos intervalos vinte e tantos textos comerciais, para que haja lucro para cobrir aquelas ridículas disputas.

Quando o homem que escreve ou que dirige sabe realmente exercer a sua função se faz notar de saída. Ainda domingo tivemos oportunidade de assistir o programa "Almas em Conflito". Desde a apresentação sente-se o zêlo pela produção que é de Daniel Filho. Pelos primeiros diálogos compreende-se que a linguagem é certa: é da mesma autora de "A Rainha Louca" e o desempenho é perfeito porque lá estão: Carlos Alberto, Terezinha Amaio, Álvaro Aguiar, garantindo o texto. Pois bem o que acontece ali, acontece sem bulha, sem mistério e sem atropêlo. Naquele momento a TV Globo **deu** ao público um programa que certamente ao ôlho da direção passou como **apenas um programa** porque não está na faixa daquela disputa mencionada. E depois, bem depois não é nada para nós e só e sempre a velha repetição, os velhos dirigéiros dos textos iguais como se tudo gravitasse em tôrno de uma espera, da espera da Hora da Buzina ou da Discoteca.

pelos canais

Surgiu o programa Manifesto com o grupo do mesmo nome na TV Excelsior. Êstes sim, estão na certa, no bom traçado da programação de Fernando Barbosa Lima. Um programa com gente moça, sem partir para as tolices [illegible] de coisas do iê-iê-iê. Amigão Sérgio Bittencourt presente e [illegible] para o grupo, de acôrdo com as suas decisões se fêz membro efetivo e lutador em favor da música que é nossa. Uma beleza a gente ver que há uma juventude calçando por aí o que é bom em matéria de letra e música, que êles cantam e sabem fazer. A propósito, uma bola superpreta para esta CENSURA que aí anda, cega, torta e muda, que acaba de proibir uma beleza de marcha de nome "Manifesto" e que não souberam entender a letra. A Censura compreende muito bem o "Para Pedro". Dali em diante é esfôrço demais, é puxar muito pela cabeça. *** A Continental marca um ponto alto apresentando às quintas-feiras o "Musical de Gala". Jacques Klein, nome alto no mundo da música há muito merecia uma apresentação bem posta e esta que a Continental nos entrega vale como um programa de alta classe, coisa muito rara nas tevês cariocas. *** Tuca, vai aparecer no programa de Hélio Polito: "Gente Muito Importante". A gorda está com tudo nos festivais que vêm por aí, e mandando a sua brasa nas tevês Rio—São Paulo.

ponte aérea

E já está quase indo embora o nosso Tom Jobim olhando a última enchova que a Barra lhe deu e levando o gôsto do último chope do "Velloso", que é de nome Garôta de Ipanema. Tom deixa muita coisa mas vai seguir trabalho nos Estados Unidos, indo fazer televisão ao lado de Ella Fitzgerald, coisas do Frank Sinatra, "coast to coast". Tom, deixou como trabalho feito a trilha sonora de "A Garôta de Ipanema" que foi passada segunda-feira com os desenhos de Glauco Rodrigues, no Santa Rosa. *** Baden Powell já iniciou a sua excursão pelos Estados Unidos ao lado de Stan Getz. *** E como furo sensacional esta: Frank Sinatra não vem ao Festival Internacional. *** E agora vamos ficar:

de costas

E acreditem ou não, tem brinquedinho de "Batalha Naval" na TV Excelsior. O quê? Sim, aquêle joguinho velho mesmo! E às 17 horas.

de frente

E hoje vale ver e ouvir a "Discoteca do Chacrinha", às 20h20m na TV Globo.

Baden Powell, caminhando com seu violão pelos Estados Unidos

espetáculos

isabel câmara

cinema

mar corrente

Infelizmente o filme de Luís Paulino dos Santos, êste "Mar Corrente" é um equívoco. O equívoco que ocorrerá sempre que se quiser retratar certos problemas psicológicos, as ocorrências de uma chamada alta burguesia, levando-se em conta apenas certos dados por demais supérfluos, os chavões por demais viciados e prontos a viciar não só o vocabulário quanto a percepção de um diretor cinematográfico. Principalmente de um diretor que, fascinando-se pelo tema, esquece-se de que êle implica em algo que não pode ser mostrado apenas através de certas insinuações.

O problema exposto nesse "Mar Corrente" nada tem de nôvo: uma ex-atriz de teatro casa-se com um decorador de alta sociedade. O casamento aos poucos se dilui porque Bruno, o marido, com seus mil afazeres, não supre tôdas as carências afetivas de sua mulher, Helena. Esta, por seu lado, tem como amante um jovem ator, Clóvis — mas a relação de ambos também é difusa, supérflua. Helena, cheia de angústia, cheia daquele mesmo vazio já tão mostrado, batido e debatido (Dolce Vita de Fellini por exemplo) não encontra paz em nada. Sua amiga, Vera, é mais uma das senhoras **soi-disant** da alta roda, que nada tem a lhe dizer que não seja "olha, você deve fazer psicanálise, dizem que o lisérgico é ótimo, etc." enquanto se preocupa em gastar o dinheiro do marido em leilões de altos lances. Helena não vê possibilidade de diálogo com ninguém. Um dia, tomando banho de mar em sua casa, vê o cadáver de uma mulher que morrera afogada, e logo depois, andando pela rua, o cadáver de um homem atropelado. É véspera de ano nôvo e vai haver uma festa em sua casa. Durante a festa (que todos acham chata), é prêso o empregado da mansão, acusado de ter assassinado a mulher que Helena vira. Na praia, lá em baixo, os cultadores de Iemanjá dançam e fazem suas oferendas. Helena refugia-se no quarto até que de repente se dirige para o mar. Atira-se nêle, enquanto seus convidados, na praia, vêem o lance do seu salvamento. Helena, finalmente salva, chega à praia carregada, é segura pelos cultadores de Iemanjá, que a recebem com flôres brancas. Em volta dela e junto aos homens e mulheres do culto, os que estavam na festa se perguntam o porquê de seu gesto. Bruno, o marido, debruça-se sôbre ela que está viva e mais do que nunca frágil.

Pois bem, pode-se notar por êste resumo, que Luís Paulino quis dar a Helena tôda a frágil arquitetura do mundo em que a levou o casamento com Bruno. Fêz de Odete Lara (Helena) o seu personagem que fala quase que por monossílabos que com êstes monossílabos pode compreensão, alguma profundeza em alguma coisa. Mas eis o pior: retratando a impossibilidade de ser respondida, isto é, retratado a sociedade em que Helena vive, L. P. mais não fêz do que mostrar fantoches quase imbecis, personagens que, todos sabemos, existem sim, mas que graças a Deus são tão chatos que só mesmo Helena podia suportá-los ou tentar se matar por causa dêles. Falta verdade, falta comunicação, falta cuidado e, mais do que nunca, falta ao filme de Luís Paulino maior pesquisa, maior convivência, melhor conhecimento do mundo que quis retratar. Pareceu-nos que o diretor fêz o seu roteiro a partir de certas crônicas sociais, depois de algumas visitas a casais que podem se assemelhar a Bruno e Helena, jamais por ter visto de perto, o fastio, a desagregação, a tolice que cercam, com real verdade, êste tipo de gente que êle pretendeu filmar.

Helena, no seu isolamento, parece achar qualquer significado nas palavras de um negro que encontra próximo à sua casa. Palavras que, infelizmente, são mostradas com aquêle primarismo característico de quem se preocupa com a chamada **mensagem**. "Deus está em tudo ou Deus é tudo", qualquer coisa assim.

Depois as várias seqüências da morte, primeiro a morta no mar. Na sua angústia, aquela mulher perdida num oceano vastíssimo significa ela própria, Helena. É como se ela encarasse a sua morte, ela Helena, que sucumbindo naquela vastidão seria também esquecida, tornada crônica policial, discutida, não importa, mas de quem pouquíssima gente se lembraria. Depois, novamente, o estranho atropelado na rua — também incógnita, também desconhecido pela multidão que estava à sua volta, também sem nunca ter sido **visto** por quantos êle talvez tivesse querido que o **vissem**.

Filme de significados, de clima, de nuances que querem demonstrar ao espectador, (talvez não queira mostrar nada ao espectador) que a podridão de tédio de Helena era irrecuperável. Filme que, infelizmente sim, não conseguiu ser senão uma fantasia de "Doce Vida", e outros similares.

Não bastam as amostras de belíssimos interiores, nem o rosto de mocinhas sofisticadas, nem de homens bêbados, nem de palavras que se ouvem cotidianamente como se fôssem pertencidas a um certo tipo de gente.

Agora vamos ao **infelizmente**: é que o filme de Luís Paulino, apesar de todos os chavões que usou conseguiu uma coisa difícil e desconcertante: conseguiu manter um ritmo, uma seqüência e uma lógica daquele amontoado de desconchavos, conseguidos por poucos filmes nossos. Talvez a coisa tenha sido conseguida através da já conhecida fotografia de Mário Carneiro que soube captar totalmente um clima, o clima, que pairaria sôbre aquela gente não fôssem os êrros do jovem diretor.

Foi graças à fotografia de M. C. que o filme, apesar de não mostrar nada de realmente nôvo, ou relevante, consegue manter o espectador até o fim.

Do início da vida de Helena, até o despertar do ano nôvo que a mostra novamente na praia e exposta aos olhares imbicilizados dos seus amigos, transcorre Luís Paulino um aprendizado: de que nem sempre aquilo que se diz ou se ouve dizer que existe, é aproveitável num filme.

Odete Lara, no papel principal, segue as exigências do roteiro e da direção — tem um desempenho correto. Paulo Autran também procura fazer do seu Bruno, dentro daquele ambiente, um personagem convincente. Rosita Thomas Lopes está um tanto caricata, enquanto Oduvaldo Vianna Filho, infelizmente com diálogos e participação sem a menor convicção, deixa-nos sem saber ao certo o que pensar. Se se fêz dêle um canastrão, um amante com minhoca na cabeça, ou se êle não tinha mesmo saída...

A argumentação das imensas dificuldades que Luís Paulino teve para concluir o seu filme não nos permitem perdoar a êle, ou a qualquer diretor, um certo descuido, uma certa leviandade, o supérfluo contundente com que pretendeu realizar um bom filme.

Ficha Técnica: Argumento e direção: Luís dos Santos; roteiro e diálogos: Luís Paulino e Nélson Dantas; Fotografia e Câmara: Mário Carneiro; Assistente de direção Davi Chalon: Baden Powell; Montagem: Renato Newman e Rafael Justo Valverde; Produtor executivo: J. P. Carvalho; Produtor: Jair Carlos de Oliveira. Com Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Thomas Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga, Rui Polanar, Maria Lúcia Dahl, Byll, Zé Kéti, Roberto Batalin, Flávio Rangel, Ionita e outros. Participação especial de Norma Bengell.

* Vale notar a excelente música de Baden Powell.

roteiro

estréias

Palácio, Copacabana, Leblon, América, Veneza, Odeon (Nit.), Petrópolis — MAR CORRENTE, de Luís Paulino dos Santos. A história de uma mulher da alta burguesia que vê sua vida se tornar cada vez mais vazia, mais sem sentido. Seus sonhos e desilusões. Com Odete Lara, Paulo Autran, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros. (14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. Veneza — de segunda a sexta-feira, idem, a partir de 15h40m; Leblon — a partir de 15h40m. Censura 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos Mauá (a partir de quinta-feira) — A 25.ª HORA, de Henri Verneuil. Baseado no romance de mesmo nome de C. Virgil Gheorghiu. Um camponês rumeno prêso várias vêzes, ora por alemães, ora por russos, ora por norte-americanos. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Michael Redgrave. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

São Luís, Santa Alice, Madri — O LADRÃO CONQUISTADOR, de Bernard Girard. Um ladrão que usa suas mil mulheres para conseguir realizar seus roubos. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m e 21h20m. Madri — 19h30m e 22h. Cens. 18 anos).

Ópera — ESTA MULHER É ..ROIBIDA, de Sydney Pollack. A história de uma mulher que resolve sair da miséria onde vive e tentar a vida na grande cidade. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid. (Cens. 1 8anos).

Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro — DOIS ESPIÕES COM GUARDA-CHUVA, de Norman Abott. Mais uma sátira aos agentes secretos do mundo, só que desta vez com a filha de Sinatra, Nancy, em questão. Marty Allen, Steve Rossi, Lou Jacobi, John Williams, entre outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Riviera e Azteca (à partir de quinta-feira) — ADEUS TEXAS, de Aldo Florio. A vingança de um rapaz que vê o pai assassinado e suas terras destruídas. Com Franco Nero, Monica Randal e muita violência italiana. (Cens. 18 anos).

Paissandu, Tijuca Palace — BREVE ENCONTRO EM PARIS, de Pierre Granier Deferre, baseado no romance de René Gallet. O verão de Paris e um romance rápido. Com Charles Aznavour, Suzan Hampshire, Alan Scot. (Censura 21 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — VIVA GRINGO, de Georg Marischka. Quando Gringo, acusado de assassinar um chefe índio, passa vários anos à cata dos verdadeiros culpados. Com Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Tijuca, Méier e Madureira — UM PECADO DE MULHER, de Gianni Vernuccio. Um arquiteto solteirão e uma jovem que o explora até ao desespêro. Com Rossano Brazi, Agnes Spaak, Gerard Blain. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

Olhem, sabem de uma coisa, estou desconfiadíssimo de que isto por aqui é terra de cego sem rei. Sem rei até com um olhinho só para completar o velho ditado de que, em terra de cego, quem tem um olhinho é monarca. Pois vejam só a dona CENSURA (isto até parece reclamação de Machado de Assis) o que vem fazendo pela "cultura" brasileira: descambou a proibir tudo e a permitir as imbecilidades. Agora por exemplo não quer deixar sair uma música de nome "manifesto" mas permite, de mãos na cintura, e até ri, achando engraçada, a tal de "pára Pedro, pára", etc. Não sei não minha gente, mas daqui um tempinho mais a gente vai ter que virar o Brasil de cabeça pra baixo pra ver se as minhocas caem da cabecinha de certas gentes...

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — GALIA, de Georges Lautner. Drama de amor com Mireille D'Arc e Venantino Venitni. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Scala — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen. Baseado numa história de Aníbal Machado. A história de um jovem do interior e seu amigo mais velho, as intrigas o crime, a angústia. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Condor-Largo do Machado — QUE NOITE RAPAZES, de Giorgio Capitani. História com algum humor de uma noite de aventuras. Com Philippe Leroy, Marisa Meli, Franco Gabrizzi. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Coral, Bruni-Piedade, Bruni-Copacabana — INFIDELIDADE À ITALIANA, de Damiano Damiani. A história de quatro amigos quarentões que resolvem promover os mesmos encontros de antigamente. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Guers, Letícia Róman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

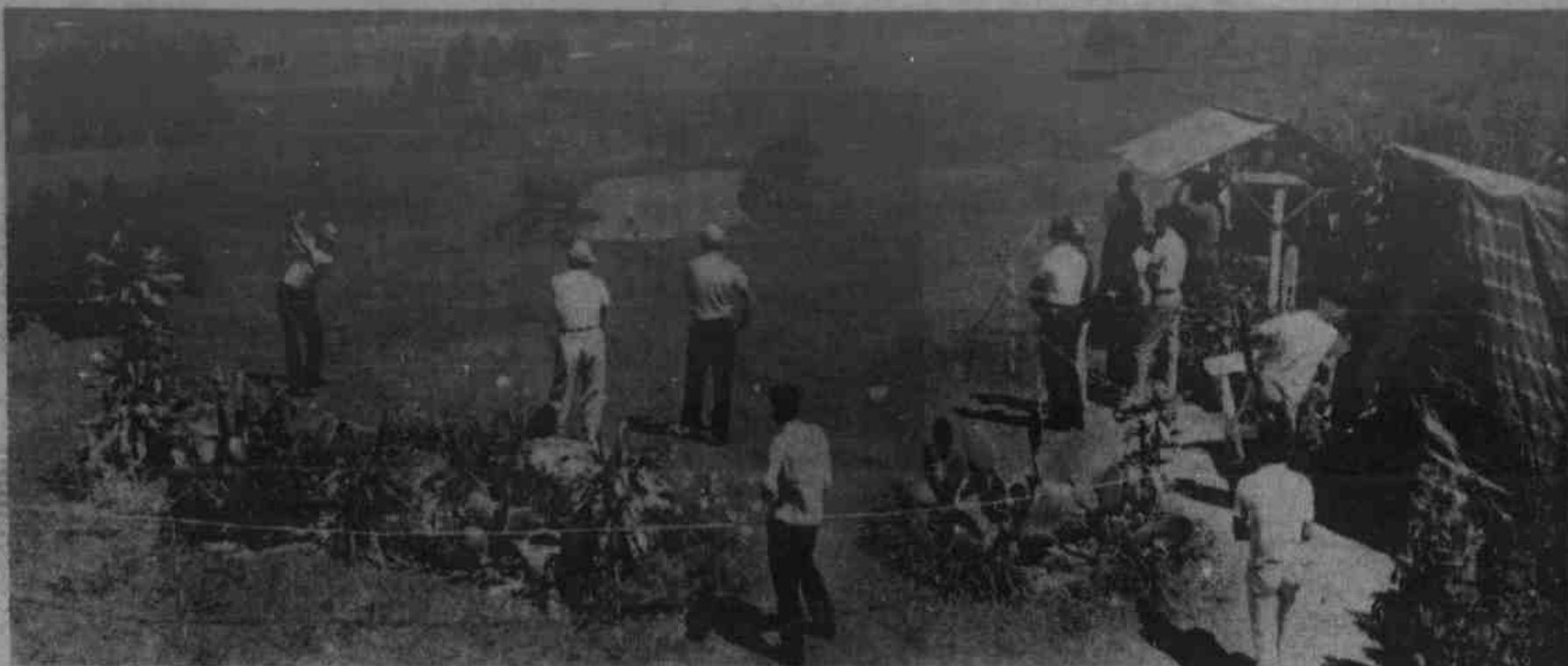
Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Baseado na novela famosíssima de Emily Brontë, um filme que teve sua carreira de sucesso. Com Laurence Olivier e Merle Oberon, além de David Niven. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 6.ªs e sábados sessão à meia-noite. Cens. 14 anos).

Odeon — DUELO EM DIABLO CANYON, de Ralph Nelson. Com James Garner e Samantha Eggar. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 18 anos).

Rivamar — HOMBRE, de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederich March, Richard Boone. (14,30 — 17 — 19,10 — 21,30. Cens. 14 anos).

Vitória — A PATRULHA DA ESPERANÇA, de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Cláudia Cardinale, Alain Delon. O problema é o terrorismo da Argélia. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. 18 anos).

Capitólio, Elma, Miramar, Carioca — DEVAGAR! NÃO CORRA, comédia com Cary Grant e Samantha Eggar. Quando em Tóquio, nas Olimpíadas, não se tem lugar para ficar o jeito é dividir o apartamento com uma garôta. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas. Miramar — até 6.ª-feira — 15,20 — 17,40 — 19,50 — 22 horas. Cens. livre).

Alvorada, Britânia — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de Clive Donner. Como subir na vida começando 16 em cima. Com Alan Bates, Denholm Elliot, Millicent Martin. (Cens. 18 anos).

O tee n.º 1 do S. Fernando GC apresentou movimentação incessante durante os três dias da Bola de Ouro-1967, quando cem golfistas davam partida com intervalos reduzidíssimos.

bola de ouro bandeirante

J. J. Barbosa, vencedor da Bola de Ouro-1967, executa um approache nas imediações do buraco 18. Barbosinha estêve sereno e perfeito nas jogadas de green e de campo.

Com José Joaquim Barbosa ou J. J. Barbosa ou simplesmente Barbosinha, brilhando na parte técnica-esportiva e organizadora, foi disputada a Bola de Ouro-1967, Tadini-Piaget, *medal play* de 54 buracos instituído pelo S. Fernando GC, de São Paulo, com sucesso sem precedentes. Aproximadamente uma centena de golfistas obtiveram inscrição para participar nessa original competição, entre guanabarinos e paulistas, com predomínio total dos últimos em todos os placardes, apesar da reação inicial dos cariocas.

como transcorreu

Com o campo e os *greens* em boas condições a Bola de Ouro foi jogada sob sol brilhante, embora na segunda volta fortes ventos tivessem surpreendido os golfistas, notadamente os cariocas que não contavam com êsse fator.

As partidas e o tráfego em campo estiveram bem cronometradas, transcorrendo o jôgo normalmente e sem quaisquer dificuldades.

Quando na primeira volta, Barbosinha, apesar de líder, estava com Macfarlane na segunda posição, tudo indicava a existência de luta acirrada a partir da segunda volta. Todavia, Macfarlane estêve irreconhecível e Barbosinha sentiu tranqüila sua vitória. Mas é justo ressaltar que o paulista apresentou desde os primeiros momentos, aquela sua extraordinária calma, exibibindo um jôgo singelo, sem jogadas complicadas e altamente produtivo, que o conduziu ao pôsto de vencedor absoluto da Bola de Ouro-1967.

Quem assistiu à exibição de Barbosinha, no fim da semana que passou, ficou sabendo que é um dos componentes da seleção brasileira que intervirá na Taça Cruzeiro do Sul, a ser jogada paralelamente aos Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros, em setembro próximo, no Itanhangá GC.

Macfarlane, que seguiu muito animado para São Fernando, onde esperava exibir a plenitude de sua forma técnica, teve comportamento irreconhecível nas semifinal e final. Falando à nossa reportagem, Douglas disse sentir-se, depois do jôgo, como primeiro personagem de uma tragédia grega, tal a tristeza que sentia pelos resultados consignados.

Adolfo de Albuquerque Méier, foi outro guanabarino que iniciou bem mas acabou mal. Foi líder na primeira volta da sua categoria, em enquanto seu filho, Ricardo foi autor do drive mais comentado do torneio. Tentando o buraco 9, Ricardo imprimiu bastante vigor na tacada, tendo a bola batido no ladrilho do clube, ricocheteado na amurada e finalmente desviada para o green, onde com um único putt colocou-a no buraco.

A dupla dos Pareto, Carlos é bandeirante e Gianni, guanabarino, se não marcou bons escores em compensação deu aulas de simpatia, alegrando a todos e inclusive ao sorumbático Macfarlane.

Nestor Sózio Filho marcha firmemente para ser um dos grandes amadores do Brasil. Meticuloso, certeiro e, antes de tudo, golfista nato. Vive todos os momentos da competição e não abandona o menor detalhe sequer.

Sérgio Nogueira, embora mais emocional do que na Bola de Ouro-1965, foi outro golfista laureado, pelo rápido jôgo apresentado em S. Fernando.

Armando Awazu, golfista do SFGC, tambm foi outro dos laureados. É um jogador calmo e conhece profundamente os *fairways* do clube.

E. Levy foi autor das melhores voltas da competição. No primeiro dia jogou 64 tacadas net, melhorando a marca, no terceiro dia, com 63 tacadas.

os números

Os resultados definitivos da Bola de Ouro-1967, Tadini-Piaget, foram os seguintes: categoria *scratch*, vencedor absoluto da competição — José Joaquim Barbosa, com 73 mais 79 mais 73 igual 225 tacadas *gross*; em 2.º) — Armando Awazu, com 78 mais 79 mais 75 igual 232; em 3.º) — Carlos Sózio, com 76 mais 79 mais 78 igual 233; em 4.º) — G. J. Barbosa, com 78 mais 78 mais 79 igual 235; em 5.º) — João Dias, com 80 mais 76 mais 80 igual 236; em 6.º) — Nestor Sózio Filho, com 79 mais 80 mais 78 igual 237; em 7.º) — S. Pinto Freire, com 79 mais 78 mais 81 igual 238; em 8.º) — Douglas Macfarlane, com 75 mais 84 mais 84 igual 243; em 9.º) — Vitório Pedrinola, com 79 mais 85 mais 80 igual 244 e empate com Fernando Kneese, com 77 mais 86 mais 84 igual 247; em 11.º) — Parmigiani, com 82 mais 79 mais 89 igual 250; em 12.º) — J. Bennett, com 83 mais 83 mais 85 igual 251 e em 13.º) — Lars Norgren, com 82 mais 93 mais 83 igual 258.

Categoria de 0 a 9 de *handicaps* em 1.º) — Armando Awazu, com 69 mais 70 mais 66 igual 205 tacadas net; em 2.º) — J. J. Barbosa, com 70 mais 76 mais 70 igual 216; em 3.º) — G. J. Barbosa, com 74 mais 74 mais 75 igual 223 e empate com Vitória Pedrinola que marcou 72 mais 78 mais 73 igual 223; em 4.º) — Carlos Sózio, com 73 mais 74 mais 76 igual 22;4 em 5.º) — Nestor Sózio Filho, com 75 mais 76 mais 74 igual 225; em 6.º) — M. Parmigiani, com 74 mais 71 mais 81 igual 226; em 7.º) — João Dias, com 77 mais 73 mais 77 igual 227; em 8.º) — S. Pinto Frgire, com 76 mais 75 mais 78 igual 229; em 9.º) — Douglas Macfarlane, com 72 mais 81 mais 81 igual 234; em 10.º) — Lars Norgren, com 75 mais 86 mais 76 igual 237 e em 11.º) — Fernando Chaves Barcelos, com 77 mais 84 mais 77 igual 238.

Categoria de 10 a 16 de *handicap*: em 1.º) — Sergio Nogueira, com 73 mais 70 mais 74 igual 217; e empate com Fernando Kneese, que marcou 67 mais 76 mais 74 igual 217; em 2.º) — N. F. Campos, com 77 mais 75 mais 67 igual 219; em 3.º) — W. Miller, com 70 mais 76 mais 74 igual 220; em 4.º) — H. Konigsberger, com 72 mais 72 mais 77 igual 221; e empate com F. Hulley, que fêz 76 mais 71 mais 74 igual 221; em 5.º) — S. Yoshida, com 78 mais 71 mais 74 igual 223; em 6.º) — R. Guilger, com 73 mais 79 mais 72 igual 224 e empate com W. R. Lima, que apresentou 74 mais 77 mais 73 igual 224; em 7.º) — R. Aratangy, com 71 mais 73 mais 81 igual 225; em 8.º) — P. Kiehl, com 73 mais 79 mais 74 igual marcou 76 mais 78 mais 70 igual 226; em 226 e e empate com R. L. Soares, que marcou 78 mais 78 mais 70 igual 26; em 9.º) — J. Lebois com 74 mais 74 mais 79 igual 227.

Categoria de 17 a 24 de *handicap*: em 1.º) — E. Levy, com 73 mais 64 mais 63 igual 200 tacadas net; em 2.º) — W. Orchard, com 68 mais 71 mais 75 igual 214; em 3.º) — M. Cox, com 71 mais 76 mais 70 igual 217; em 4.º) — E. Salem, com 70 mais 76 mais 72 igual 218; em 5.º) — R. Freire, com 72 mais 74 mais 74 igual 220; em 6.º) — André Bekes, com 77 mais 75 mais 70 igual 222; em 7.º) — A. C. Didier, com 71 mais 77 mais 75 igual 223 e empate com O. R. Loureiro, que marcou 77 mais 75 mais 71 igual 223; em 8.º) — G. Tadini, com 76 mais 72 mais 76 igual 224 e empate com W. Strobel, que consignou 74 mais 74 mais 76 igual 224; em 9.º) — P. Conzaga, com 74 mais 74 mais 77 igual 225; em 10.º) — C. Pareto, com 75 mais 72 mais 79 igual 226; em 11.º) — J. Gomez, com 77 mais 75 mais 75 igual 227; em 12.º) — G. Macedo, com 75 mais 84 mais 70 igual 229 e em 13.º) — Adolfo Albuquerque Méier, com 70 mais 77 mais 83 igual 230.

Macfarlane, J. J. Barbosa, saindo do green do buraco 9 são homenageados por uma admiradora, que desejava detalhes sôbre os escores.

onde está jandir?

— O senhor me desculpe, mas eu preciso achar o meu filho Jandir, caso contrário não sei o que vai acontecer comigo. Por favor, ajude-me como o senhor puder.

Assim, com êsse desabafo, D. Altamira Martins da Silva adentrou na redação do JS, trazendo fotografias, recortes de jornais e várias outras recordações de seu filho Jandir. Ela está conformada, apesar de tudo, pois lembra a justiça divina como sábia em qualquer decisão, reclamando apenas o silêncio absoluto que a separa de um dos seus filhos, justamente o caçula

D. Altamira revelou que já fêz tudo o que era possível, mobilizando tôda a família na procura do parente desaparecido. Acredita, agora que, infelizmente, só resta esperar o pior, pois ninguém sabe o mínimo sôbre um jogador brasileiro que se aventurou no estrangeiro, levado em 1959, por Oto Glória, para o Belenenses, de Portugal, onde permaneceu até 1961.

— Meu filho saiu do Brasil satisfeito, como passageiro de primeira classe no navio Augustus. Não tinha sido feliz, no Vasco, apesar de ser um dos seus principais artilheiros, em 1954, pois não conseguiu acertar soluções para os problemas de contrato, comuns aos jogadores. Meu filho escrevia semanalmente, contando-me alegremente a vida que levava em Portugal, seus planos, sua conduta diária, tudo detalhadamente.

— Em 1961 — prossegue D. Altamira — Jandir contou-me que fôra vendido ao Marloca F. Clube, da Espanha, onde, novamente perseguido pela falta de sorte, ficou impossibilitado de jogar, sofrendo ainda problemas de contrato. Eu não sei quando, mas, em 1964 recebi outra carta dêle, dizendo-me que estava nos Estados Unidos, como treinador. As cartas foram ficando mais demoradas, cada vez mais tristes, pois Jandir, que de técnico passou a motorista, parecia estar envergonhado da vida que levava nos Estados Unidos.

perto da felicidade

Mineiro de Carangola, onde nasceu no dia 16 de janeiro de 1932, Jandir de Jesus Martins foi criado na Guanabara, onde deu os primeiros pontapés em bolas de meia, lá na Rua Senador Vergueiro, no Flamengo. Como estudava em colégio interno, destacou-se no time do Colégio Batista, onde era titular do time que já usava chuteiras, sempre no ataque, pois gostava de fazer gols.

— Jandir deu muito trabalho nos estudos, preocupando-se muito mais com o futebol. Eu não coloquei obstáculos à sua vontade, o que, talvez, tenha contribuído para que êle concluísse os estudos ainda assim, ingressando depois na Escola Técnica de Aviação — explicou D. Altamira.

Após dois amistosos na Portuguêsa de Despartos — êle já estava estudando em São Paulo — Jandir foi transferido para o Maranhão, em 1951, e no mesmo ano para Recife, onde treinou e aprovou no Náutico, clube onde assinou o seu primeiro contrato como jogador profissional e se sagraria bicampeão pernambucano.

— Jandir jogou 14 jogos, foi o artilheiro do time, com 15 gols e, talvez por minha culpa, perdeu a chance de ser titular do selecionado pernambucano, pois veio me visitar no Rio e descuidou-se dos treinamentos, sendo naturalmente cortado — conta D. Altamira.

Ainda em 1951, licenciado pela FAB, Jandir veio para o Fluminense, excursionando com o tricolor ao interior de São Paulo. Em São José do Rio Prêto assinou dois contratos: o primeiro com o América e o segundo com Vanda Camile, sua espôsa.

— Não sei quanto ganhou no primeiro, com o América, mas o segundo, com a Vanda, garantiu-lhe o que êle considerou as duas maiores gratificações de sua vida. Nasceram Marco Antônio e Júlio César, os dois filhos de um casal bastante feliz.

continuo pulando

Do América, por questões de dinheiro, Jandir foi para o Paulista, onde foi campeão da série especial e novamente destacou-se como artilheiro, conquistando 22 gols, em 1953, despertando o interêsse do Palmeiras, que o tomou, para fazer experiência, durante o Torneio Rio-São Paulo de 1954.

Jandir treinou duas vêzes, estreou contra o Vasco e pronto — o próprio Vasco e contratou, chegando na frente do Palmeiras. Em sua estréia no futebol carioca, contra o Botafogo, marcou três gols, em apenas cinco minutos. Após oito mêses, no Vasco, rescindiu o contrato, retornando à peregrinação por diversos clubes, até que Oto Glória o levou para Portugal, tentando-o com o Belenenses. Em 1959 Jandir deixava o Brasil, em busca de sua independência financeira, o que, conforme lembra sua mãe, parece ser o principal motivo de seu desaparecimento, "pois Jandir é rapaz de estranha personalidade e jamais teria coragem de se reconhecer fracassado em alguma coisa, temendo tristezas para seus familiares".

Nos Estados Unidos, além de jogador, Jandir tentou ser técnico em Nova Iorque, mas acabou mesmo motorista, conforme informou na última carta que escreveu à sua mãe, na qual lamentava o azar que o perseguia até mesmo nos Estados Unidos. Ainda assim, continuou buscando a sorte, agora, provàvelmente, apenas como mais um brasileiro entregue à própria sorte no estrangeiro.

Ninguém mais sabe onde está Jandir. Se está vivo ou não, é a pergunta que atormenta D. Altamira. Para ela, seu filho caçula é muito mais importante, seja qual fôr a situação que atravesse, do que jogador de futebol fracassado e que acabou motorista em um país estranho, longe de sua família e, principalmente, envergonhado com as histórias que teria de contar a seus filhos.

até chegar o pior

D. Altamira contou-nos a história tôda, entremeando frases com emoções, intercalando história e sentimentalismo, quando algumas vêzes para enxugar as lágrimas quando maior era a lembrança do caçula desaparecido. No arquivo do JS, viu algumas fotografias do filho, ainda que poucas, porque pouco foi o tempo em que Jandir estêve em destaque no Rio. Ela deu a última pista que obteve:

— Recebi carta do Consulado Americano, garantindo-me que Jandir retornara à Espanha. Escrevi para lá e não consegui resposta, como aconteceu com várias outras cartas que escrevi para os clubes onde meu filho jogou desde que saiu do Rio. Não sei o que aconteceu, mas sou conformada e não me fará mal qualquer resposta, mesmo o pior possível. O que não posso é continuar na expectativa, sonhando com a volta do meu caçula Jandir — concluiu D. Altamira.

dálton crispim